Porto Alegre, Domingo, 15 de Setembro de 2024 - Ano 24 - Número 8397

O SUL

CHAMA CRIOULA É ACESA NO PALÁCIO PIRATINI: COMEÇA OFICIALMENTE A SEMANA FARROUPILHA.

Joel Vargas/GVG



Gerada em Alegrete (Fronteira-Oeste) no dia 18 de agosto, a centelha da Chama Crioula chegou nesse sábado (14) ao Palácio Piratini, no Centro de Porto Alegre, conduzida por cavalarianos do Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG). Coube ao vice-governador Gabriel Souza o acendimento, sob o toque de um clarim, marcando oficialmente o início oficial da Semana Farroupilha de 2024. Página 41

CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL PRORROGA RENEGOCIAÇÕES DE CRÉDITO RURAL NO RIO GRANDE DO SUL.

Página 46

Marcelo Camargo/Agência Brasil

"MÃO-BOBA" E SUSSURROS: MINISTRA ANIELLE FRANCO DETALHA ASSÉDIO DO ENTÃO COLEGA SILVIO ALMEIDA DURANTE MESES.

A ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, relatou em depoimento ter sofrido importunação sexual, durante meses, por parte de Silvio Almeida, então titular da pasta dos Direitos Humanos. De acordo com o relato, as investidas começaram após a posse de ambos, em janeiro de 2023. O caso já era de conhecimento de integrantes do governo, mas só veio à tona após a situação fugir do controle. Página 18

SENADO E CÂMARA DOS DEPUTADOS ABANDONAM PRESSA EM ANÁLISE DA REFORMA TRIBUTÁRIA.

Página 23

Queimadas e polarização impulsionam avaliação negativa do governo Lula na área ambiental.

Mesmo com percepção geral de melhora em comparação à gestão de Jair Bolsonaro, o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva vê crescer a avaliação negativa em áreas como meio ambiente e segurança pública, de acordo com dados inéditos da última pesquisa Ipec. Para especialistas, os números refletem, por um lado, o impacto de crises recentes, como o avanço das queimadas; mas, por outro, sinalizam uma resiliência da rejeição ao petista em uma parcela significativa do eleitorado, fruto do cenário de polarização desde o pleito de 2022.

Segundo o levantamento do Ipec, divulgado na quinta-feira (12), 35% dos entrevistados consideram o governo Lula ótimo ou bom, percentual quase idêntico aos 34% que avaliam a gestão como ruim ou péssima. A pesquisa mostrou ainda que, para 38%, a situação do País melhorou em comparação ao período que antecedeu a presidência de Lula, enquanto 34% consideram que piorou. A margem de erro é de dois pontos.

Na avaliação por temas específicos, no entanto, em quase todos a atuação do governo é mais apontada como negativa que como positiva. A exceção é a área de educação, em que 37% avaliam a atual gestão como ótima ou boa, enquanto 34% a consideram ruim ou péssima — três pontos a mais do na pesquisa anterior, de abril.

Norte e Centro-oeste

Na comparação com a última pesquisa do Ipec, o maior salto na percepção negativa ocorreu no meio ambiente, até então uma das áreas em que o governo era mais bem avaliado. Agora, 44% consideram que a gestão de Lula é ruim ou péssima nesta área, 11 pontos a mais do que no levantamento de abril. O período foi marcado por enchentes no Rio Grande do Sul e, mais recentemente, por queimadas que atingem diversos estados, e principalmente biomas como a Amazônia e o Pantanal, em meio à pior seca já registrada no País.

A reprovação ao desempenho do governo no meio ambiente cresceu mais nas regiões Norte e Centro-Oeste, onde se localizam esses dois biomas, e no interior do País, mais atingido por queimadas.

A diretora do Ipec, Márcia Cavallari, observa que também piorou a percepção do governo na segurança pública, tema que vem perpassando campanhas eleitorais. Além disso, em áreas como combate ao desemprego e inflação, apesar de indicadores positivos recentes, o índice de avaliação negativa sobre o papel do governo ficou quase inalterado.

"No caso do meio ambiente, os números refletem a cobrança ao governo por ações que possam prevenir ou minimizar a ocorrência de queimadas. Mas também é possível que uma parte relevante das avaliações negativas venha de pessoas contrárias ao presidente Lula, e que por mais que se faça não vão avaliar positivamente. Basta reparar que só 8% dos que votaram em Bolsonaro em 2022, segundo a pesquisa, consideram que a situação do país melhorou no atual governo, enquanto 70% dos eleitores de Lula acreditam nisso", diz Cavallari.

Divulgação/Governo do MS



Queimadas no Pantanal avançaram cerca de 1000% no período que antecede o auge da temporada do fogo.

A crise no meio ambiente, embora tenha gerado piora na percepção inclusive entre eleitores lulistas, foi recebida de forma mais negativa por quem votou em Bolsonaro. Segundo o Ipec, 69% dos eleitores bolsonaristas de 2022 consideram a atuação do governo ruim ou péssima na área, uma alta de 14 pontos frente a abril. Entre eleitores de Lula, a avaliação negativa subiu nove pontos, para 19%. Mesmo com uma queda em relação a abril, porém, 48% dos lulistas avaliam a gestão como ótima ou boa neste tema.

O cientista político Antônio Lavareda, diretor do Ipespe, avalia que estratégias de Lula para divulgar ações de seu governo, como entrevistas em rádios locais pelo País, esbarram em um cenário político "enrijecido". "A campanha de 2022, de Lula contra Bolsonaro, simplesmente não terminou. Isso ajuda a reproduzir o quadro comportamental da eleição na atitude dos entrevistados em relação ao atual governo", avaliou Lavareda.

Em entrevistas recentes, Lula tem repetido que o governo "está trabalhando muito". Nesta semana, em participação na Rádio Norte do Amazonas, o presidente se referiu desta forma à ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, e buscou reforçar ações de seu governo em outras áreas sensíveis, como o combate ao crime organizado, que também associou ao desmatamento. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Lula reforça que é contra o marco temporal das terras indígenas.

Ricardo Stuckert/PR



LUla fez a fala na cerimônia de celebração do retorno do Manto Tupinambá ao Brasil, na quinta-feira (12).

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a criticar o Marco Temporal e afirmou que não mudou de posição. A tese prevê que os indígenas poderiam reivindicar apenas as terras que ocupavam, ou já disputavam, durante a promulgação da Constituição de 1988.

"A minha posição não mudou. Sou a favor do direito dos povos indígenas a seu território e a sua cultura, como determina a Constituição. contrário, portanto, à ideia absurda do Marco Temporal", afirmou em cerimônia no Rio de Janeiro, na quinta-feira (12).

Lula esteve na capital carioca para participar da cerimônia de retorno do manto sagrado Tupinambá ao Brasil. Devolvido pela Dinamarca, o artefato chegou ao Museu Nacional, localizado no Rio de Janeiro, no dia 11 de julho, após mais de três séculos no país europeu.

Ainda durante o discurso, Lula disse que, quando vetou o Marco Temporal, imaginou que o Congresso Nacional "não ia ter coragem" de derrubar o veto. "A maioria dos congressistas não tem compromisso com os povos indígenas. O compromisso deles são com grandes fazendas e com grandes proprietários", afirmou.

O presidente disse também que o marco temporal criou "dificuldade" para que o governo federal continue fazendo desintrusões como desejava. "Eu vou ver se a gente pode fazer o possível e o impossível para que a gente possa atender, quem sabe, a grandiosidade desse manto sagrado. Se a gente pode, de uma vez por todas, desintrusar as terras tupinambás para que vocês possam viver", disse o presidente. "É importante lembrar que a nossa luta não é apenas contra aqueles que são contra os indígenas", também afirmou Lula.

Marco Temporal

A tese do Marco Temporal prevê que os indígenas poderiam reivindicar apenas as terras que ocupavam, ou já disputavam, durante a promulgação da Constituição de 1988. Em julgamento realizado em setembro de 2023, os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiram que a data não poderia ser usada para definir a ocupação tradicional das terras pelas comunidades indígenas. Assim, consideraram a tese inconstitucional.

Também em setembro, senadores e deputados aprovaram projeto de lei que previa que os indígenas teriam direito à demarcação apenas das áreas que ocupavam até 5 de outubro de 1988, estabelecendo em lei o Marco Temporal. A matéria, ao ir à sanção do presidente Lula, recebeu vetos.

Ainda em dezembro do ano passado, entretanto, o Congresso Nacional editou a Lei nº 14.701/2023 ao reverter os vetos de Lula ao texto e restabeleceu a tese.

Com isso, chegaram ao STF cinco ações que discutem a constitucionalidade do Marco Temporal, cujo relator é o ministro Gilmar Mendes. A Suprema Corte tem promovido audiências de conciliação para tratar do assunto. A condução dos trabalhos, contudo, é alvo de contextação por representantes indígenas.

A menos de um mês do primeiro turno, sites de apostas que atuam no Brasil passam a oferecer ao público a possibilidade de apostar nos resultados das eleições das principais capitais.

Sem uma resolução específica que trata das ofertas de apostas em resultados eleitorais municipais pelos sites de apostas no Brasil, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o Ministério da Fazenda, responsável pela regulamentação das bets, não vê "previsão legal" para esse tipo de oferta ao usuário.

O ministério da Fazenda esclarece que existem somente duas possibilidades em que essas atividades, em geral, são legalizadas no Brasil: diante de eventos reais esportivos ou em ocasiões em que são disputados jogos on-line certificados pela Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA).

Criada em janeiro deste ano com aval do ministro Fernando Haddad, a nova secretaria é responsável por comandar o processo de adequação de sites de bets interessados em atuar no território nacional à nova regulamentação, no prazo que vai até 31 dezembro.

"Apostas que extrapolam essas duas modalidades não são previstas pela legislação, não podendo ser assim entendidas como legalizadas nem em fase de regulação ou adequação", diz o comunicado.

Falta de respaldo

Apesar do posicionamento da Fazenda contrário à prática, o TSE não apresenta resolução que trata ou restringe especificamente apostas on-line voltadas para os resultados eleitorais. Para especialistas, falta respaldo na legislação.

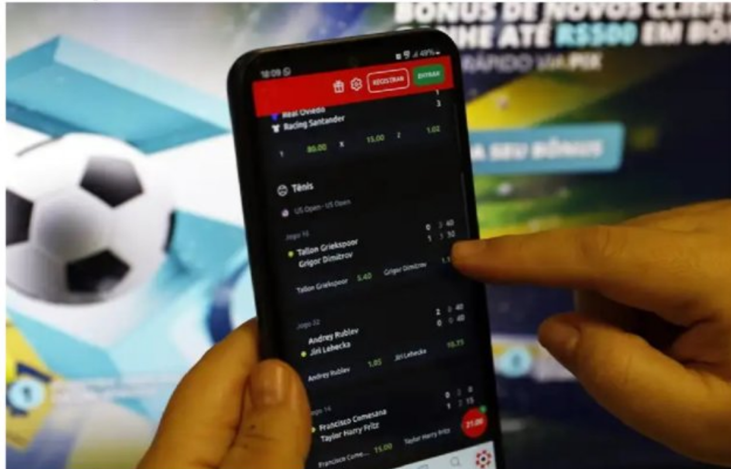
"Essas apostas nas eleições municipais são aquelas que não são extremamente proibidas e nem expressamente autorizadas, porque não existe nenhum respaldo legal à proibição delas no Brasil, pelo menos dentro do universo do direito de jogos", afirma Fabiano Jantalia, especialista em Direito de Jogos.

Cinco casas oferecem a chance de apostar no pleito. Os sites oferecem multiplicadores de prêmios de acordo com diferentes variáveis, como o desempenho dos candidatos nas pesquisas. O valor do retorno do montante apostado é determinado a partir das odds de cada postulante.

Em São Paulo, por exemplo, investidas na vitória do prefeito Ricardo Nunes (MDB), numericamente à frente na disputa segundo a última pesquisa Datafolha, têm o menor retorno previsto. Na tarde de ontem, a odd para um cenário de reeleição era de 1.80 em uma das maiores casas de apostas on-line do País — ou seja, uma aposta bem-sucedida de R$ 100 proporcionaria ao jogador um retorno final de R$ 180. Já os adversários mais próximos de Nunes, Guilherme Boulos (PSOL) e Pablo Marçal (PRTB), têm odds de 1.90 e 5.50, respectivamente.

À medida que os candidatos se afastam da liderança, os riscos elevam os multiplicadores a 67.00 em um cenário em que a deputada federal Tabata Amaral (PSB) ganha, a 81.00 em caso de vitória de José Luiz Datena (PSDB) e a 101.00 para a conquista da prefeitura por Maria Helena (Novo).

Bruno Peres/Agência Brasil



Apesar do posicionamento da Fazenda contrário à prática, o TSE não apresenta resolução que trata ou restringe especificamente apostas on-line voltadas para os resultados eleitorais.

Antes restritas a modalidades esportivas, as apostas online tiveram o primeiro "boom" fora do setor em 2016 com as eleições americanas e a votação do Brexit no Reino Unido, de acordo com Ricardo Bianco Rosada, consultor de marketing e especialista no mercado. Popularizadas no Brasil pela primeira vez em 2022, na disputa presidencial entre Lula e Bolsonaro, as bets hoje funcionam a partir de cotações calculadas com base em entrevistas, aparições públicas e debates, ele explica.

"É importante lembrar que as odds são dinâmicas e atualizadas em tempo real. Isso as diferencia das pesquisas eleitorais, que seguem a metodologia científica, e que são, de maneira geral, o principal indicador de probabilidade que deve ser levado em consideração", diz ele.

Para a campanha

Para o cientista político Josué Medeiros, professor da UFRJ e coordenador do Observatório Político e Eleitoral (OPEL), na medida que essas atividades ganham adesão dos eleitores, elas se tornam eventualmente também um instrumento de campanha.

"Essa é uma dimensão importante para a gente prestar atenção, porque elas podem ser usadas por campanhas para mostrar um favoritismo e até mesmo um crescimento. Isso pode gerar um efeito mobilizador se as candidaturas souberem e passarem a usar essa informação, sobretudo nas redes sociais", contextualiza.

Corrida de candidatos à presidência da Câmara dos Deputados busca apoio de Lula e votos do Centrão.

A disputa pela presidência da Câmara dos Deputados entrou em uma nova fase, com os principais pré-candidatos disputando os votos dos deputados e o apoio dos partidos da Casa. O apoio do presidente Lula também é almejado, apesar de o governo dizer que não se envolverá.

A última semana foi marcada por demonstrações de força. Após o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), sinalizar apoio a Hugo Motta (Republicanos-PB), os deputados têm se reorganizado para fazer frente ao agora favorito.

Antes, o esperado era que Lira apoiasse Elmar Nascimento (União Brasil-BA). Com a reviravolta, União e PSD se articulam para lançar uma candidatura única, formando uma aliança entre Elmar e Antônio Brito (PSD-BA), antes adversários diretos. Isso intensificou a corrida por apoios.

Se contar oficialmente com o apoio de Lira – que ainda não fez um anúncio público –, Motta poderá contar com os votos de PP e PL, além dos de seu próprio partido. Com isso, o deputado do Republicanos deve receber até 186 votos.

O próprio Hugo Motta, no entanto, diz já contabilizar até 320 votos. O deputado é visto como um dos herdeiros de Eduardo Cunha, ex-presidente da Câmara, e tem se articulado para reunir os votos do Centrão.

Já Elmar e Brito contabilizam o apoio de União Brasil, PSD, PRD, PDT, Avante, Solidariedade e a federação PSDB/Cidadania. As siglas contam com 155 votos.

Na tentativa de atrair o governo, Elmar se reuniu nesta semana com o presidente Lula. Também teve um encontro com o ministro da Casa Civil, Rui Costa, e a presidente do PT, Gleisi Hoffmann. Brito também deve conversar com o Planalto.

Gil Ferreira/SRI



O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, durante reunião com Elmar Nascimento, pré-candidato do União Brasil à Presidência da Câmara.

Saiba mais sobre a briga pela presidência da Câmara dos Deputados.

Uma nota assinada pelo líder do PT na Câmara, Odair Cunha (MG), sobre a sucessão de Arthur Lira (PP-AL) no comando da Câmara provocou um mal-estar no União Brasil, que tem Elmar Nascimento (BA) como candidato. No comunicado, o parlamentar afirmou que bancada petista irá decidir sobre o apoio a Hugo Motta (Republicanos-PB).

Para evitar atritos e descontentamento de siglas da base, a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, e o ministro da Casa Civil, Rui Costa, tiveram reuniões com Elmar na quinta-feira (12) e tentaram contornar a saia-justa. Antonio Brito, do PSD, também é candidato ao posto, e chegou a firmar um acordo com o líder do União para uma aliança.

Elmar esteve com o ministro no Palácio do Planalto na manhã de quinta-feira e almoçou com Gleisi na sede do PT. Segundo relatos, nas duas reuniões os petistas disseram ao candidato do União que a legenda ainda não tomou uma decisão na disputa, e que isso não deve acontecer antes do fim das eleições municipais.

A nota assinada por Odair foi divulgada para comentar um almoço feito em homenagem ao aniversário de Hugo Motta. Lira estava presente, além de Odair e representantes de PL, PP, MDB, Podemos, PV e PCdoB.

No mesmo dia, Elmar se reuniu com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e ouviu dele o conselho de que deveria procurar Gleisi e outros integrantes da cúpula do PT.

Após a publicação da nota em que indicava apoio a Motta, Elmar também falou por telefone com os deputados Zeca Dirceu (PT-PR) e Arlindo Chinaglia (PT-SP), além do próprio Odair. Todos disseram ao parlamentar que a legenda ainda precisa se reunir para tomar uma decisão e que não há um martelo batido no apoio a nenhum dos candidatos.

A bancada na Casa não quer dividir a base governista, da qual União e PSD fazem parte, e ainda procuram uma solução que seja de consenso, sem disputas.

Lideranças petistas dizem que, apesar da operação para não desagradar Elmar, a expectativa é que a bancada do partido feche apoio a Hugo Motta após as eleições municipais. Ainda há resistências em setores da bancada, que preferem o deputado do União Brasil. Petistas apontados como simpatizantes de Elmar, porém, não assumem esse apoio.

Divulgação



Ministros envolvidos nas articulações reconhecem, de forma reservada, que o Planalto não quer Elmar no comando da Câmara.

Discretos

O governo tem atuado de forma discreta para não causar fissuras na base. Mas ministros envolvidos nas articulações reconhecem, de forma reservada, que o Planalto não quer Elmar no comando da Câmara. Os auxiliares de Lula também não enxergam necessidade de acelerar o processo.

A expectativa no governo é que o MDB também feche o apoio a Motta. Dois ministros do partido, Renan Filho (Transportes) e Jader Filho (Cidades), e o líder da bancada, Isnaldo Bulhões (AL), se reuniram nesta semana com o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha.

Candidatos de direita lideram entre evangélicos em dois terços das capitais, enquanto resistência à esquerda persiste Como Elmar e Brito não desistiram para apoiar Motta e nem indicam disposição em fazer isso, o governo e o PT buscam se equilibrar. Os candidatos do União e do PSD planejam ter uma candidatura única caso um deles se mostre mais viável.

Ainda que tenha um aceno a Motta e o governo tenha entrado de cabeça nas articulações com presidentes de partidos e deputados, o presidente Lula já deu declarações buscando se desvencilhar da disputa. Também reafirmou que o governo não tem candidato. As informações são do jornal O Globo.

Anistia a Bolsonaro vira barganha na Câmara dos Deputados; aliados do ex-presidente se movimentam.

Sob o argumento de que é preciso conceder anistia aos condenados pelos ataques do 8 de Janeiro de 2023, aliados de Jair Bolsonaro se movimentam para tentar derrubar a decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que julgou o ex-presidente inelegível até 2030. É este o pano de fundo da polêmica sobre o perdão a quem praticou atos golpistas, aliado ao pedido de impeachment do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes.

A menos de um mês das eleições para as prefeituras e na esteira de uma acirrada disputa pela presidência da Câmara, o projeto de lei que prevê a anistia aos presos do 8 de janeiro virou instrumento de barganha política e de "lacração" nas redes sociais.

A sessão da última terça-feira (10) na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) evidenciou esse cenário. Diante de uma reprodução do famoso quadro de Rafael Falco "Tiradentes ante o carrasco" – que, pendurado na sala da CCJ, mostra o mártir da Independência Mineira recebendo a veste que usaria em sua execução –, bolsonaristas tentaram de todo jeito votar o projeto da anistia.

Questões de ordem

Houve um bate-boca sem fim entre apoiadores de Bolsonaro e do presidente Luiz Inácio Lula da Silva acabaram barrando o avanço da proposta.

Antes, o deputado Patrus Ananias (PT-MG) tentou encaixar, fora da pauta daquela reunião, a análise de um projeto que aumenta as penas para quem comete crimes ambientais, sob a justificativa de que mais da metade do País está pegando fogo. Foi prontamente rechaçado. Em tom de deboche, integrantes da oposição cantarolaram "Salve a Amazônia, salve a Amazônia!".

Munido de uma foto que associava o candidato do PSOL à Prefeitura de São Paulo, Guilherme Boulos, a incêndios, o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) disse ali, em outro momento da discussão, que a esquerda não tinha "envergadura moral" para falar em democracia. "Lave a sua boca para dizer que deputado de direita não respeita a democracia", gritou Nikolas, dirigindo-se à deputada Erika Kokay (PT-DF).

"O seu presidente recebeu de tapete vermelho o Nicolás Maduro", completou ele, numa referência à recepção oferecida por Lula ao ditador da Venezuela, em maio do ano passado. Perto do colega, o deputado Sanderson (PL-RS) ironizou: "Viva Maduro e a Venezuela!"

Depois de quase três horas de gritos, vaias e troca de insultos, os governistas conseguiram adiar a votação. "Isso aqui não é terreiro de briga de galo, não", protestou o líder do governo, deputado José Guimarães (PT-CE). "Vamos deixar essa discussão para depois das eleições até para estabelecer uma convivência mínima entre nós, e não fazer da nossa relação uma praça de xingamento."

Lula Marques/Agência Brasil



Na plateia havia parentes de presos do 8 de janeiro, pessoas enroladas na bandeira do Brasil e outras segurando cartazes que pediam anistia.

Na plateia havia parentes de presos do 8 de janeiro, pessoas enroladas na bandeira do Brasil e outras segurando cartazes que pediam anistia. Entre elas, Jane Duarte, a viúva de Cleriston Pereira da Cunha, empresário que morreu na Papuda, em novembro.

"Aqui não estão preocupados com bagrinhos condenados", disse o deputado Chico Alencar (PSOL-RJ). "Querem é fazer desse projeto de anistia um terceiro turno de eleição indireta para resgatar Bolsonaro.", completou.

Anistia

Para obter o aval do PL à candidatura de Hugo Motta (Republicanos) na eleição que vai escolher o sucessor do presidente da Câmara, Arthur Lira, o PP patrocinou uma manobra na Comissão de Constituição e Justiça. Antes do início da sessão, o partido de Lira trocou deputados que votariam contra a anistia.

Três dias depois do ato de 7 de Setembro na Avenida Paulista, o próprio Bolsonaro ligou para integrantes da CCJ pedindo apoio ao projeto que pode significar sua reabilitação política, embora a Polícia Federal (PF) esteja prestes a indiciá-lo novamente, desta vez por tentativa de golpe.

Na outra ponta, o deputado Elmar Nascimento (União Brasil-BA), candidato preterido por Lira, orientou os correligionários a obstruir a votação após saber que uma ala do PL, antes comprometida com ele, quer agora aderir à campanha de Motta.

Com a estratégia, o União Brasil ajudou a segurar o projeto mais importante para os bolsonaristas. O objetivo de Elmar é empurrar o PL de volta à mesa de negociações para apoiá-lo. Nos bastidores, o deputado tem afirmado que só ele, se eleito presidente da Câmara, em fevereiro de 2025, terá coragem de levar para o plenário uma proposta de anistia a Bolsonaro e seus aliados. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo

15 DE SETEMBRO



FELIZ ANIVERSÁRIO

GRÊMIO FBPA!

121 ANOS DE HISTÓRIA!

ARENA DO GRÊMIO

rádio grenal
95,9 FM | 88,9 FM

Procurados da Justiça pelo 8 de Janeiro se lançam candidatos e fazem campanha eleitoral.

Três homens que estão com mandados de prisão preventiva em aberto em razão dos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023 têm feito campanha nas ruas como candidatos a vereador nas eleições de 2024. Pastor Dirlei Paiz (PL) tenta se eleger para a Câmara Municipal de Blumenau (SC), Marcos Geleia Patriota (Novo), para a de Céu Azul (PR), e Locutor Henrique Pimenta (PRTB), para a de Olímpia (SP). Na tarde desse sábado (14), Marcos Geleia foi preso em Cascavel.

Eles são alvos de ordens de detenção expedidas pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), na investigação sobre os ataques à sede dos Três Poderes após a posse de Lula (PT), em janeiro de 2023. Os três são investigados pelo crime de associação criminosa.

O advogado de Dirlei Paiz afirmou desconhecer o mandado contra seu cliente. Marcos Geleia Patriota também alegou não saber que é alvo de mandado de prisão. O Locutor Henrique Pimenta foi procurado por contas em redes sociais, mas não se manifestou, e o advogado que o representou no STF diz ter deixado a defesa.

O PL não comentou o caso de Dirlei. Novo e PRTB não se manifestaram sobre Marcos e Henrique.

Sistema do CNJ

As ordens de prisão estão no Banco Nacional de Mandados de Prisão (BNMP), mantido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Como de praxe, as três determinam que qualquer oficial de justiça ou autoridade policial "PRENDA E RECOLHA a qualquer unidade prisional" os alvos dos mandados.

Segundo o CNJ, em geral, as informações estão atualizadas. Para confirmar se a expedidas contra Dirlei, Marcos e Henrique seguem válidas, o g1 procurou as polícias civis e os departamentos de Polícia Federal do Paraná, de Santa Catarina e de São Paulo.

As polícias civis dos três estados e a PF no Paraná informaram que, em razão desses mandados de prisão, os três serão detidos se forem localizados. A PF em SC não respondeu aos contatos da reportagem. A PF em São Paulo respondeu que não dá detalhes sobre os investigados

As detenções não podem ocorrer, entretanto, a partir de 21 de setembro e até 8 de outubro. Isso porque a lei eleitoral estabelece que, nesse período, nenhum candidato pode ser preso ou detido, exceto em flagrante.

Reprodução



Marcos Geleia Patriota foi preso em Cascavel, no Paraná, nesse sábado (14).

Sem impedimento

A legislação brasileira não impede que pessoas com mandados de prisão preventiva disputem eleições – a proibição é aplicável apenas a condenados com sentença definitiva ou decisão colegiada de juízes.

Dirlei, Henrique e Marcos ainda não foram julgados pelo 8 de janeiro – portanto, ainda não foram considerados culpados ou inocentes. As ordens de prisão contra eles são preventivas, e não para cumprimento de pena.

"Aqui, ainda não há condenação pelo tribunal e, portanto, não há inelegibilidade", diz Fernando Neisser, professor de Direito Eleitoral da Fundação Getúlio Vargas (FGV). "Pode causar estranheza termos alguém se candidatando preso, mas é justo, sob pena de afastarmos das urnas pessoas que nem mesmo foram consideradas culpadas em primeira instância."

Ainda assim, uma eventual prisão desse tipo pode dificultar o exercício do mandato, avalia o advogado Alberto Rollo, especialista em direito eleitoral. "Uma prisão preventiva pode durar vários meses, comprometendo o exercício do cargo, como, por exemplo, no caso de um prefeito. Por isso, é fundamental que o eleitor saiba em quem está votando."

Supremo retoma julgamento sobre foro privilegiado, que pode atingir inquéritos de Bolsonaro.

O Supremo Tribunal Federal (STF) retoma, na próxima sexta-feira (20), um julgamento que pode afetar o destino dos inquéritos abertos contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). A discussão acontecerá no plenário virtual e trata do alcance do foro privilegiado. Os ministros terão até o dia 27 de setembro para se manifestar. Inicialmente, a previsão era que o caso fosse analisado a partir dessa sexta (13).

O debate foi suspenso em abril, por um pedido de vista do ministro André Mendonça, que foi indicado para a Corte pelo ex-presidente. Antes da interrupção, no entanto, a maioria dos ministros já havia se manifestado para que as investigações envolvendo autoridades, como ministros de Estado e parlamentares, permanecessem na Corte mesmo após o fim do mandato.

Esse também seria o caso de Bolsonaro, que se tornou alvo de uma série de inquéritos ao longo do seu mandato. Inicialmente, com a saída dele da Presidência, a expectativa era que os processos fossem enviados para a primeira instância, mas isso ainda não ocorreu.

Nelson Junior/STF



Ministro André Mendonça participa da sessão plenária do STF.

Até agora, seis ministros já votaram: Gilmar Mendes (relator), Dias Toffoli, Alexandre de Moraes, Cristiano Zanin, Flávio Dino e Luís Roberto Barroso, que preside a Corte. Cinco ministros ainda precisam votar para que se tenha a conclusão do caso: Mendonça, autor do pedido de vista, Cármen Lúcia, Edson Fachin, Luiz Fux e Kassio Nunes Marques.

Em seu voto, Gilmar propôs a seguinte tese: "A prerrogativa de foro para julgamento de crimes praticados no cargo e em razão das funções subsiste mesmo após o afastamento do cargo, ainda que o inquérito ou a ação penal sejam iniciados depois de cessado seu exercício".

Para o ministro, "a saída do cargo não ofusca as razões que fomentaram a outorga de competência originária aos Tribunais". "O que ocorre é justamente o contrário. É nesse instante que adversários do ex-titular da posição política possuem mais condições de exercer influências em seu desfavor, e a prerrogativa de foro se torna mais necessária para evitar perseguições e maledicências", disse.

Tentação permanente

Barroso concordou com o relator e defendeu que o envio do caso a outra instância prejudica o andamento das apurações. Para ele, esse "sobe-e-desce" processual afeta "a eficácia e a credibilidade do sistema penal" e alimenta "a tentação permanente de manipulação da jurisdição pelos réus".

Em 2018, o STF restringiu a prerrogativa de foro apenas a crimes cometidos durante o exercício do cargo e em razão da função desempenhada. Isso continua valendo - mas, agora, o processo não deve mais "descer" às instâncias inferiores quando o mandato acaba.

No Congresso, a nova mudança tem sido vista como uma maneira de a Corte ganhar mais poder, já que a tendência é que um número maior de políticos passe a ser investigado pelo Supremo. As informações são do jornal Valor Econômico.

Delegados da Polícia Federal pedem indenização por danos morais devido a ameaças após investigações contra Bolsonaro.

Delegados da Polícia Federal entraram com um processo para pedir danos morais contra ameaças que estão sofrendo após investigações contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Segundo fontes na Polícia Federal, diversos inquéritos foram abertos para apurar as ameaças contra policiais e delegados da instituição.

As ameaças são por e-mail, redes sociais e até em seus endereços físicos. É o caso do delegado Fábio Shor, responsável por investigar e pedir o indiciamento de Bolsonaro pelo desvio e venda de joias recebidas por autoridades de outros países. Ele tornou-se alvo de ameaças em sua casa. Um boneco foi pendurado no carro do delegado pelo lado de fora na última semana.

Shor teve os dados divulgados nas redes sociais por blogueiros bolsonaristas que iniciaram uma campanha no X expondo, ameaçando e incitando outras pessoas a perseguirem o delegado.

O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes, determinou a retirada de conteúdo com dados pessoais de Shor do X. A ordem não cumprida culminou com as multas, a saída de representantes da rede no Brasil e, posteriormente, com o bloqueio da plataforma no País.

Outros policiais que investigam a suposta tentativa de golpe de Estado e casos ligados ao ministro Alexandre de Moraes também estão sendo ameaçados. Nesta semana, o próprio diretor-geral da PF, Andrei Passos Rodrigues, resolveu processar 10 pessoas que o ameaçaram.

Os blogueiros Alan dos Santos e Oswaldo Eustáquio e o senador Marcos do Val estão entre os acusados de ameaçar policiais federais nas redes sociais e respondem a processo que tramita sob sigilo no STF. Os investigados vão responder por obstrução de investigação envolvendo organizações criminosas e corrupção de menores, entre outros crimes.

PF/Divulgação



As ameaças são por e-mail, redes sociais e até em seus endereços físicos.

Outra ação

O Sindicato dos Delegados da Polícia Federal do Paraná entrou com uma ação em abril contra o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e pede uma indenização de R$ 56,4 mil por danos morais. A medida foi motivada por declarações do parlamentar, que é policial federal, em amrço, logo após a PF indicar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) por fraude em cartões de vacinação da covid-19.

Na data, o filho “03” de Bolsonaro questionou se a corporação ia “continuar sendo cachorrinho de Moraes”, em alusão ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, relator do inquérito responsável pela investigação. As declarações foram ao jornal Diário da Região.

O sindicato descreve as declarações do parlamentar como “agressões inverídicas, ofensivas, injuriosas e ilegais”, destacando que as falas prejudicam a imagem da corporação. A entidade também argumenta que as falas do parlamentar “não encontram guarida na imunidade material da qual é detentor”, por ele ter foro por prerrogativa de função.

“Desta feita, foram sérios os constrangimentos sofridos pela categoria ora representada em face dos aludidos ataques, reclamando a condenação judicial pertinente e nos limites de sua agressão, consoante expõe o Código Civil”, dizem os delegados.

A entidade também pede retratação pública do parlamentar e o pagamento de 500 cestas básicas a uma instituição de Curitiba voltada para recuperação de pessoas com dependência química.

Viúva de petista morto por bolsonarista em festa de aniversário desabafa após soltura do assassino.

A viúva do tesoureiro do PT Marcelo Arruda, assassinado pelo então policial penal Jorge Guaranho em 2022 , relatou sentimento de medo após decisão da Justiça do Paraná conceder habeas corpus nessa quinta-feira (12) ao réu. Pamela Silva definiu a a decisão como "lamentável", e disse que a família da vítima foi pega de surpresa. Guaranho cumprirá prisão domiciliar e usará tornozeleira eletrônica.

Em julho daquele ano, que antecedia a eleição entre Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL), a vítima comemorava 50 anos com a família e amigos, numa festa com temática petista. O policial penal invadiu o local e fez dez disparos, dos quais quatro acertaram a vítima. Guaranho foi preso, e estava no Complexo Médico Penal de Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba (PR).

"Nós estamos arrasados, sem chão e com muito medo. A sensação de injustiça com a família é imensa. A gente não tem palavras para dizer o que está acontecendo. Porque, além de perder o Marcelo, de ser vítima de toda uma situação, a gente foi pego de surpresa", declarou a viúva.

Ainda segundo o portal, a prisão domiciliar foi solicitada pela defesa do réu para que Guaranho faça tratamento de saúde, para preservar a integridade física do cliente. O réu foi denunciado pelo Ministério Público do Paraná (MPPR) à Justiça por homicídio doloso duplamente qualificado, por motivo fútil – em função da violência política motivada pelo desrespeito às diferenças – e perigo comum, já que os disparos foram efetuados no local da festa e poderiam ter vitimado os convidados presentes. Para o MP, o crime teve motivação política.

O júri popular por homícidio foi remarcado para fevereiro de 2025. O julgamento já foi adiado duas vezes: em dezembro de 2023 e em abril deste ano.

Este ano, o assassino foi demitido do cargo de policial penal, por decisão do ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski. O argumento foi uso de recurso material da repartição em atividade particular (arma), improbidade administrativa e incontinência pública. A decisão é resultado de um Processo Administrativo Disciplinar (PAD) instaurado à época do crime, para apurar a atuação do ex-agente da penitenciária federal de Catanduvas, no Paraná.

Arquivo pessoal



Marcelo Arruda, guarda municipal e dirigente petista assassinato por um bolsonarista no dia que celebrava o próprio aniversário.

Relembre o caso

A comemoração do aniversário de 50 anos ocorria em uma área reservada da Associação Esportiva Saúde Física Itaipu, em dia 9 de julho de 2022, em Foz do Iguaçu. De acordo com a denúncia do Ministério Público do Paraná, o réu — desconhecido da vítima e familiares — se aproximou da porta do salão de festas de carro, com o som do veículo em alto volume, reproduzindo uma música de campanha do então candidato Jair Bolsonaro. De acordo com as testemunhas, Guaranho havia saído de um churrasco com mulher e filho e soube que o festejo tinha como tema decorativo o PT e o então candidato à presidência, Lula.

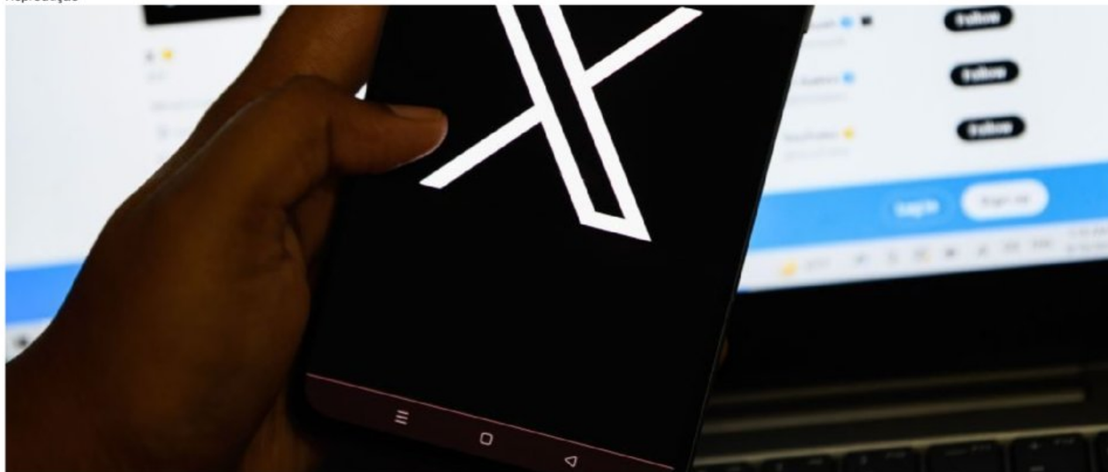
Aos gritos de "Bolsonaro" e "mito", o réu, que estava acompanhado da esposa e do filho – um bebê de colo – ameaçou Arruda mostrando que estava armado e afirmou que voltaria para matar a vítima.

Aproximadamente uma hora depois, Guaranho retornou ao local da festa, sozinho, e começou a disparar contra o alvo e convidados ainda da porta do salão. A ação foi registrada pelas câmeras de segurança. As imagens mostraram que a vítima tentou se esconder debaixo de uma mesa, onde foi alvejada à queima roupa.

O caso teve grande repercussão na campanha, e o velório teve a presença da presidente do PT, Gleisi Hoffmann. As informações são do jornal O Globo.

Multas do X foram pagas, mas plataforma continua suspensa no Brasil; entenda.

Reprodução



Tanto o X como a Starlink são de propriedade do bilionário Elon Musk.

O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), liberou as contas bancárias e os ativos financeiros do X (antigo Twitter) e da Starlink Brasil, depois de bloquear um total de R$ 18,3 milhões das empresas.

A quantia corresponde a multas devidas pela plataforma à Justiça. Apesar da decisão, o X segue suspenso no Brasil. Isso porque, para ser desbloqueada, além do pagamento das multas, a rede social deve cumprir outras decisões judiciais.

Uma delas é a remoção de perfis que divulgavam mensagens criminosas e ataques à democracia. A empresa também precisa indicar um representante legal no Brasil, como manda a legislação local.

As condutas levaram a plataforma a ser suspensa no país no dia 30 de agosto, por ordem de Moraes. A decisão foi confirmada por unanimidade pela primeira turma da Corte.

Tanto o X como a Starlink são de propriedade do bilionário Elon Musk. Moraes entendeu haver a chamada responsabilidade solidária entre as empresas para pagamento das penalidades. Segundo o magistrado, houve o reconhecimento da existência de um "grupo econômico de fato".

AGU defende que STF rejeite ações

A AGU (Advocacia-Geral da União) defendeu, nesta sexta-feira (13), que o Supremo Tribunal Federal rejeite as ações que questionam a suspensão da rede social X e a multa imposta a quem burlar o bloqueio.

A AGU entende que o tipo de ação movida — uma arguição de descumprimento de preceito fundamental — não cabe para contestar decisão da Corte. As ações foram apresentadas pelo partido Novo e pela OAB (Ordem dos Advogados do Brasil). Em sua manifestação, o advogado-geral da União, Jorge Messias, defende que os processos sejam rejeitados sem análise do pedido.

Segundo Messias, a decisão de suspender o X não contraria a Constituição e está "suficientemente fundamentada".

"Ao que parece, busca a autora valer-se da arguição de descumprimento de preceito fundamental como veículo de transposição da análise do caso para o Plenário do Supremo, o que não se pode admitir, tanto por não ser esse o escopo da ADPF como porque compete legitimamente às Turmas o referendo das decisões cautelares editadas nos feitos de sua competência", afirmou.

Instabilidade Jurídica

A decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes de bloquear valores do X e da Starlink pode gerar instabilidade jurídica e econômica, na opinião do advogado constitucionalista André Marsiglia.

"Não apenas no meio jurídico. Mas até mesmo investidores estrangeiros que podem recear que amanhã isso gere precedente para juízes de segunda instância ou de primeira instância fazerem o mesmo", disse.

Segundo o advogado, o cenário em que uma empresa paga a dívida de outra existe apenas em casos de fraude comprovada. "Para você comprovar uma fraude ou tirar a personalidade de uma empresa quando ela está servindo, vamos dizer, de testa de ferro para outras, isso é feito por meio de um incidente, isso é feito por meio de contraditório, perícia, documentação avaliada, examinada".

Entenda por que o dinheiro da Starlink pode ser transferido para o governo com decisão do ministro Alexandre de Moraes.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes determinou a transferência de R$ 18,35 milhões dos cofres da Starlink, empresa do bilionário Elon Musk voltada para a produção internet via satélite, para os cofres da União. A medida ocorre após Moraes considerar que a entidade faz parte do mesmo "grupo econômico de fato" do X (Twitter), que também pertence a Musk e devia o valor à Justiça brasileira.

A decisão de Moraes foi assinada na quarta-feira (11). No dia seguinte os bancos Citibank e o Itaú informaram ao Supremo que efetivaram as transferências para as contas da União. A partir da transferências dos recursos, o ministro cancelou o bloqueio dos ativos da Starlink, uma vez que os recursos que estavam nas contas e foram repassados à União eram suficientes para arcar com as multas impostas por Moraes. A ordem de desbloqueio do patrimônio e contas bancárias foi encaminhada ao Banco Central, à Comissão de Valores Mobiliários e aos sistemas de bloqueios do Judiciário.

Reprodução



Ministro bloqueou dinheiro da Starlink para pagar dívidas do X (antigo Twitter).

De acordo com juristas ouvidos pelo jornal O Estado de S. Paulo, a forma que Moraes utilizou para garantir o pagamento das dívidas do X é excepcional no mundo jurídico. A rede social pertence à empresa X Holdings Corp, enquanto a Starlink está ligada à Space Exploration Technologies Corp, mais conhecida como SpaceX. Musk é o principal acionista das duas empresas.

Segundo os juristas, a Justiça apenas pode cobrar de uma empresa o valor da dívida de outra que pertence ao mesmo dono se for comprovada a existência de fraude. Os especialistas explicam que isso ocorre quando é instaurada uma desconsideração de pessoa jurídica.

A medida impõe uma separação entre a pessoa jurídica e seus sócios é desconsiderada para atingir bens pessoais ou de outras empresas para a quitação de dívidas da instituição que está sendo processada.

"Às vezes, você tem empresas que fazem negócios milionários e os sócios têm muito patrimônio, mas, em uma ação judicial, a empresa diz que não tem patrimônio. Quando se percebe que houve uma tentativa de se furtar uma decisão judicial, o poder Judiciário desconsidera a personalidade jurídica da empresa e vai para cima do sócio. Em regra, quem responde é o devedor, que é a pessoa jurídica", explicou a professora Eliana Franco Neme, especialista em direito constitucional.

Quando Moraes ordenou o bloqueio das contas da Starlink, a empresa reagiu em um comunicado enviado aos cliente alegando que a decisão do STF era "inconstitucional".

"Esta ordem é baseada em uma determinação infundada de que a Starlink deve ser responsável pelas multas cobradas - inconstitucionalmente - contra X. Ela foi emitida em segredo e sem dar à Starlink qualquer um dos devidos processos legais garantidos pela Constituição do Brasil. Pretendemos abordar o assunto legalmente", diz o texto da empresa.

"Mão-boba" e sussurros: ministra Anielle Franco detalha assédio do então colega Silvio Almeida durante meses.

A ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, relatou em depoimento ter sofrido importunação sexual, durante meses, por parte de Silvio Almeida, então titular da pasta dos Direitos Humanos. De acordo com o relato, as investidas começaram após a posse de ambos, em janeiro de 2023. O caso já era de conhecimento de integrantes do governo, mas só veio à tona após a situação fugir do controle.

Conforme o depoimento de Anielle, as interações inicialmente amistosas entre os dois se transformaram em comportamentos inadequados por parte de Almeida. O ministro teria feito elogios impróprios, proferido comentários de conotação sexual e, em um episódio mais grave, chegou a tocar as partes íntimas da ministra durante uma reunião. A situação foi considerada insustentável, e Anielle buscou resolver o problema de maneira discreta, temendo que a exposição do caso pudesse prejudicar sua carreira, e a de Almeida.

Durante o depoimento, Anielle relatou detalhes sobre a perseguição que sofria há meses, mencionando episódios em que Almeida a tocou de maneira inapropriada e descrevendo situações em que ele sussurrou fantasias sexuais. Apesar do constrangimento e do assédio recorrente, Anielle não formalizou a denúncia antes por temer ser desacreditada, uma realidade comum para vítimas de assédio sexual.

Silvio Almeida, por sua vez, atribuiu as denúncias a uma disputa de protagonismo entre ele e Anielle em relação à pauta de combate ao racismo, mas negou qualquer tipo de assédio. Em sua defesa, ele apresentou trocas de mensagens com a ministra que, segundo ele, mostravam uma relação de confiança e respeito. Algumas das mensagens incluíam elogios e juras de parceria entre os dois.

Reprodução



Apesar do constrangimento e do assédio recorrente, Anielle não formalizou a denúncia antes por temer ser desacreditada.

Tensão crescente

A situação se agravou após rumores sobre o assédio circularem em gabinetes de Brasília, inclusive entre assessores do presidente Lula. A primeira-dama, Janja da Silva, amiga de Anielle, também tomou conhecimento dos detalhes, mas, à época, a ministra não estava disposta a formalizar a denúncia. No entanto, as tensões entre os dois ministros aumentaram, a ponto de ambos nem se cumprimentarem mais em eventos oficiais.

No último dia 6 de setembro, Silvio Almeida foi demitido, após o site Metrópoles divulgar que a ONG Me Too Brasil havia recebido denúncias de assédio contra ele, e que Anielle era uma das vítimas. Almeida negou as acusações, afirmando ser alvo de uma perseguição política e apresentou mensagens trocadas com a ministra como supostas provas de que mantinha apenas uma relação cordial com ela. O ministro ainda mencionou um jantar entre eles como evidência de sua inocência, mas, conforme o depoimento de Anielle, o encontro foi uma tentativa de resolver o problema discretamente.

A publicação das denúncias e a pressão que se seguiu levaram à demissão de Silvio Almeida. Embora tenha negado as acusações e se mostrado disposto a apresentar provas, o governo decidiu que era necessário afastá-lo. Almeida chegou a considerar renunciar, mas, antes de fazê-lo, divulgou uma nota classificando as acusações como "ilações absurdas" e anunciou que pediria uma investigação rigorosa. Apesar disso, o presidente Lula já havia decidido pela demissão. As informações são do Jornal Opção Tocantins.

Polícia Federal envia ao Supremo investigação preliminar sobre acusações de assédio sexual pelo ex-ministro Silvio Almeida.

A Polícia Federal (PF) ao Supremo Tribunal Federal (STF) um relatório preliminar da investigação aberta para apurar as denúncias de assédio sexual contra o ex-ministro dos Direitos Humanos e Cidadania Silvio Almeida. Os investigadores pedem que o Supremo avalie a competência para analisar o caso.

Como as acusações tratam do período no qual o ex-ministro tinha foro privilegiado, a PF pede que o STF defina se a questão deve ser analisada pela Corte ou por instâncias inferiores da Justiça. Não há prazo para decisão. O relatório preliminar foi encaminhado na quinta-feira (12).

Silvio Almeida foi demitido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva após o surgimento de denúncias contra ele - tornadas públicas pelo portal de notícias Metrópoles no dia 5 de setembro e confirmadas pela organização Me Too, que atua na proteção de mulheres vítimas de violência. Sem revelar nomes ou outros detalhes, a entidade afirma que atendeu a mulheres que asseguram ter sido assediadas sexualmente por Almeida. Na terça-feira (10), a PF ouviu uma das mulheres. O depoimento é mantido em sigilo.

Defesa

Em nota divulgada após as acusações, Silvio Almeida disse repudiar "com absoluta veemência" as acusações, às quais ele se referiu como "mentiras" e "ilações absurdas" com o objetivo de prejudicá-lo. "Repudio tais acusações com a força do amor e do respeito que tenho pela minha esposa e pela minha amada filha de 1 ano de idade, em meio à luta que travo, diariamente, em favor dos direitos humanos e da cidadania neste País".

No comunicado, o ministro avaliou que "toda e qualquer denúncia deve ter materialidade" e se declarou triste com toda a situação. "Dói na alma. Mais uma vez, há um grupo querendo apagar e diminuir as nossas existências, imputando a mim condutas que eles praticam. Com isso, perde o Brasil, perde a pauta de direitos humanos, perde a igualdade racial e perde o povo brasileiro".

Importunação

A falta de relação hierárquica entre Silvio Almeida e Anielle Franco fez muitos juristas apontarem que o suposto crime cometido foi importunação, e não assédio sexual — em que deve haver uma relação de subordinação entre autor e vítima. Mas um detalhe nada desprezível pode mudar isso e fazer com que Almeida seja investigado por assédio sexual.

Reprodução



Até o início deste ano, o orçamento do Ministério da Igualdade Racial dependia diretamente do Ministério dos Direitos Humanos por ainda não ter autonomia orçamentária.

Até o início deste ano, o orçamento do Ministério da Igualdade Racial, chefiado por Anielle Franco, dependia diretamente do Ministério dos Direitos Humanos por ainda não ter autonomia orçamentária.

Para comandar a pasta, recriada em 2023 por Lula após perder o status de ministério em 2015, por decisão de Dilma Rousseff, Anielle precisava de uma interlocução direta com Silvio Almeida no dia a dia. A Igualdade Racial só conseguia, por exemplo, concluir compras ou licitações se tivesse apoio do Ministério dos Direitos Humanos. A compra de passagens aéreas também dependia desse fluxo.

Portanto, mesmo tendo, segundo ela, passado por uma série de situações assediosas, Anielle era obrigada a manter uma boa relação com Almeida, sob pena de inviabilizar as atividades do ministério sob seu comando. O Ministério das Mulheres, que também foi desmembrado dos Direitos Humanos e recriado no governo Lula, enfrentava a mesma dependência.

Atualmente, as duas pastas têm orçamento próprio, mas ainda não contam com uma Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração, área que os principais ministérios têm e que faz a gestão orçamentária e cuida de questões administrativas.

Supremo decide que condenados por Tribunal do Júri devem cumprir a sentença imediatamente; em geral, a pena só começa a ser cumprida depois que o processo transita em julgado.

Divulgação/STF



O caso começou a ser julgado em agosto do ano passado no plenário virtual.

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu validar prisões imediatas de condenados pelo Tribunal do Júri. Com a decisão, criminosos que forem condenados por homicídio passarão a cumprir a pena imediatamente, sem o direito de recorrer em liberdade.

Para a maioria dos ministros, o princípio constitucional da soberania dos vereditos do júri autoriza a execução imediata da pena. A prisão imediata só vale para condenações pelo júri. Nos demais casos, a prisão para cumprimento de pena continua da forma aplicada atualmente, ou seja, somente após o fim de todos os recursos possíveis.

O caso começou a ser julgado em agosto do ano passado no plenário virtual, quando foi registrada maioria de votos pela prisão imediata. No entanto, o julgamento foi suspenso para ser retomado no plenário físico.

Na última quarta (11), o relator do caso, ministro Luís Roberto Barroso, votou a favor da prisão imediata. O ministro Gilmar Mendes abriu a divergência e afirmou que a execução antecipada da pena viola a presunção de inocência dos acusados.

Na sessão de quinta, o julgamento foi finalizado com a maioria de votos pela prisão imediata. O entendimento do relator foi seguido pelos ministros André Mendonça, Nunes Marques, Alexandre de Moraes, Cármen Lúcia e Dias Toffoli. Edson Fachin e Luiz Fux também se manifestaram pela prisão imediata, mas só para condenações superiores a 15 anos.

Rosa Weber e Ricardo Lewandowski, que votaram antes da aposentadoria, se manifestaram contra a prisão imediata. Durante a sesão, o ministro Alexandre de Moraes citou casos nos quais o homicida chega preso preventivamente ao julgamento, mas sai do tribunal em liberdade após a sentença condenatória. O ministro também disse que a falta de prisão imediata coloca em risco a vida dos jurados.

”Não podemos deixar que permaneça essa situação de impunidade em que, a partir de recurso atrás de recurso, a pessoa já condenada pelo júri fique anos e anos solta”, afirmou.

A ministra Cármen Lúcia, única mulher no STF, também votou pela prisão imediata e disse que a democracia não tem gênero. A ministra defendeu a punição contra os feminicídios e disse que, ”quando uma mulher é violentada, todas são”.

”No assassinato de mulheres, joga-se álcool no rosto, esfaqueia-se no rosto, atira-se no rosto para abalar a imagem. Isso acontece conosco. Comigo e com todas as outras. Não é porque sou juíza do Supremo que não sofro preconceito. Sofro. Isso acontece todos os dias neste país”, afirmou.

A decisão da Corte envolve um recurso de um homem condenado a 26 anos por feminicídio. O acusado matou a ex-companheira com quatro facadas após um desentendimento pelo término do relacionamento. Ele foi condenado ao cumprimento imediato de pena, mas a defesa entrou com recurso. As informações são do portal de notícias G1.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,565	5,566
Dólar Turismo	5,6	5,78
Peso Argentino	0,0058	0,0058
Euro	6,167	6,168

Atualizado em: 14/09/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	134.882pts	+0.63%

Atualizado em 14/09/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,50%

Variação Semestral Atualizada em 14/09/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	-0,02	0,29	-0,14
EM 2024	2,85	2,00	2,80
12 MESES	4,24	4,26	3,71

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	14/09 (SEMANA ATUAL)	07/09 (SEMANA ANTERIOR)	14/08 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.85	R$ 8.85	R$ 8.85
Vaca	1kg vivo	R$ 7.85	R$ 7.85	R$ 7.75
Suíno	1kg vivo	R$ 8,08	R$ 8,06	R$ 7,49
Cordeiro	1kg vivo	R$ 10,62	R$ 10,62	R$ 10,00
Agricultura	**Unidade**	**14/09** (SEMANA ATUAL)	**07/09** (SEMANA ANTERIOR)	**14/08** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 136,50	R$ 137,00	R$ 129,08
Arroz	50kg	R$ 118,78	R$ 118,21	R$ 117,84
Feijão	60kg	R$ 320,00	R$ 330,00	R$ 230,00
Milho	60kg	R$ 63,50	R$ 61,89	R$ 59,07
Trigo	1Ton	R$ 1.365,95	R$ 1.373,30	R$ 1.454,86

Atualizado em: 14/09/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Lula deve decidir em breve sobre a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil por mês.


Ricardo Stuckert/PR

Promessa de campanha do presidente deve ser cumprida em 2026.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve decidir em "um futuro próximo" como será a proposta de isenção do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) para quem recebe até R$ 5 mil por mês. A informação é do ministro da Fazenda, Fernando Haddad. De acordo com o chefe da equipe econômica federal, o chefe do Executivo ficou animado com as possibilidades apresentadas por técnicos da pasta.

"Só poderei falar de forma mais detalhada sobre o assunto quando o presidente validar um desses cenários, o que deve ocorrer em breve", declarou Haddad à imprensa. "Mas posso dizer que que ele encomendou uma cifra de quanto seria para chegar ao último ano de seu governo com R$ 5 mil de isenção".

Haddad acrescentou: "Todos os cenários preveem o cumprimento deste objetivo. Já tivemos uma reunião que durou mais de duas horas com a equipe econômica para apresentar a proposta e me pareceu bem consistente".

Recentemente, Lula voltou a falar sobre o assunto, que constou entre as promessas da campanha eleitoral de 2022, que o levou ao terceiro mandato no Palácio do Planalto (ele já havia governado o País por duas vezes seguidas, entre 2003 e 2010). Mas a medida não está prevista na proposta de Orçamento de 2025, enviada ao Congresso Nacional em agosto – uma eventual mudança na regra deve ficar para o último ano do atual governo.

Na semana passada, ele pontuou o desejo de tornar a ideia em realidade: "Em 2026, na hora em que for mandado o Orçamento para o Congresso Nacional, estará lá a rubrica de que quem ganha até R$ 5 mil não pagará Imposto de Renda".

Haddad ainda pontuou que o governo tem "um tempo relativamente longo" para aprovar a medida: "Os cenários todos preveem o cumprimento dessa proposta do ponto de vista econômico e político". O ministro lembrou, ainda, que o atual governo já corrigiu a tabela do IRPF duas vezes:

"Se você pegar a tabela que o presidente Lula herdou e os ajustes que foram dados, estamos nos aproximando dos R$ 3 mil de isenção. Já fizemos muito mais que o governo anterior em quatro anos".

Até 2022 (último ano do governo de Jair Bolsonaro), o limite da isenção do tributo era para quem recebia até R$ 1.903. Em maio do ano passado, o governo ampliou a isenção para R$ 2.640. Já neste ano governo publicou uma medida provisória (MP) que isenta o pagamento do IRPF por pessoas que recebem até dois salários-mínimos (ou seja, R$ 2.824). A medida já foi aprovada pelo Congresso.

Senado e Câmara dos Deputados abandonam pressa em análise da reforma tributária.

O Congresso para de vez suas atividades a partir da próxima semana e só retorna depois do primeiro turno das eleições municipais, marcadas para o dia 6 de outubro. Com isso, o Senado não tomou nenhuma medida para colocar em tramitação o primeiro projeto da regulamentação da reforma tributária.

Divulgação



Se o Senado não tem pressa, o governo não tem o que cobrar da Câmara que já aprovou o primeiro e avançou no segundo.

Nem a oficialização do relator na Casa, que todos sabem que será o senador Eduardo Braga (MDB-AM), foi feita. Assim, o Senado só volta a trabalhar depois das eleições e nem audiências públicas sobre a regulamentação da reforma tributária foram feitas, deixando tudo para quando outubro chegar.

Num tema tão prioritário, o Senado não tomou nenhum procedimento. Diante da falta de pressa dos senadores, os deputados — que já aprovaram a regulamentação do primeiro projeto e votaram o texto-base do segundo — não concluíram a votação.

“Se o Senado não tem pressa, o governo não tem o que cobrar da Câmara que já aprovou o primeiro e avançou no segundo. O problema está na outra Casa. Lá é que os trabalhos estão parados, quando pelo menos a indicação do relator e audiências públicas poderiam estar ocorrendo”, diz um interlocutor da presidência da Câmara.

O Senado deixou de votar também o projeto ”Acredita”, que passou pela Câmara, e tem objetivo de ampliar o crédito para microempreendedores inscritos no Cadastro Único. Agora, Senado e Câmara param para que seus integrantes se dediquem à eleição municipal.

Nova presidência

A sucessão nas duas Casas, que esteve no centro das articulações de bastidores, também vai dar uma parada. A sucessão na Câmara dos Deputados dominou as conversas de bastidores nas duas últimas semanas. Terminou essa semana com o atual presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), buscando construir uma maioria em torno do nome do líder do Republicanos, Hugo Motta.

Ao passo que o líder do União Brasil, Elmar Nascimento, se aliou ao líder do PSD, Antônio Brito, para se contrapor às articulações em favor de Motta.

Agora, porém, sem novos esforços concentrados pela frente, os deputados vão mergulhar nas eleições municipais nas próximas semanas. Vão se dedicar à disputa em suas cidades. E só retornam a Brasília depois das eleições. Até lá, avaliam líderes, será possível fazer um balanço de forças de quem ganhou espaço e quem perdeu.

O jogo, diz um líder, vai começar de novo depois das eleições, classificando de ”erro” os movimentos das últimas semanas, deflagrados para forçar um consenso, que acabou servindo para dividir. As informações são do G1.

Para economistas, o Brasil cresce muito e os juros terão que subir.

A economia brasileira está crescendo acima do seu potencial, o que pode levar a pressões inflacionárias que terão de ser contidas por meio do aumento da taxa básica de juros. Essa foi a avaliação dos participantes do 3.º Seminário de Análise Conjuntural, realizado na quinta-feira (12) em uma parceria entre o Estadão e o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV/Ibre).

Para o economista José Júlio Senna, o ideal seria que o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central já aumentasse a Selic em 0,50 ponto porcentual na reunião da próxima quarta-feira, embora a tendência seja de alta de 0,25 ponto dada a "narrativa de gradualismo".

"Veio um monte de sinais de dirigentes do BC de que a alta de juros está na mesa, de que vão levar a inflação para a meta, de que têm de reancorar expectativas. O BC falou muito grosso; a meu ver, ajoelhou, tem de rezar. Deram tanto sinal de austeridade e combate à inflação que não tem escapatória agora. Imagino que o ideal seria um aumento de 50 pontos (0,50 ponto porcentual) na reunião da próxima semana", disse Senna.

Um aumento de 0,50 ponto, disse Senna, serviria para fazer jus aos posicionamentos recentes de dirigentes do BC e para dar uma resposta às expectativas de inflação desancoradas e a uma economia aquecida. Ele lembrou ainda que o BC fez um único aumento de 0,25 ponto ao longo da condução recente da política monetária e que uma alta dessa magnitude, "para o nível de Selic no Brasil, não faz muita cócega". A taxa básica está hoje em 10,5% ao ano. Como o Estadão mostrou, o mercado projeta até quatro altas de 0,25 ponto nas próximas quatro reuniões do Copom.

Analisando o cenário atual, a economista Silvia Matos, do FGV/Ibre, disse que, apesar da recente melhora na composição do crescimento do PIB, o País está crescendo acima do seu potencial e que isso virá acompanhado de mais juros e inflação pressionada. "Estamos estimulando a economia mais pelo lado da demanda, dos gastos públicos, em movimento inflacionário. Já vimos essa história antes. Isso leva a um juro de equilíbrio mais elevado", disse ela, ponderando que o mundo ainda estaria ajudando o Brasil com as expectativas de redução de juros, sobretudo nos EUA.

Crescimento turbinado

Também participante do debate, o economista Armando Castelar, que é pesquisador associado do FGV/Ibre, disse que o cenário de crescimento turbinado é muito semelhante ao dos dois primeiros mandatos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Mas com a diferença de que, hoje, o dólar não tem recuado como antes. Além disso, o cenário para as commodities não é tão positivo, com queda de preços de importantes produtos da pauta de exportação do País, o que dificulta o controle de parâmetros da economia como a inflação.


EBC

O cenário de crescimento turbinado é muito semelhante ao dos dois primeiros mandatos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Silvia Matos destacou ainda o aumento dos gastos do governo e do consumo das famílias. "O consumo das famílias tem crescido acima do PIB. Nos EUA, ele voltou aos níveis prépandemia, mas a gente no Brasil 'embicou' em uma tendência de aceleração muito acima disso. O PIB tem crescido acima do seu potencial, apoiado pelo crescimento do consumo das famílias", disse ela, observando que nos últimos dois anos a economia brasileira crescia puxada principalmente pelas commodities (agronegócio e a indústria extrativa). "Agora, é completamente diferente. O PIB está muito mais focado na demanda doméstica."

Sobre o contexto da economia americana, Senna disse que, graças à melhora da inflação, os Estados Unidos vão entrar em um ciclo de redução de juros, mas de forma moderada, o que vai frustrar parcela do mercado financeiro que ainda projeta cortes mais agressivos. "A atividade econômica (nos EUA) ainda tem bom grau de vigor. Sendo assim, o comitê de política monetária dos EUA tem de agir, mas com moderação."

Segundo Senna, a inflação americana vive uma "melhora indiscutível" apesar da leve piora nos dados de agosto. "Os dados pioraram um pouco na margem, mas ainda estão mais baixos que as taxas de 12 meses nas cinco principais medidas da inflação americana." As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Ministério da Fazenda revisa a projeção para a inflação: estimativa para este ano passou de 3,9% para 4,25%.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Estimativa fica mais próxima do teto da meta para o IPCA, de 4,5%.

O Ministério da Fazenda revisou a projeção para a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2024 e em 2025. De acordo com a nova grade de parâmetros da Secretaria de Políticas Econômicos (SPE), divulgada ontem, a estimativa para este ano passou de 3,9% para 4,25% – mais próxima do teto da meta no ano, que é de 4,5%. Já no caso de 2025, a projeção foi de 3,3% para 3,4%. Em ambos os anos, o centro da meta é de 3%, com tolerância de 1,5 ponto porcentual.

No documento, a SPE argumenta que, até o fim do ano, deverá haver recuo na inflação de preços monitorados pelo governo, como tarifas de serviços públicos, contrabalanceado parcialmente pelo avanço na inflação dos itens com preços livres. A nova estimativa para o IPCA de 2024 já leva em consideração os impactos do câmbio mais depreciado nos preços; um cenário de bandeira amarela para as tarifas de energia elétrica no fim do ano (agora em setembro vigora o patamar de bandeira vermelha nível 1, o que representa um custo extra de R$ 4,46 para cada 100 quilowatt-hora consumidos); e o reajuste no piso mínimo para os preços do cigarro.

A estimativa do governo ficou mais próxima das projeções do mercado financeiro, que, pela última edição do boletim Focus, espera alta de 4,3%. Mas algumas instituições financeiras não descartam a possibilidade de a inflação fechar o ano acima da meta, como reflexo da forte atividade econômica.

Por conta dessa expectativa, os analistas dão como certa a retomada do ciclo de alta da taxa básica de juros na próxima semana, quando haverá reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central.

Prévia do PIB

A economia brasileira encolheu 0,41% em julho ante o mês anterior, de acordo com o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), considerado uma “prévia” do Produto Interno Bruto (PIB). A desaceleração no mês foi menor do que a média das previsões do mercado, de queda de 0,5%. No acumulado do ano, a variação do IBC-Br chega a 2,61%, ante o mesmo período de 2023, e a 2,03% nos últimos 12 meses.

O IBC-Br serve para observar o ritmo da atividade econômica ao longo dos meses. O indicador vinha apresentando seguidas altas desde abril, após cair 0,17% em março. Em junho, havia registra variação positiva de 1,36%.

A avaliação dos economistas é de que os dados seguem apontando para um crescimento da atividade econômica acima do potencial do País. Pelos cálculos do banco, o crescimento do IBC-Br passou de 2,86%, em junho, para 3,22% em julho pelo critério da média móvel trimestral anualizada e dessazonalizada, acima do crescimento potencial do País, que está entre 2,0% e 2,5%.

Para o economista da LCA Consultores, Rodrigo Nishida, a retração em julho deveu-se a fatores pontuais, como a base de comparação alta, uma contração na indústria e a acomodação da produção agropecuária. Para ele, a economia segue forte, especialmente nos setores mais cíclicos, como os serviços, o comércio e a indústria de transformação. “A atividade econômica segue aquecida no terceiro trimestre”, enfatiza Nishida.

Dinheiro esquecido nos bancos: 931 mil pessoas têm mais de R$ 1 mil a receber; saiba como verificar se você é um desses sortudos.

Divulgação do Banco Central (BC) mostra que brasileiros ainda têm R$ 8,56 bilhões em recursos disponíveis para saque no sistema financeiro. Do total de R$ 16,23 bilhões colocados à disposição, o Sistema de Valores a Receber (SVR) devolveu R$ 7,67 bilhões.

O SVR é um serviço do Banco Central, onde é possível consultar se você, sua empresa ou pessoa falecida possui dinheiro esquecido em algum banco, consórcio ou outra instituição, e saber como solicitar o valor.

De acordo com o BC, 63,01% dos beneficiários (32,9 milhões de pessoas) têm até R$ 10 para receber. As quantias entre R$ 10,01 e R$ 100 representam 25,32% dos correntistas (13,2 milhões de pessoas); entre R$ 100,01 e R$ 1 mil estão 9,88% – 5,1 milhões de pessoas. Só 1,78% (931,8 mil pessoas) tem direito a receber mais de R$ 1 mil. Os números consideram o total de contas — uma pessoa pode ter mais de uma conta aberta com dinheiro esquecido.

O SVR foi reiniciado em março de 2023, e até o final de julho, 22.201.251 pessoas haviam resgatado valores – apenas 32,8% do total de 67.691.066 titulares incluídos na lista desde o começo do programa, em fevereiro de 2022.

Na quinta-feira (12), a Câmara dos Deputados aprovou um projeto que permite que o governo recolha os recursos que não foram resgatados pelos correntistas. Agora, o texto vai à sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que poderá vetar trechos ou a íntegra do projeto.

Se aprovado, titulares de "dinheiro esquecido" poderão, em até 30 dias após a publicação da norma, resgatar os valores. Após esse período, os valores serão direcionados ao Tesouro Nacional.

Consulta

Para saber se há recursos a receber, o correntista deve acessar o site do SRV e fazer login com a sua conta gov.br.

De acordo com o BC, para valores de pessoa física, a conta gov.br precisa ser de nível prata ou ouro. Para valores de pessoa jurídica, é necessário ter conta gov.br com o CNPJ vinculado (qualquer tipo de vínculo, exceto colaborador). Quem tem mais de R$ 100 para receber precisa ativar o duplo fator de autenticação.

Reprodução



Congresso projeto que possibilita o governo a recolher os recursos que não foram resgatados pelos correntistas em até 30 dias.

Se houver recursos e a solicitação for realizada via sistema do Banco Central, é necessário fornecer chave Pix para depósito. O valor será enviado em até 12 dias úteis, mas a instituição pode entrar em contato pelo telefone ou pelo e-mail indicado para confirmar informações.

Se não houver chave Pix cadastrada no sistema, o solicitante deve entrar em contato diretamente com a instituição financeira pelo telefone ou pelo e-mail para combinar a forma de devolução.

Para consultar valores a receber de pessoas falecidas, é preciso ter em mãos o CPF do titular, ser herdeiro, testamentário, inventariante ou representante legal, além de aceitar um termo de responsabilidade.

Depois, é necessário entrar em contato com a instituição para receber informações sobre a documentação requerida.

Golpes

O Banco Central enfatiza que todos os serviços do Valores a Receber são totalmente gratuitos, que não envia links nem entra em contato para tratar sobre valores a receber ou para confirmar dados pessoais. Além disso, o órgão ressalta que somente a instituição financeira que aparece no SRV pode contatar o correntista e que nenhuma senha será pedida no processo. O BC também pede que o correntista não clique em links suspeitos enviados por e-mail, SMS, WhatsApp ou Telegram.

Bolsonaro critica proposta de Lula de acabar com o saque-aniversário do FGTS.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) criticou na última sexta-feira (13) o atual chefe do Executivo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) por decidir acabar com o saque-aniversário do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) e também destinar à União o "dinheiro esquecido" nos bancos.

"Lula apoia o fim do Saque-Aniversário de FGTS. Ou seja, o trabalhador vai ter que pagar juros se quiser pegar seu próprio dinheiro Depois de invadir a conta bancária do trabalhador, Lula agora vai invadir o FGTS", declarou Bolsonaro em sua conta no Instagram.

Também na sexta, o governo federal negou que a apropriação de R$ 8,6 bilhões de recursos "esquecidos" em contas particulares configure "confisco" de contas bancárias. A declaração se deu depois que o Congresso aprovou a medida para subsidiar a desoneração de 17 setores da economia e de municípios com até 156,2 mil habitantes. A renúncia total é de R$ 26 bilhões.

EBC



Ex-presidente diz que o petista vai "invadir o FGTS" dos trabalhadores; medida foi criada no seu governo.

Já em relação ao fim do saque-aniversário, o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, afirmou no dia 12, que o presidente Lula autorizou a medida. Segundo ele, o projeto deve ser enviado ao Congresso em novembro, logo depois das eleições. O ministro deu a declaração em entrevista à TV Globo.

Para substituir essa modalidade de saque, o governo vai propor um formato que dará ao trabalhador do setor privado mais acesso ao crédito consignado, ou seja, quando há descontos na folha de pagamento, segundo Marinho.

"Aliás, ele está me cobrando. Cadê o consignado? Porque nós, aqui, nós vamos oferecer um direito a pessoas que hoje não estão cobertas em nenhum lugar", disse Marinho, em entrevista à TV Globo e ao g1.

Resistência

Desde o início do governo Lula, Marinho buscou apoio para aprovar o fim do saque-aniversário. Com a avaliação da Casa Civil, segundo ele, a proposta passou a ter respaldo político para ser apresentada no Congresso. Ainda de acordo com o ministro, há resistência, especialmente de parlamentares.

"Já falamos sobre isso com várias lideranças, já abordei isso com o presidente (da Câmara, Arthur Lira), mas vamos retomar essa conversa com a direção das casas, com o presidente Lira e o presidente (do Senado, Rodrigo) Pacheco, e propor conversa com todas as lideranças, de todos os partidos para apresentar o problema que existe hoje e a solução que nós queremos dar", contou o ministro.

O saque-aniversário foi criado em 2020, ainda durante a gestão Bolsonaro. A adesão é opcional. O trabalhador tem direito de sacar uma parcela do FGTS quando completa mais 1 ano de vida. Mas, ao optar por essa modalidade, abre mão de receber o valor integral da conta do fundo se for demitido e só recebe a multa (em caso de demissão sem justa causa).

Retomar o horário de verão no Brasil é uma possibilidade real.

O Ministério de Minas e Energia estuda a volta do horário de verão como uma medida para reduzir os impactos da atual crise hídrica sobre o setor elétrico. A ideia ainda é analisada pela pasta, mas a avaliação é que depende de uma decisão política do governo.

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, confirmou a informação em entrevista a jornalistas na última quarta-feira (11). Segundo ele, o horário de verão ajuda a impulsionar a economia, além de ajudar o sistema em um "momento realmente crítico" na geração causado pela seca, junto ao forte calor e ao forte consumo de energia no horário de pico.

"É aquele horário que o cidadão vai para casa, liga o ar-condicionado, liga o ventilador. Ele vai tomar banho, vai tomar todo mundo quase que junto, abre a televisão para assistir um jornal, para poder assistir um filme, e naquele horário nós temos um grande pico, e é exatamente no momento onde nós estamos perdendo as energias intermitentes", disse.

Segundo informações do portal g1, a medida é encarada como uma decisão política do governo, e não técnica.

Isso porque a retomada do horário de verão não traz uma economia significativa de energia. Na verdade, a mudança se dá no horário em que as pessoas consomem mais.

Dessa forma, a medida poderia ajudar a operação do sistema elétrico ao deslocar o pico de consumo, que costuma ocorrer no início da noite.

Nesse horário, a geração de energia solar cai por causa da falta de sol. Ao mesmo tempo, a geração eólica sobe porque há maior incidência de ventos à noite e em determinadas épocas do ano.

No intervalo entre a queda da solar e o aumento da eólica, há um pico de consumo que precisa ser suprido por energia hidrelétrica ou térmica.

Com a redução dos reservatórios e menor geração por usinas hidrelétrica, por causa da seca, é necessário acionar mais termelétricas — caras e que poluem mais — para atender ao pico de consumo.

"A solar não está mais produzindo, no início da noite normalmente a eólica produz menos, então nós precisamos de despachar a térmica. Se a gente puder diluir isso no horário de verão, talvez seja um ganho que vá dar a robustez, inclusive ao sistema", disse Alexandre Silveira.

Reprodução



Ideia ainda é analisada pelo Ministério de Minas e Energia.

A afirmação de Silveira foi endossada pelo vice-presidente Geraldo Alckmin, no início da tarde dessa quarta.

Alckmin mencionou que o horário de verão "pode ser uma boa alternativa para poupar energia" e que "procurar evitar o desperdício" e "fazer uma campanha" ajudam também.

Desde 1985

O horário de verão foi instituído pela primeira vez em 1931, no governo de Getúlio Vargas. Mas só passou a ser adotado com constância a partir de 1985.

A medida foi criada para aproveitar a iluminação natural durante o verão, quando os dias são mais longos e as noites mais curtas. Dessa forma, há economia de energia e redução do risco de apagões.

Suspensão

Em 2019, no governo do então presidente Jair Bolsonaro (PL), o horário de verão foi suspenso. A medida já era avaliada no governo de Michel Temer (MDB).

Na ocasião, o governo afirmou que o adiantamento dos relógios em uma hora perdeu "razão de ser aplicado sob o ponto de vista do setor elétrico", por conta de mudanças no padrão de consumo de energia e de avanços tecnológicos, que alteraram o pico de consumo de energia.

A suspensão do horário de verão resistiu inclusive à crise hídrica de 2021. Na época, o governo chegou a estudar a retomada da política, solicitando um parecer do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

Anatel oferece prêmio de R$ 7 mil a ideias contra o famoso "gato-net".

Divulgação



A maratona de desenvolvedores ocorrerá nos dias 28 e 29 de setembro, em parceria com a Comunidade Hackathon Brasil.

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) vai realizar um hackathon (maratona de programação) voltado ao desenvolvimento de "soluções inovadoras" para o bloqueio de TV Boxes irregulares. A maratona de desenvolvedores ocorrerá nos dias 28 e 29 de setembro, em parceria com a Comunidade Hackathon Brasil.

Os interessados podem se inscrever até o dia 20 de setembro na página de inscrições dos participantes. Os três primeiros lugares receberão prêmios de:

- R$ 7.000,00 para o 1º lugar;
- R$ 3.000,00 para o 2º e
- R$ 2.000,00 para o 3º colocado.

De acordo com a Anatel, uma TV Box legal é um dispositivo IP que utiliza protocolo de internet e possui um sistema operacional capaz de permitir o acesso a aplicativos de programação multimídia (também conhecidos como streaming) fornecidos por geradoras de conteúdo, tanto de programações pagas quanto gratuitas, e em conformidade com a Lei de Direitos Autorais, além de permitir o acesso a navegadores e redes sociais.

Legalidade

Ao adquirir um TV box é importante que o consumidor verifique se o equipamento possui a marca da Anatel e o número do Certificado de Homologação correspondente ao modelo do produto, recomenda a agência responsável pela regulação do setor.

Outra maneira de identificar a legalidade é verificar se o anúncio do produto informa que ele permite acesso livre e irrestrito (sem autenticação) a uma grande quantidade de canais, jogos ao vivo e outros programas. Esse é um grande indicativo de que o aparelho é um TV box irregular (não homologado), mesmo que ele contenha algum selo ou código de homologação, pois, nesses casos, pode ser falsificado.

O site da Anatel conta também com uma lista de TV boxes homologadas em acordo com a legislação brasileira e a regulamentação da agência. Só em 2023, a Anatel derrubou 3,9 mil servidores de TV boxes ilegais.

Streaming

Cerca de 31,1 milhões de brasileiros tiveram acesso a serviços pagos de streaming de vídeo em 2023, de acordo com dados do IBGE. Apesar do número ser semelhante ao resultado de 2022, houve uma queda entre os dois períodos: em termos percentuais, a presença de streamings nos domicílios caiu de 43,4% para 42,1%.

A queda pode ser explicada pelo aumento no valor das assinaturas e pelas restrições impostas aos usuários, como taxas para o compartilhamento de telas. Entre 2023 e 2024, a elevação nos preços chegou a mais de 70%, considerando reajustes de preços de planos e reestruturações, como nos casos do Max (antiga HBO) e do Disney+ (que incorporou o Star+).

Somente neste ano, as principais plataformas – Netflix, Max, Amazon Prime Video, Disney+, Apple TV, Paramount+ e Globoplay – aumentaram significativamente suas tarifas.

Juíza manda penhorar contas de sócios da 123 Milhas para reembolsar passagem cancelada.

A Justiça do Rio de Janeiro determinou a penhora de R$ 385,83 das contas dos irmãos Ramiro e Augusto Soares Madureira, fundadores da 123 Milhas, agência online de passagens aéreas e pacotes de turismo, em uma ação de danos morais contra a empresa.

Os sócios foram condenados a reembolsar, em nome da empresa, o advogado Gabriel de Britto Silva, que comprou uma passagem do Rio para Porto Alegre, mas teve o bilhete cancelado sem direito a restituição.

A decisão da juíza Sônia Maria Monteiro, 27º Juizado Especial Cível da Comarca da Capital, pode abrir caminho para outros consumidores lesados buscarem reparação solidária dos empresários em ações movidas contra a 123 Milhas. Como a agência está em recuperação judicial, não é possível executar os bens da empresa.

O advogado pediu a chamada desconsideração da personalidade jurídica da 123 Milhas, o que na prática abriu caminho para tentar chegar ao patrimônio pessoal dos empresários.

O Código de Defesa do Consumidor prevê que a personalidade jurídica de uma empresa pode ser considerada "sempre que for, de alguma forma, obstáculo ao ressarcimento de prejuízos causados aos consumidores".

"No caso, há evidente ausência de bens das recuperandas capazes e suficientes de satisfazer as obrigações contraídas em relação aos consumidores, sendo cabível a desconsideração em questão. Somado a isso, aplica-se às relações de consumo a teoria menor da desconsideração da personalidade jurídica, que possibilita a desconsideração da personalidade jurídica pelo mero fato de a personalidade jurídica representar um obstáculo ao ressarcimento dos prejuízos causados", explica Gabriel de Britto Silva.

O valor penhorado é referente ao reembolso da passagem. O advogado também pleiteou indenização por danos morais, mas o pedido foi negado pela Justiça.

Reprodução



A penhora será no valor de R$ 385,83.

Crise

A 123 Milhas tornou-se um dos assuntos mais comentados do Brasil em agosto de 2023. Antes, uma empresa mineira promissora que tinha – segundo ela própria – o quarto site de turismo mais acessado do Brasil, desta vez chegou ao noticiário, às redes sociais e à Justiça devido a uma crise que afeta milhares de clientes e envolve bilhões de reais.

Do anúncio da suspensão da emissão de bilhetes aéreos de setembro a dezembro até a entrada com o pedido de recuperação judicial da empresa, passaram-se 12 dias. Nesse intervalo, ela se tornou alvo de mais de 1.000 ações judiciais só em Minas, demitiu centenas de funcionários e foi parar em decisões do Supremo Tribunal Federal (STF).

A empresa foi fundada em 2016 em Belo Horizonte. A década era de efervescência da criação de novas empresas de tecnologia na capital, como Hotmart e Rock Content. O negócio foi criado pelos irmãos Ramiro Julio Soares Madureira e Augusto Júlio Soares Madureira, de uma família produtora de café. Eles são discretos, raramente dão entrevistas, e uma das poucas fotos públicas de algum deles na internet é a de Augusto na rede profissional LinkedIn.

O capital social da empresa, isto é, o valor inicial investido na abertura, foi de R$ 1 milhão, segundo dados da Receita Federal. O investimento se multiplicou e, em 2022, segundo estimativa do banco BTG, o faturamento da empresa chegou a R$ 5 bilhões.

Suzane von Richthofen poderia trabalhar em tribunal após condenação pelo assassinato dos pais? Advogados analisam o caso.

Suzane von Richthofen se inscreveu em um concurso público do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) para o cargo de escrevente técnico judiciário, que tem salário de R$ 6.043. Desde janeiro de 2023, Suzane cumpre pena em regime aberto. Ela foi condenada a 39 anos e seis meses de prisão pela morte dos pais, em 2002.

Um dos requisitos para assumir um cargo público em São Paulo é "ter boa conduta", conforme o estatuto dos servidores do estado, e isso envolve a apresentação de antecedentes criminais, segundo o TJ-SP.

No entanto, para advogados ouvidos pelo g1, a condenação de Suzane não deve ser um impedimento para a participação em concursos ou mesmo para assumir cargos públicos.

O edital de concurso de escrevente estabelece que os participantes não podem ter sido condenados por ato de improbidade ou crimes contra o patrimônio, a administração e a fé pública, crimes sexuais, ou previstos na lei de drogas. Não há especificações sobre homicídio.

Além disso, Suzane pode ser beneficiada por uma tese que o Supremo Tribunal Federal (STF) fixou em outubro do ano passado, de repercussão geral, ou seja, que deve ser levada em consideração em todos os processos semelhantes a partir de então.

Conforme o STF, "condenados aprovados em concursos públicos podem ser nomeados e empossados", desde que não haja "incompatibilidade entre o cargo a ser exercido e o crime cometido" ou "conflito de horários entre a jornada de trabalho e o regime de cumprimento da pena".

Isso significa que, "no caso da Suzane, faria sentido, por exemplo, se o concurso proibisse a participação de candidatos condenados por fraude de documentos, processos, porque um escrevente vai mexer com isso", explica a advogada Marcela Barretta, especialista em concursos públicos.

O crime de homicídio não poderia ser um impedimento, diz Barretta, pois não tem relação direta com as funções que serão exercidas no cargo.

Entre as atribuições de um escrevente, estão atividades de suporte técnico e administrativo às unidades do TJ, dar andamento em processos judiciais e administrativos, atender ao público e elaborar e conferir documentos.

O TJ-SP não informou se ter antecedentes criminais significa, automaticamente, descumprir o requisito de "ter boa conduta" e disse que não se manifesta sobre casos concretos.

De acordo com os advogados ouvidos pela reportagem, ainda que Suzane fosse impedida pelo TJ-SP de assumir o cargo por causa dessa regra, se tivesse sido aprovada, ela poderia recorrer da medida por meio de uma ação judicial.

"Quando digo que um funcionário tem que ter boa conduta, não estou me referindo ao passado dele, mas sim ao comportamento dele enquanto funcionário público, se ele demonstra comportamentos inadequados, incompatíveis com a função", afirma Hugo Almeida, coordenador do Núcleo de Execução Penal da Comissão de Política Criminal e Penitenciária da OAB-SP.

"E uma pessoa pode ser avaliada com má conduta sem ter praticado crimes", pontua o professor Gustavo Badaró, titular de processo penal da Faculdade de Direito da USP.

Arquivo pessoal



Desde janeiro de 2023, Suzane cumpre pena em regime aberto.

Direitos políticos

Outro ponto levantado pelos especialistas é que, quando uma pessoa é condenada criminalmente, em sentença transitada em julgado (que não cabe mais recurso), ela fica com seus direitos políticos suspensos, enquanto estiver cumprindo a pena. Esse é o caso de Suzane.

E "estar em gozo dos direitos políticos" costuma ser um dos requisitos para assumir um cargo público, conforme os estatutos dos servidores (federal, estaduais ou municipais).

Apesar disso, a decisão de outubro do STF diz, justamente, que a suspensão dos direitos políticos em caso de condenação criminal "não impede a nomeação e posse de candidato aprovado em concurso público".

"O que a Constituição Federal estabelece é a suspensão do direito de votar e de ser votado, e não do direito a trabalhar", assinalou em seu voto o ministro Alexandre de Moraes.

Segundo Hugo Almeida, da comissão da OAB-SP, embora devam ser respeitados, o edital do concurso e os estatutos não podem "ficar acima da Constituição e da própria Lei de Execução Penal, que diz que uma das finalidades da pena é promover a reintegração do preso ao convívio social".

"Então, mesmo que o edital traga uma regra dizendo que se o candidato tiver sido condenado, ele não pode entrar no cargo público, isso é inconstitucional, e aí nós teríamos condições de entrar na via judicial e reverter essa reprovação", diz o advogado Renan Freitas, especialista em concurso público.

O professor Gustavo Badaró, da USP, destacou ainda que, dois anos após cumprir a pena, a pessoa condenada por um crime pode pedir a reabilitação criminal, se tiver emprego lícito e moradia, medida que garante o sigilo dos seus antecedentes.

"O Brasil não tem prisão perpétua. A pessoa é responsabilizada pelo fato específico que ela praticou, e o direito ao trabalho é o principal ponto da Lei de Execução Penal", conclui o professor de direito Pablo Moitinho, da Universidade São Judas.

Polícia Federal investiga 52 queimadas criminosas no País.

Reprodução de vídeo



Cinquenta e dois inquéritos da PF investigam suspeita de incêndios criminosos do País.

A Polícia Federal investiga suspeitas de incêndios criminosos em todo o País. As imagens de satélite mostram um corredor de fumaça sobre vários estados e países vizinhos, resultado das queimadas que assolam o Brasil. De acordo com investigadores e cientistas, grande parte é resultado de ação intencional, para desmatar, garimpar ou até expulsar comunidades tradicionais.

"Se a gente não tiver quem começa esses incêndios, se a gente não tiver ação humana, simplesmente não tem fogo. E o que está acontecendo neste momento é que o clima extremo encontrou o crime extremo, e esse crime continua atuando impunemente, principalmente na Amazônia. Essa impunidade ajuda a riscar o fósforo, essa impunidade também ajuda a tudo isso que a gente está passando no Brasil hoje", afirma Márcio Astrini, secretário-executivo do Observatório do Clima.

Ao menos 52 inquéritos na Polícia Federal investigam a suspeita de queimadas criminosas. Em São Paulo, a PF já encontrou indícios de ação coordenada. Investiga a autoria e se os incêndios estão relacionados a outros crimes, como lavagem de dinheiro e organização criminosa. Os inquéritos também apuram as queimadas na Amazônia, no Pantanal e em Brasília, onde o fogo atingiu a Floresta Nacional há dez dias.

Uma das principais nascentes de Brasília ajuda a fornecer água para grande parte da população do Distrito Federal. Mas, hoje, ela está totalmente cercada por uma grande área queimada, em um incêndio criminoso, segundo a Polícia Federal. Os investigadores da PF querem descobrir quem iniciou o incêndio, mas também estão calculando o valor do dano ambiental causado provocado pelo fogo, que atingiu mais de 2,6 mil hectares - 47% da Floresta Nacional de Brasília.

Punição maior

Hoje, a pena para quem desmata é de 2 a 4 anos de prisão. A mesma para incêndios florestais. Para garimpo ilegal, a pena é ainda menor: 6 meses a 1 ano de prisão. O diretor de Meio Ambiente da Polícia Federal, Humberto Freire, considera que a punição deveria ser maior.

"A legislação infelizmente não avançou tanto quanto, ao longo dos anos, os criminosos ambientais. A gente tem em nível mundial, não só no Brasil, legislações que tratam o crime ambiental muitas vezes como algo menor, algo mais simples que não tem consequências graves, com penas baixas, sem ferramentas adequadas de investigação", afirma.

Segundo estudo publicado pelo Instituto Igarapé, o crime ambiental é a terceira atividade criminosa mais lucrativa do mundo, e movimenta até US$ 280 bilhões por ano.

No Senado, o vice-presidente da Comissão de Meio Ambiente, Fabiano Contarato, do PT, defendeu uma legislação mais rigorosa. "Estamos apresentando um projeto de lei para tornar crime hediondo esses incêndios deliberados, praticados de forma intencional contra a biodiversidade existente no meio ambiente no Brasil. A educação, a fiscalização, e uma legislação mais rigorosa são fundamentais para a redução de qualquer ataque ao meio ambiente", alega. As informações são do G1.

Fumaça sobre o Brasil pode ser vista a 1,5 milhão de quilômetros da Terra.

A fumaça das queimadas que cobre mais da metade do território brasileiro pode ser vista do espaço a mais de 1,5 milhão de quilômetros da Terra. É o que mostram as imagens de um satélite da Nasa com órbita distante do nosso planeta, pois sua missão é servir de sentinela para alertar sobre a chegada de tempestades solares.

Na última segunda-feira (9), o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) informou que 60% do território brasileiro estava coberto por uma camada de fumaça gerada pelas queimadas.

Conforme o Programa Queimadas do Inpe, nas últimas 48 horas, foram detectados 7.322 focos de incêndio no País; Mato Grosso lidera é o estado que lidera, com 1.379. De acordo com o Monitor do Fogo, do Mapbiomas, de janeiro a agosto de 2024, a área afetada pelo fogo no Brasil chegou a 11,39 milhões de hectares, mais do que o dobro se comparada ao mesmo período de 2023, quando a área queimada foi de 5,25 milhões de hectares.

Reprodução



Satélite registrou imagem da fumaça sobre o Brasil, proveniente das queimadas.

Na última terça-feira (10), o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que o governo convoque imediatamente mais bombeiros para combater os incêndios no país. Segundo o magistrado, o Brasil vive "uma verdadeira pandemia de queimadas que deve ser enfrentada".

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), reforçou na terça que muitos estados e municípios brasileiros vêm sendo atingidos por incêndios florestais e pediu que os presidentes das Comissões de Meio Ambiente e de Segurança Pública e da Comissão Mista sobre Mudanças Climáticas se dediquem ao tema.

"O Brasil está em chamas, em função, provavelmente, de uma orquestração criminosa que tem colocado em risco os nossos biomas, as nossas vegetações, os nossos rios, as lavouras, que são expressão da produção nacional brasileira do agronegócio", disse.

Nesta semana, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, assinaram um decreto que cria o Comitê Nacional de Manejo Integrado do Fogo, que deverá compartilhar informações e propor ações de curto, médio e longo prazos para enfrentar consequências das mudanças climáticas que causam incêndios em regiões de vegetação.

Satélite

O DSCOVR (Deep Space Climate Observatory), que captou as imagens mostrando a fumaça, foi lançado em 11 fevereiro de 2015 e orbita a cerca de 1,5 milhão de quilômetros da Terra. Segundo a Nasa, ele "monitora mudanças no vento solar, fornecendo alertas e previsões meteorológicas espaciais para tempestades geomagnéticas que podem interromper redes de energia, satélites, telecomunicações, aviação e GPS". A câmera EPIC do satélite tira uma nova foto da Terra a cada duas horas. As informações são da MetSul Meteorologia.

Brasil vai destinar mais de 1 bilhão de dólares do Fundo Clima para recuperar pastagens.

O governo federal vai destinar cerca de US$ 1,3 bilhão dos recursos do Fundo Clima para o programa nacional de recuperação de pastagens degradadas e conversão em áreas agricultáveis.

A captação dos recursos internacionais será feita por meio do Eco Invest Brasil, programa de hedge cambial da Secretaria do Tesouro Nacional para atrair investimentos externos voltados à transformação ecológica, conta o assessor especial do Ministério da Agricultura, Carlos Ernesto Augustin.

"Os recursos serão disponibilizados aos produtores com juros de até 6,5% ao ano, dez anos de pagamento e carência. Esse valor já está reservado, com o Tesouro destinando US$ 1 bilhão, o que pode chegar a US$ 1,3 bilhão com participação dos bancos", detalhou Augustin, ao Broadcast Agro.

O programa é tido como uma das prioridades da pasta para dobrar a produção brasileira de alimentos sem abertura de novas áreas. A captação via Eco Invest foi a saída encontrada pelo governo para a internalização dos recursos externos, minimizando as variações cambiais. A expectativa, segundo Augustin, é que os recursos possam ser disponibilizados aos produtores até o fim do ano.

"Os recursos do Eco Invest vão permitir a recuperação e conversão de aproximadamente 1 milhão de hectares e efetivamente inaugurar essa nova agricultura. Não será financiamento apenas para aumentar a produção, mas sim terá de haver uma forte contrapartida de sustentabilidade com agricultura de baixo carbono ", apontou Augustin.

A equipe econômica e do Ministério da Agricultura, segundo Augustin, estão preparando um regramento específico para anunciar o edital para a recuperação de pastagens dentro da linha de "blended finance" do Eco Invest.

Após a definição do modelo, o leilão será ofertado aos bancos que farão lances aos projetos de financiamentos. A linha blendend finance combina recursos públicos, provenientes do Fundo Clima gerido pelo BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), e privados.

Em paralelo, o Ministério da Agricultura juntamente com a Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) está elaborando uma normativa técnica com os critérios de produção a serem cumpridos pelos produtores para os financiamentos serem elegíveis aos recursos.

Fernando Dias/Ascom Seapdr



Recursos serão oferecidos em linha de crédito aos pecuaristas com juros de até 6,5% ao ano e prazo de dez anos para pagamento.

Entre as práticas ambientais a serem exigidas estão o uso do plantio direto, o uso de bioinsumos e práticas para redução das emissões de gases ligados ao efeito estufa.

"Os juros mais baixos serão determinantes para os produtores fazerem a conversão das áreas e adotarem essas práticas. Hoje, o País já converte 1 milhão de hectares por ano e pode converter o dobro", avaliou o assessor especial do Ministério da Agricultura.

O projeto do governo federal prevê converter 40 milhões de hectares de áreas degradadas em áreas agricultáveis em até dez anos por meio do Programa Nacional de Conversão de Pastagens Degradadas em Sistemas de Produção Agropecuários e Florestais Sustentáveis, criado no ano passado. A ideia é fomentar a prática com a concessão de financiamentos a juros acessíveis aos produtores rurais.

O custo médio estimado pelo ministério para conversão de pastagens é em torno de US$ 3 mil por hectare, o que geraria um investimento total de, no máximo, US$ 120 bilhões (equivalente a R$ 600 bilhões), considerando a meta de recuperação de 40 milhões de hectares em dez anos. O cálculo inclui gastos com correção de solo, adequação ambiental e custeio.

Em paralelo, segundo Augustin, o governo busca mecanismos para diminuir a variação cambial para receber aportes de fundos soberanos e demais países no programa de recuperação de pastagens. A Agência de Cooperação Internacional do Japão (Jika) se comprometeu em aportar de US$ 300 milhões a US$ 500 milhões no programa brasileiro.

Brasil concentra 71,9% das queimadas na América do Sul em 48 horas.

Nos últimos dois dias, o Brasil concentrou 71,9% de todas as queimadas registradas na América do Sul. De acordo com dados do sistema BD-Queimadas, do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), foram 7.322 focos de incêndio nas últimas 48 horas até a última sexta-feira (13).

Na sequência, aparecem Bolívia com 1.137 focos (11,2%), Peru com 842 (8,3%), Argentina com 433 (4,3%) e Paraguai com 271 (2,7%) focos de queimadas nas últimas 48 horas.

Considerando o acumulado do ano, até a data de sexta-feira, o Brasil registrou 180.137 focos em 2024, 50,6% dos incêndios da América do Sul. O número é 108% maior em relação ao mesmo período de 2023, quando foram anotados 86.256 focos entre janeiro e 13 de setembro.

EBC



Considerando o acumulado do ano, o Brasil registrou 180.137 focos em 2024, 50,6% dos incêndios da América do Sul.

Entre os estados brasileiros, Mato Grosso lidera o ranking, com 1.379 registros nas últimas 48 horas, seguido por Amazonas, com 1.205, Pará, com 1.001, e Acre, com 513 focos. O município com o maior número de queimadas no período é Cáceres (MT), que teve 237 focos nas últimas 48 horas. Novo Aripuanã (AM) e São Félix do Xingu (PA) vêm logo atrás com 204 e 187 focos de incêndio, respectivamente.

A Amazônia foi a região mais afetada, concentrando 49% das áreas atingidas pelo fogo nas últimas 48 horas. Na sequência, aparecem o Cerrado (30,5%), a Mata Atlântica (13,2%), o Pantanal (5,4%) e a Caatinga (1,9%).

Ações coordenadas

A PF (Polícia Federal) aponta que há indícios de que parte dos incêndios florestais no país pode ter ocorrido por meio de ações coordenadas. A hipótese de ação humana em parte das queimadas que assolam o país também já foi levantada pelo ministro do STF (Supremo Tribunal Federal), Flávio Dino, que determinou medidas para o enfrentamento aos incêndios na Amazônia e no Pantanal.

O uso do fogo para práticas agrícolas no Pantanal e na maior parte da Amazônia está proibido e é crime, com pena de dois a quatro anos de prisão.

Segundo o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, associados a essa prática, os incêndios florestais no Brasil e em outros países da América do Sul são intensificados pela mudança do clima, que causa estiagens prolongadas em biomas como o Pantanal e Amazônia. Em 2024, 58% do território nacional são afetados pela seca. Em cerca de um terço do país, o cenário é de seca severa.

Eleições nos Estados Unidos: começa a votação pelo correio.

O ex-presidente Donald Trump disse que não participará de outro debate com a vice-presidente Kamala Harris, eliminando a possibilidade de um segundo encontro entre os dois candidatos antes do dia da eleição, em 5 de novembro. Enquanto isso, o país deu início ao processo de votação, com o envio de cédulas para voto pelo correio no Estado do Alabama, o primeiro a fazê-lo. Na próxima semana, começa a votação antecipada presencial em alguns Estados, incluindo a Pensilvânia, um dos mais competitivos nesta eleição.

Ambos os candidatos continuarão percorrendo os locais mais determinantes nos próximos dias. A partir de agora, porém, ficará cada vez mais difícil mudar a cabeça dos eleitores.

O Alabama começou a enviar as cédulas para que as pessoas comecem a votar a distância. O Estado tem limitações rígidas sobre quem tem permissão para depositar seu voto pelo correio – uma parcela pequena de seus eleitores –, mas o envio é um marco importante por inaugurar a fase da votação.

Mais Estados enviarão cédulas pelo correio em breve, incluindo Carolina do Norte, um Estado-chave que já deveria ter iniciado esse processo, mas precisou adiá-lo após uma ordem judicial exigindo que as autoridades locais removessem o nome de Robert F. Kennedy Jr. (RFK) das cédulas. RFK, que concorria como independente, deixou a disputa em 23 de agosto e anunciou apoio a Trump. A Carolina do Norte precisou reimprimir milhões de cédulas de votação.

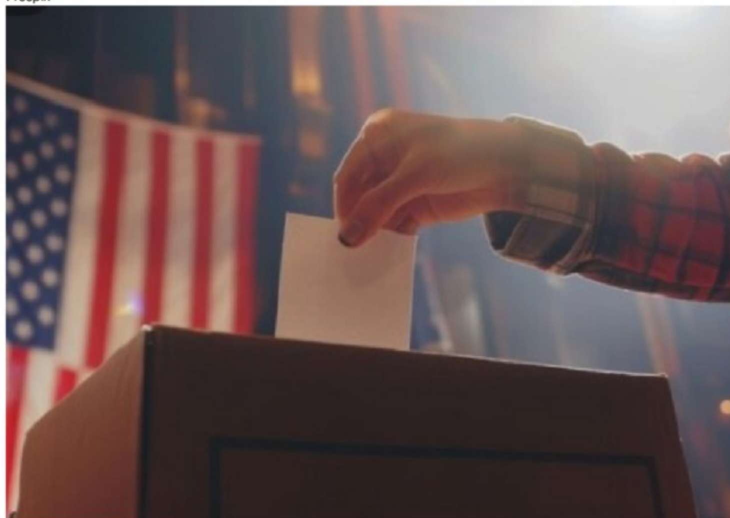
Na próxima semana, terá início a votação antecipada presencial em lugares como Pensilvânia e Virgínia. Espera-se que milhões de eleitores votem antes do dia da eleição, ainda que não seja possível estimar quantos.

Em 2020, a maioria dos eleitores optou pelo voto a distância por causa da pandemia de covid. A porcentagem deve ser menor neste ano porque em muitos Estados liderados por republicanos promulgaram novas restrições ao voto pelo correio. Na eleição de meio de mandato, em 2022, 37% votaram pelo correio.

Movimento

Regras que dificultam o envio de cédulas por carta, segundo críticos, são parte de uma campanha jurídica nacional que o Partido Republicano trava desde 2020 para tentar deslegitimar votos pelo correio. Os republicanos dizem que os processos têm o objetivo de fazer a lei ser aplicada ao pé da letra. Detratores, porém, veem neles uma estratégia que não tem a ver com a integridade eleitoral, mas com a desqualificação do voto de eleitores que, em sua maioria, apoiam democratas.

Na Pensilvânia, por exemplo, republicanos tentaram e não conseguiram invalidar na Justiça uma cédula enviada pelo correio só porque o eleitor esqueceu de colocar a data no envelope. Os republicanos estão agora pressionando a Suprema Corte do Estado para reverter a decisão.



Freepik

Envio das cédulas para votação começou pelo Estado do Alabama.

"É uma medida que não serve a nenhum propósito para nossas operações", disse Forrest Lehman, diretor de eleições no Condado de Lycoming.

Em outro caso, na Geórgia, os republicanos lutam para que as cédulas sejam rejeitadas caso os eleitores não escrevam corretamente sua data de nascimento no envelope externo.

As regras para votação pelo correio se tornaram uma questão importante na última eleição presidencial. Trump e seus aliados lançaram dúvidas sobre a integridade do processo. Em alguns casos, seus advogados alegaram sem fundamento que houve fraude generalizada, o que teria causado a derrota do republicano.

O argumento de Trump para recusar novos debates com Kamala Harris.

Donald Trump descartou a possibilidade de outro debate presidencial contra a adversária Kamala Harris antes das eleições de novembro.

Ele disse na quinta-feira (12) — dois dias após o primeiro confronto entre os dois na Filadélfia — que Kamala só queria uma revanche porque ele "claramente" venceu.

Várias pesquisas de opinião instantâneas realizadas após o debate de terça-feira (10) indicaram que os eleitores achavam que Kamala teve um desempenho melhor do que seu oponente republicano. Trump acrescentou que a candidata democrata deveria, em vez disso, "se concentrar" em seu trabalho como vice-presidente.

Pouco tempo depois, em um comício de campanha na Carolina do Norte, Kamala respondeu dizendo que eles "devem" aos eleitores outro debate, porque "o que está em jogo não poderia ser mais importante".

As pesquisas de intenção de votos sugerem que os dois candidatos estão em uma disputa extremamente acirrada, faltando apenas dois meses para a eleição.

Ambos reivindicaram a vitória após o debate de 90 minutos na rede americana ABC News na terça-feira, no qual Kamala tirou Trump do sério com uma série de ataques pessoais que o deixaram na defensiva. Entre eles, comentários sobre o tamanho da plateia presente em seus comícios e sua conduta durante a invasão do Capitólio dos EUA em 6 de janeiro de 2021.

Desde então, Trump e seus apoiadores acusaram os dois jornalistas da ABC News que moderaram o debate de serem injustos e tendenciosos a favor de Kamala. Ele disse na quinta-feira que não precisava de outro debate.

"Quando um pugilista perde uma luta, as primeiras palavras que saem da sua boca são: 'Quero uma revanche'", escreveu Trump em uma longa publicação na Truth Social (sua própria plataforma de rede social) na quinta-feira.

"As pesquisas mostram claramente que ganhei o debate contra a camarada Kamala Harris, a candidata de esquerda radical dos democratas... e ela imediatamente pediu um segundo debate", acrescentou.

O ex-presidente realizou um comício no Arizona na quinta-feira, e deu uma entrevista ao canal Telemundo Arizona nos bastidores. "Simplesmente não achamos que seja necessário", ele disse sobre um segundo debate com Kamala. "Achamos que já discutimos tudo, e acho que eles também não querem."

A campanha de Kamala, no entanto, solicitou um segundo debate logo após o confronto na Filadélfia — e continuou a fazer isso na quinta-feira. Eles disseram que os eleitores "precisavam ver a escolha que vão enfrentar nas urnas: seguir em frente com Kamala Harris ou retroceder com Trump".

"A vice-presidente Kamala Harris está pronta para um segundo debate. Donald Trump está?", questionou a campanha.

Em conversa após o debate, vários representantes da campanha de Trump — incluindo o deputado republicano pela Flórida, Matt Gaetz — afirmaram acreditar que o ex-presidente aceitaria outro debate.

No entanto, Trump disse à Fox News na manhã seguinte que o debate havia sido "manipulado" — e que ele estava "menos inclinado" a participar de outro depois de sua "grande noite".

Sua decisão na quinta-feira também pareceu contradizer mensagens anteriores da sua própria campanha. Na manhã de quarta-feira, Jason Miller, um assessor do ex-presidente, afirmou à rede CNN que Trump "já disse que vai fazer três debates".

As duas campanhas teriam discutido a possibilidade de um debate na rede NBC News em 25 de setembro. O canal não comentou a última declaração de Trump.

Reprodução



Para analistas, Trump não esperava que Kamala tivesse o desempenho que teve e agora está com medo.

Adam Green, cofundador do Progressive Change Campaign Committee — organização que assessorou a campanha da chapa Harris-Walz sobre mensagens na área econômica — disse à BBC que a decisão de Trump foi um "duplo favor" à campanha de Kamala.

"Os eleitores vão ter uma impressão duradoura de Kamala Harris como uma presidenciável — e que está ao lado deles", avalia. "Isso provavelmente vai fazer muito bem a ela."

"Outro debate ajudaria Kamala Harris, mas também poderia chacoalhar o brilho existente que a cerca", observa Green.

Jeremy Petersen, um eleitor independente de Utah, disse à BBC que não ficou surpreso com a decisão de Trump.

"Se não acha que pode conseguir algumas frases de efeito nas redes sociais, não há vantagem para ele aparecer", afirmou Petersen, acrescentando que provavelmente apoiaria Kamala após o debate na Filadélfia.

"Ele achava que Kamala Harris não teria o tipo de desempenho que ela teve, e agora está com medo."

Tradicionalmente, são realizados dois ou três debates presidenciais na maioria dos ciclos eleitorais, além de pelo menos um debate vice-presidencial.

Esta tradição, no entanto, foi quebrada em julho, quando o presidente americano, Joe Biden, se retirou da disputa semanas após um desempenho desastroso contra Trump no primeiro debate.

O debate subsequente entre Kamala e Trump aconteceu após semanas de idas e vindas sobre se iria adiante e sob quais condições.

Trump sugeriu anteriormente debates adicionais na Fox e na NBC News, embora Kamala tenha concordado apenas com o da ABC News.

As estatísticas da empresa de análise de mídia Nielsen mostram que 67,1 milhões de pessoas assistiram ao debate de terça, um número significativamente maior do que os 51,3 milhões que assistiram ao debate de junho entre Trump e Biden.

As pesquisas de opinião sugerem que Kamala e Trump estão em uma disputa bastante acirrada em Estados considerados decisivos, como Pensilvânia, Michigan e Wisconsin.

Uma pesquisa da Reuters/Ipsos indicou na quinta (12) que Kamala tinha cinco pontos de vantagem sobre Trump a nível nacional, enquanto 53% dos entrevistados disseram que ela venceu o debate.

Eleição nos EUA: apoio de Taylor Swift a Kamala Harris impulsiona registros de eleitores em Estados-pêndulo.

Novos dados da organização eleitoral sem fins lucrativos e apartidária "Vote.org" compartilhados com a rede de notícias CNN sugerem que o apoio da superestrela Taylor Swift à candidata democrata Kamala Harris produziu um impacto que pode ser significativo nos Estados-pêndulo.

Desde a publicação de Taylor incentivando seus fãs a regularizarem sua situação eleitoral, 52.222 americanos se registraram para votar e 144.243 pessoas verificaram seu status de registro, de acordo com a Vote.org.

Isso incluiu milhares de registos nos estados-pêndulo, onde tanto a campanha de Kamala quanto a de Trump esperam disputas que serão decididas por margens muito pequenas. Entre a primeira hora de quarta-feira (11) e as 14h de quinta, os números eram os seguintes:

– No Arizona, 1.187 pessoas se registraram para votar e 3.399 pessoas verificaram a situação de seu registro.

– Na Geórgia, 2.124 pessoas se registraram para votar e 6.939 pessoas verificaram a situação de seu registro.

– No Michigan, 1.062 pessoas se registraram para votar e 3.318 pessoas verificaram a situação de seu registro.

– Na Carolina do Norte, 2.213 pessoas se registraram para votar e 5.918 pessoas verificaram a situação de seu registro.

– Em Nevada, 580 pessoas se registraram para votar e 1.360 pessoas verificaram a situação de seu registro.

– Na Pensilvânia, 2.127 pessoas se registraram para votar e 5.283 pessoas verificaram a situação de seu registro.

– Em Wisconsin, 1.350 pessoas se registraram para votar e 1.799 pessoas verificaram a situação de seu registro.

O Partido Democrata também está tentando aproveitar o poder político de Taylor Swift, lançando telões inspirados em Taylor com imagens de Kamala. Um dos outdoors ocupa 22 andares no topo da icônica escadaria vermelha da Times Square, em Nova York. A outra está em Las Vegas.

"Estamos na nossa Era Kamala!" diz um dos outdoors. "Um novo caminho a seguir. Pronto para isso?", diz outro.

Isso ocorre no momento em que a campanha de Harris esgotou as "pulseiras de amizade" inspiradas em Swift, e a campanha do ex-presidente Donald Trump também procurou entrar em ação, vendendo camisetas inspiradas na "Eras Tour" com a imagem de Trump.

O momento ressalta o domínio de Taylor Swift sobre a cultura pop americana e o quão crítica sua influência pode ser nas eleições de novembro.

Inez and Vinoodh



Desde publicação da cantora, ao menos 52.222 americanos se registraram para votar e 144.243 eleitores verificaram seu status de registro.

Apoio

Vivian Jenna Wilson, filha do bilionário Elon Musk, repercutiu o posicionamento político de Taylor Swift a respeito das eleições presidenciais americanas e os comentários feitos pelo pai, apoiador de Donald Trump.

Em sua conta pessoal no Threads, concorrente do X, Wilson celebrou a manifestação de Swift, que apoiou formalmente a candidatura da democrata Kamala Harris após o debate com o republicano Trump na última semana.

A filha do bilionário também criticou com veemência a mensagem publicada por Musk horas depois do apoio da artista a Kamala. Wilson disse que viu "o tuíte" do pai, e o analisou:

"Nonsense hediondo de incel é nonsense hediondo de incel. Não tenho muito a adicionar, é apenas repugnante. Isso é óbvio, e se você não vê isso assim, você é parte do problema."

Wilson ainda chamou o comportamento do pai de nojento e sexista. O que Musk escreveu? "Tá bom, Taylor (Swift)... você venceu... vou te dar um filho e cuidar dos seus gatos com a minha vida", publicou o bilionário no X, horas depois da carta da artista.

A menção a filho e gatos foi uma referência à assinatura da carta de Taylor Swift, que se autodenominou uma "dama sem filhos e dona de gatos" – a artista, por sua vez, lançou uma cutucada ao senador J.D. Vance, candidato a vice na chapa de Trump que criticou o fato de Harris não ter filhos.

Putin dá ultimato para que Estados Unidos e Europa não entrem na guerra da Ucrânia.

Jornal Nacional/ Reprodução de vídeo



Já os mísseis americanos do tipo ATACMS são disparados de caminhões.

O presidente da Rússia deu um ultimato para que os Estados Unidos e a Europa não entrem na guerra da Ucrânia. Vladimir Putin traçou agora uma linha vermelha, um limite. Disse que a Aliança Militar do Ocidente, a Otan, não pode liberar o uso de mísseis de longo alcance em operações da Ucrânia dentro do território russo. Caso contrário, disse Putin, a decisão será vista como um envolvimento direto da Europa e dos Estados Unidos na guerra, e o conflito vai mudar de natureza. O presidente disse que, em resposta, a Rússia tomaria as medidas apropriadas.

A Ucrânia vem fazendo pressão por um sinal verde. Disse que os mísseis podem alterar os rumos da guerra. Entre eles está o sistema Storm Shadow, um míssil fabricado pelo Reino Unido em parceria com a França, que é lançado de aviões e pode atingir alvos a até 250 km de distância.

Já os mísseis americanos do tipo ATACMS são disparados de caminhões. O alcance é de cerca de 300 km - o que permitiria atingir várias bases militares russas, a partir da fronteira. Esses mísseis já estão nas mãos dos ucranianos, mas Reino Unido e Estados Unidos só autorizaram o uso contra alvos russos dentro da Ucrânia.

A Rússia também aumentou o tom contra o Reino Unido e expulsou do país seis diplomatas britânicos, os acusando de espionagem. O Ministério do Exterior do Reino Unido chamou as acusações de infundadas e ridículas.

Esse anúncio da expulsão coincide com a viagem do primeiro-ministro britânico, que desembarcou nessa sexta-feira (13) em Washington, nos Estados Unidos. Keir Starmer e Joe Biden têm na agenda uma discussão sobre os mísseis de longo alcance.

Teste nuclear

As opções de Vladimir Putin para retaliar se o Ocidente permitir que a Ucrânia use seus mísseis de longo alcance para atacar a Rússia podem incluir um teste nuclear – é o que dizem analistas consultados pela Reuters.

Ulrich Kuehn, um especialista em armas do Instituto de Pesquisa para a Paz e Política de Segurança em Hamburgo, disse que não descartaria Putin optar por enviar algum tipo de mensagem nuclear.

”Isso seria uma escalada dramática do conflito. Porque o ponto é, quais tipos de medidas o Sr. Putin teria então para tomar se o Ocidente continuar, além do uso nuclear efetivo?” , disse em entrevista.

Gerhard Mangott, especialista em segurança da Universidade de Innsbruck na Áustria, disse em uma entrevista que também considerava possível, embora em sua opinião não provável, que a resposta da Rússia pudesse incluir algum tipo de sinal nuclear.

”Os russos poderiam realizar um teste nuclear. Eles já fizeram todos os preparativos necessários. Poderiam detonar uma arma nuclear tática em algum lugar no leste do país apenas para demonstrar que eles realmente pretendem usar armas nucleares se for necessário.” As informações são do O Globo e do G1.

Rússia e Ucrânia trocam 206 prisioneiros após mediação dos Emirados Árabes Unidos.

A Rússia anunciou a troca de 206 prisioneiros com a Ucrânia, 103 de cada parte, após um acordo negociado pelos Emirados Árabes Unidos, que inclui soldados russos capturados por Kiev na região fronteiriça de Kursk, nesse sábado (14).

No total, "103 militares russos capturados na região de Kursk foram devolvidos daquele território controlado pelo regime de Kiev", informou o Ministério da Defesa russo. "Em troca, foram entregues 103 prisioneiros de guerra do exército ucraniano", acrescentou.

Segundo o ministério, os Emirados Árabes fizeram "esforços de mediação" para permitir a troca. Os militares russos foram capturados na ofensiva ucraniana na região russa de Kursk. "Todos os soldados russos (trocados) estão atualmente em Belarus, onde recebem a ajuda psicológica e médica necessária", acrescentou a fonte. As autoridades ucranianas ainda não confirmaram oficialmente a troca.

Reprodução/Telegram



O presidente da Ucrânia se manifestou sobre o acordo pelo Telegram: "O nosso povo está em casa".

A ofensiva de Kiev lançada em 6 de agosto na região fronteiriça russa de Kursk pegou o exército russo de surpresa. A Ucrânia anunciou a prisão de centenas de soldados de Moscou. Segundo a imprensa russa, estes prisioneiros são, em sua maioria, recrutas e guardas de fronteira.

Em 24 de agosto, Rússia e Ucrânia anunciaram, também com a mediação dos Emirados Árabes, uma troca de 230 prisioneiros, incluindo soldados russos detidos em Kursk.

Drones na Ucrânia

Durante a madrugada desse sábado, a Rússia lançou novos ataques de drones contra a Ucrânia, menos de 24 horas após ameaçar o país e a Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte).

As forças de defesa ucranianas conseguiram interceptar 72 dos 76 drones lançados contra mais de doze cidades em todo o país. Não há, até o momento, registro de mortos ou feridos.

Pela manhã, o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, renovou o pedido por mais mísseis de longo alcance, horas depois de Vladimir Putin afirmar que considerará os países da OTAN em guerra com a Rússia caso armem a Ucrânia com esse tipo de míssil.

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, também se manifestou sobre o acordo. "O nosso povo está em casa. Outros 103 soldados conseguiram retornar do cativeiro russo à Ucrânia", escreveu em seu canal no Telegram.

"Oitenta e dois soldados e sargentos. Vinte e um oficiais. Defensores do Oblast de Kiev, Oblast de Donetsk, Mariupol e Azovstal, Oblast de Luhansk, Zaporizhzhia, Oblast de Kharkiv. Soldados das Forças Armadas da Ucrânia, Guarda Nacional da Ucrânia, guardas de fronteira, policiais", acrescentou.

Chama Crioula é acesa no Palácio Piratini: começa oficialmente a Semana Farroupilha.

Gerada em Alegrete (Fronteira-Oeste) no dia 18 de agosto, a centelha da Chama Crioula chegou nesse sábado (14) ao Palácio Piratini, no Centro de Porto Alegre, conduzida por cavalarianos do Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG). Coube ao vice-governador Gabriel Souza o acendimento, sob o toque de um clarim, marcando oficialmente o início oficial da Semana Farroupilha de 2024.

A Chama, reconhecida pelo governo do Estado em agosto como patrimônio cultural imaterial do Rio Grande do Sul, representa a coragem, a união dos povos e o amor do gaúcho por sua terra. Suas origens remontam a 1947, com o chamado "Grupo dos Oito", liderado por Paixão Côrtes no Colégio Júlio de Castilhos.

Gabriel Souza enfatizou a importância do 20 de Setembro, data que carrega os valores, tradições e a história do povo gaúcho, marcado por revoluções e pela defesa das fronteiras do Sul do País:

"Neste ano, além de celebrar a cultura e a história gaúcha, o 20 de Setembro é marcado também por homenagens àqueles que pereceram nos recentes eventos meteorológicos e aos voluntários, muitos anônimos, que foram fundamentais. Somos extremamente gratos a todos que ajudaram o próximo com solidariedade e salvaram vidas".

Apesar das dificuldades enfrentadas pelo Rio Grande do Sul em decorrência das enchentes recordes de maio, o vice-governador reafirmou a capacidade de retomada e superação do povo gaúcho, sempre resiliente, solidário e guerreiro.

A secretária da Cultura, Beatriz Araujo, lembrou que, em 2023, o acendimento da chama ocorreu em meio à decisão de cancelamento do Desfile Farroupilha de Porto Alegre por ocasião das enchentes que atingiram o Estado: "Nada mais oportuno do que olhar para o brilho desta chama e resgatar seu simbolismo, reforçando nossa determinação em recuperar o Estado".

Patrono dos Festejos, o cantor e compositor Pedro Ortaça não compareceu à solenidade em função de tratamento de saúde. Ele foi representado pela filha Marianita, que declarou, emocionada:

Joel Vargas/GVG



Centelha foi entregue na sede do governo gaúcho por cavalarianos do movimento tradicionalista.

"Tantas homenagens que ele ainda tem a honra de receber. Esse momento é um grito de alerta para que todos possamos valorizar, amar e reverenciar as pessoas enquanto estão vivas".

Também participaram da cerimônia a presidente dos Festejos Farroupilhas de 2024, Gabriella Meindrad, a presidente do MTG, Ilva Maria Borba Goulart, o coordenador da 1ª Região Tradicionalista, Luiz Henrique Petersen Lamaison, secretários estaduais e outras autoridades e representantes do movimento.

Programação

Os Festejos Farroupilhas deste ano têm como tema a celebração do centenário de Jayme Caetano Braun. A programação inclui atividades que resgatam seu legado. Desfiles temáticos, recitais de poesia, exposições e apresentações artísticas fazem parte dessa homenagem à vida e à obra do artista.

Ponto alto da programação, o Desfile Farroupilha de Porto Alegre foi cancelado em 2023, quando o Rio Grande do Sul foi afetado por fortes chuvas. Sua retomada, em 2024, é demonstração da resiliência e capacidade de recuperação do povo gaúcho.

Na Capital, o Desfile Farroupilha será realizado a partir das 8h30min da próxima sexta-feira (20), com desfile cívico-militar, desfile temático e a tradicional passagem dos cavalarianos. O evento terá como local, mais uma vez, a avenida Beira-Rio (bairro Praia de Belas), com acesso gratuito às arquibancadas. (Marcello Campos)

Porto Alegre tem dois postos de saúde abertos neste domingo.

A Secretaria da Saúde de Porto Alegre mantém dois postos da rede municipal em funcionamento neste domingo (150, das 10h às 19h. Os serviços disponíveis incluem vacinação, atendimentos médicos e de enfermagem, de acordo com informações publicadas no site prefeitura.poa.br.

Uma das unidades com regime de plantão é a José Mauro Ceratti Lopes, localizada na estrada João Antônio da Silveira nº 3.330, bairro Restinga (Zona Sul). A outra é a Bom Jesus, localizada na rua Bom Jesus nº 410, bairro Bom Jesus (Zona Leste).

Todos os dias, 24 horas

– Pronto atendimento Cruzeiro do Sul: rua Professor Manoel Lobato nº 151, bairro Santa Tereza (Zona Sul).

– Pronto atendimento Bom Jesus: rua Bom Jesus nº 410, bairro Bom Jesus (Zona Leste).

– Pronto atendimento Lomba do Pinheiro: estrada João de Oliveira Remião nº 5.120 (parada 12), bairro Lomba do Pinheiro (Zona Leste).

– Pronto atendimento de Saúde Mental IAPI: rua Valentim Vicentini s/nº, bairro Passo D'Areia (Zona Norte).

– Unidade de pronto Atendimento Moacyr Scliar (rua Jerônimo Velmonovitz, esquina com avenida Assis Brasil, bairro São Sebastião (Zona Norte).

Cristine Rochol/PMPA



Serviços incluem vacinação, atendimentos em medicina e enfermagem.

Hospitais (tempo integral)

– Hospital de Pronto-Socorro: largo Teodoro Herzl s/nº, bairro Santana/Bom Fim (Zona Central).

– Hospital Materno Infantil Presidente Vargas (emergências obstétrica e pediátrica): avenida Independência nº 661, bairro Independência (Zona Central).

Acampamento Farroupilha

Até o dia 22, a Secretaria da Saúde da Capital conta com um estande no Acampamento Farroupilha (Parque da Harmonia), com acesso pelo pórtico do setor A (rua Otávio Francisco Caruso da Rocha, próximo à sede do Tribunal Regional da 4ª Região, que fica atrás do edifício "Chocolatão").

Dentre os serviços oferecidos estão a aplicação de vacinas e distribuição de itens para prevenção e testagem de infecções sexualmente transmissíveis (aids, sífilis e hepatite, dentre outras). Profissionais do órgão também auxiliam os participantes e visitantes do evento a solucionar dúvidas.

Centro de Medicamentos

O Centro Logístico de Medicamentos Especiais (Celme) da capital gaúcha, localizado na avenida da Azenha nº 295 (bairro Azenha), suspendeu o atendimento ao público nessa sexta-feira (13) para realização de inventário anual pela equipe. De acordo com a Secretaria Municipal da Saúde, o expediente externo será retomado normalmente nesta segunda-feira, a partir das 8h.

Trata-se de um procedimento exigido pela Secretaria Estadual da Saúde (SES) para qualificar a gestão do controle de estoques após a indisponibilidade do sistema de dispensação de medicamentos do Estado. A prefeitura ressalta que o trabalho se estende ao longo desse sábado, a fim de minimizar o impacto à população que necessita dos remédios.

(Marcello Campos)

Secretaria da Saúde de Porto Alegre prorroga por um mês a Operação Inverno.

Diante do cenário de sobrecarga nos serviços de emergência, a Secretaria da Saúde de Porto Alegre decidiu prorrogar por um mês a Operação Inverno, que seria encerrada em 30 de setembro. A demanda acima da capacidade da rede municipal é atribuída principalmente aos casos de problema respiratório em meio ao cenário de piora na qualidade do ar, devido à poluição pela fumaça decorrente de queimadas em outros Estados.

Informação atualizada nesse sábado (14) pela prefeitura aponta que 103 das 135 vagas ampliadas em hospitais permanecem ativas em estabelecimentos de bairro como Restinga e Vila Nova (ambos na Zona Sul), além do São Lucas da PUCRS (Zona Leste). São leitos clínicos, de suporte ventilatório e UTI pediátrica. O Hospital de Pronto Socorro (HPS) também ampliou 20 leitos permanentes de retaguarda.

Para casos clínicos mais leves, a recomendação é de que o paciente busque o posto de saúde mais próximo de sua casa. Mais de 25% dos atendimentos da unidade de pronto atendimento (UPA) Moacyr Scliar, no bairro São Sebastião (Zona Norte) abrangem indivíduos da Grande Porto Alegre, ao passo que 15% da demanda se dá nos prontos-atendimentos (PA) Cruzeiro do Sul (Zona Sul), Bom Jesus e Lomba do Pinheiro (ambos na Zona Leste).

EBC



Medida é motivada por sobrecarga nos atendimentos, sobretudo por causa de problemas respiratórios.

Diversos serviços contam com horários estendido ao turno da noite, com horários de fechamento entre 18h e 22h. Esses e outros detalhes podem ser conferidos no site prefeitura.poa.br ou na plataforma 156.

Recomendações gerais

– Em caso de sintomas respiratórios, buscar atendimento médico o mais rápido possível; – Beber mais água e líquidos, para manter o aparelho respiratório úmido e melhor protegido; – Se possível, permanecer menos tempo em ambiente aberto, durante o dia ou à noite; – Manter portas e janelas fechadas, a fim de diminuir a entrada da poluição externa no ambiente; – Evitar atividades em ambiente aberto enquanto durar o período crítico de contaminação do ar pela fumaça.

Recomendações específicas

Indivíduos com problemas cardíacos, respiratórios ou imunológicos devem manter ao alcance os remédios indicados pelo médico, para facilitar o acesso durante situações de crise aguda.

Também é fundamental buscar atendimento médico de forma imediata, se houver sintomas de piora das condições de saúde após exposição à fumaça. Outra orientação é consultar um médico sobre a necessidade de mudar o tratamento.

A equipe de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Estadual da Saúde (SES) ainda não identificou alta nos casos de síndrome gripal não relacionados a vírus respiratórios. De qualquer forma, é recomendável que a população adote alguns cuidados básicos, tais como:

– Aumentar a ingestão de água, a fim de manter as vias respiratórias úmidas.

– Evitar atividades ao ar-livre e manter fechadas as portas e janelas.

– Utilizar máscaras faciais, especialmente no caso de indivíduos com doenças respiratórias ou imunológicas.

– Buscar atendimento médico de forma imediata, caso necessário. (Marcello Campos)

Fake news sobre incidente no Pop Center, em Porto Alegre, circula nas rede sociais.

Há um vídeo sendo amplamente compartilhado em grupos de WhatsApp e outras redes sociais mostrando um suposto incidente de violência com armas de fogo que teria ocorrido no Pop Center. Porém, o centro comercial desmente essa informação. O fato ocorrido foi no Chile.

”Infelizmente, a circulação de notícias falsas pode causar grande preocupação e confusão. O vídeo em questão é de um incidente que ocorreu em um centro comercial localizado no Chile, e não tem qualquer relação com o nosso estabelecimento”, relatou Elaine Deboni, CEO do Pop Center.

Divulgação



O centro comercial desmente qualquer informação sobre violência em suas dependências.

Elaine explica também sobre a segurança no centro comercial: ”para garantir a segurança e o bem-estar de todos, o Pop Center mantém uma equipe privada de segurança altamente treinada e em constante monitoramento. A segurança de nossos clientes, funcionários e visitantes é nossa prioridade máxima”.

Por fim, a CEO do Pop Center reforça: “Queremos tranquilizar todos os nossos clientes e parceiros sobre a situação. O Pop Center é um local seguro, e estamos comprometidos em proporcionar um ambiente protegido para todos. A disseminação de informações falsas é preocupante e queremos assegurar que estamos tomando todas as medidas necessárias para manter a segurança e a integridade de nosso espaço”.

Integrantes de facção são condenados a mais de 100 anos de prisão por morte de adolescente em Porto Alegre.

Três integrantes de uma facção criminosa foram condenados pelo Tribunal do Júri de Porto Alegre a penas de 105, 107 e 110 anos de prisão. O trio já se encontrava no sistema prisional.

O julgamento terminou no fim da noite de quinta-feira (12). Segundo a denúncia do MP (Ministério Público), no dia 20 de fevereiro de 2021, na Ilha Grande dos Marinheiros, na Capital, os três bandidos, junto com outros quatro investigados, mataram a tiros um adolescente de 15 anos, que não tinha envolvimento com a criminalidade, e feriram outras cinco pessoas, entre elas dois adolescentes e duas crianças.

Apenas um dos feridos – um adulto – era o alvo dos criminosos. O ataque a tiros, que ocorreu em uma casa, foi motivado por desavenças envolvendo o tráfico de drogas.

Os três réus foram condenados por um homicídio qualificado e cinco tentativas de homicídio qualificado, além de constrangimento ilegal, associação criminosa e corrupção de menor – neste último delito por terem envolvido um adolescente de 17 anos na execução.

Agência Brasil


Adolescente morto na Ilha Grande dos Marinheiros não tinha envolvimento com a criminalidade.

“O caso em questão demonstra a crueldade dos traficantes ao matarem impiedosamente um jovem de 15 anos de idade sem nenhum envolvimento com o crime, além de provocarem deficiência grave em uma das pernas de um menino de 4 anos de idade. Eles ainda balearam outra criança e outros adolescentes. A pena de prisão, pesada, é o que merecem”, disse o promotor de Justiça Eugênio Paes Amorim.

Um primeiro júri relacionado a esse mesmo ataque ocorreu em abril, com a condenação de outros quatro acusados pelo MP. As penas foram as seguintes: 20, 74, 111 e 113 anos de reclusão.

Criminoso gaúcho envolvido em mais de 30 execuções é preso em Santa Catarina.

Divulgação/Polícia Civil RS



Foragido de 31 anos ocupa segunda posição na hierarquia de grupo chefiado pelo irmão.

Agentes da Polícia Civil gaúcha capturaram na cidade de Palhoça (SC) um criminoso de 31 anos e que seria responsável por mais de 30 execuções no Rio Grande do Sul em 2023, inclusive como mandante. Ele estava foragido após condenação por tráfico de drogas e mandado de prisão por envolvimento em atentado a tiros na Zona Norte de Porto Alegre, em setembro de 2023.

Participaram da operação agentes da 3ª Delegacia de Polícia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DPHPP) da Capital, coordenada pelo delegado Thiago Zaidan. Autoridades do Estado vizinho prestaram apoio logístico.

Considerado um alvo prioritário para a unidade, o indivíduo ocupa o segundo lugar na hierarquia de um grupo criminoso chefiado por seu irmão, de 33 anos. Este último também foi encontrado pela Polícia gaúcha em Santa Catarina, no início deste ano.

Dentre as atribuições do homem agora também preso estão o gerenciamento do comércio de entorpecentes e a eliminação de adversários. Em sua ficha constam passagens pelo sistema prisional devido a homicídios qualificados, tráfico e associação para o tráfico.

O delegado Zaidan destacou: "Foi uma investigação profunda, que permitiu chegar à localização do procurado fora do território gaúcho e efetuar sua prisão". Para seu colega Mario Souza, diretor do DHPP, "essa captura foi fundamental para causar mais prejuízo ao crime organizado".

Conforme a Polícia Civil, o cabeça do grupo investia o dinheiro de origem ilícita na abertura de estabelecimentos comerciais em nome de parentes e outros indivíduos, recrutados como "laranjas". O objetivo era fazer dessas empresas uma fonte de recursos para "lavar" o dinheiro obtido de forma criminosa, principalmente com a venda de drogas. Investigações apontaram uma movimentação semanal em torno de R$ 1 milhão com o esquema.

Cachoeirinha

A 2ª Delegacia de Polícia de Cachoeirinha deflagrou operação de combate a associação criminosa e lavagem de capitais na cidade e também em Canoas e na catarinense Balneário Camboriú. Ao todo, fora, cumpridos oito mandados de busca e apreensão, com recolhimento de itens como documentos e telefones celulares.

Sob o comando da titular da unidade, Milena Simioli, o trabalho investigativo teve como ponto de partida um integrante de quadrilha com atuação estadual e que se encontrava foragido. Desta vez, o foco foi um indivíduo responsável pelo armazenamento de armas, dinheiro e produtos do crime. (Marcello Campos)

Conselho Monetário Nacional prorroga renegociações de crédito rural no Rio Grande do Sul.

Os produtores rurais de municípios do Rio Grande do Sul atingidos pelas enchentes terão mais prazo para renegociar as dívidas. Em reunião extraordinária na última sexta-feira (13), o CMN (Conselho Monetário Nacional) definiu novas datas para as instituições financeiras estenderem as parcelas de linhas de crédito de custeio, investimento e industrialização.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



A medida beneficia os produtores rurais de municípios atingidos pelas enchentes.

A data de vencimento das parcelas das operações de crédito rural, em geral, passou de 16 de setembro para 15 de outubro. A medida beneficia tanto os produtos que conseguiram os descontos trazidos pelo Decreto 12.138, editado em agosto, quanto os mutuários que não se enquadram. Quem não conseguiu o desconto, porém, precisa provar perda de renda de pelo menos 30% por causa da tragédia climática.

Nos créditos com recursos controlados, vindos de bancos oficiais ou concedidos com dinheiro específico para o setor rural, o prazo passou de 15 de outubro para 30 de outubro. Nesse caso, a prorrogação só vale para os mutuários que formalizaram o pedido de desconto com base no decreto.

Em nota, o Ministério da Fazenda informou que o adiamento evitará que produtores rurais com perdas entrem em situação de inadimplência. Segundo a pasta, os mutuários terão mais tempo e tranquilidade para pedir os descontos previstos no decreto editado em agosto.

A renegociação beneficia produtores que contrataram operações de crédito até 15 de abril, com parcelas vencendo entre 1º de maio e 31 de dezembro. Com a nova regra, as parcelas até o fim do ano só começarão a ser pagas em 15 de outubro ou 30 de outubro, dependendo da situação.

Presidido pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o CMN também é composto pelo presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, e pela ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet.



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

Foto: Diego da Maia



O escritor **Eduardo Battaglia Krause** lançou a 2ª edição do seu livro de crônicas "A Vaca Nua", no Pontal Shopping. O evento lotou a Livraria Santos e contou com uma sessão de autógrafos do autor que, com esta obra, conquistou o Prêmio Açorianos na categoria de Autor Revelação.

pessoas@osul.com.br

Foto: Tiago Lima

Ricardo Wainer, diretor-presidente do Grupo Wainer, promove o maior evento da América Latina voltado à Terapia Cognitivo-Comportamental e Terapia do Esquema. O Congresso Wainer ocorrerá de 03 a 05 de outubro, em Bento Gonçalves, e contará com grandes nomes da área. A inscrição para o evento é feita através do site da instituição, que também aceitará participação online.

Foto: Divulgação



Marines Winter Luft, CEO da Rala Bela, apresentou uma nova coleção que combina o fitness com o casual wear. A campanha foi denominada pela marca gaúcha de Miami Fashion Street e foi, de fato, fotografada em Miami, nos Estados Unidos. Com referências ao vibrante cenário da cidade, unindo arte, luxo e estilo próprio, a campanha simboliza a nova fase da Rala Bela. O projeto é estrelado pelas influenciadoras Amanda Cardoso, Vitória Miranda e Jamile Caroline Siewerdt.

O SUL Pessoas

O JORNAL DA REDE PAMPA

Fotos: Rafael França

A empresária **Frederíca Arthur** promoveu, ao lado de seu marido **Ernani Peres**, o lançamento da nova coleção da Intimissimi em um encontro na loja do Shopping Moinhos. Organizada por **Jaque Pegoraro**, a tarde de experiências contou com um coquetel harmonizado por Ernani, doces tradicionais feitos por **Ana Rita Arthur**, antepastos da Griffe Patissier, música ao vivo e uma conversa inspiradora com **Angela Di Verbeno**. O evento apresentou as encantadoras novidades da coleção primavera-verão da Intimissimi.

pessoas@osul.com.br



Ernani Peres e Frederíca Arthur



Angela Di Verbeno e Frederíca



Nalanda



Ana Rita e Frederíca Arthur



Frederíca e Carol Figur



Julia Tellechea, Frederíca, Barbara Russowsky e Mariana Carneiro

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 15 DE SETEMBRO


Desembargador Antônio Carlos Stangler Pereira


Promotor Luciano de Faria Brasil


Letícia Boll Vargas


César Luís de Araújo Faccioli


Mireya Bastos


Abrahão Finkelstein


Vivian Vasconcelos


Walquiria Finger


Paulão


Michele Corrêa


Lafayete Josué Petter


Karina Piffero


Irineu Hoerlle Coutinho


Aline Vargas

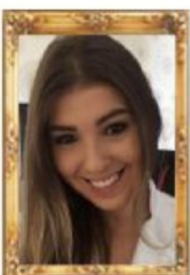

Mardoqueu Bodano da Silva


Angelita Feijó


Glauco Allem Nunes


Juliana Gonçalves da Silva


Christian Cooke


Rafaela Senderowicz Mold


Edson Aparecido dos Santos


Monique Sabater


Lúcio Cabral Albuquerque


Maria Bender


Sidartha Leal Machado


Keila Fernandes


João Piccolli


Vicky Bloch


Renato Cajá


Julie Cox


Celso Zottis


Marlise Nunes


Tommy Lee Jones


Elizabeth Serpa


Vítor Júnior

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL , O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 15 DE SETEMBRO


Vera Lúcia Gomes da Silva


William Yousef


Ângela Gutierrez


Miro Leal


Bruna Mendes


Gilberto Saute


Luciana Maria Almeida


Douglas Favero Pasuch


Tatiane Heck


Glauco Lopes


Raquel Rapach


Marco Borbosa


Amy Davidson


Wagner Luis M Carvalho


Mateus Valadão


Viviane Garbini


Todd Cahoon


Fernanda Torres


Edward Thomas Hardy


Isaura Santos Rocha


Guilherme Braga


Luciano Stasiak Barbosa


Laila Boonyasak


Henrique Dourado


Marisa Ramirez


Marcelo Ferreira Botega


Rebecca Miller


Tom Austen


Marlene de Fátima Silva Leite


Daniel Costa


Denise Buchabqui Rodrigues Scalzilli


Ragnar Bragason


Matt Shively


Nina Jacobson


Jefferson Camozzato

CADERNO COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

UNIÃO BRASIL EMPAREDA LULA EM SUCESSÃO DE LIRA

Lula mandou o PT puxar o freio nos planos de já embarcar na campanha de Hugo Motta (Rep-PB) para suceder Arthur Lira (PP-AL) na presidência da Câmara. O presidente se reuniu com Elmar Nascimento (União-BA) na quarta (11). O baiano é adversário de Motta na disputa. A assessores, o petista disse que, apesar de clima até amistoso, captou recado: a dor de cabeça que o União Brasil impôs ao governo no início do mandato, com traições em votações importantes na Câmara, poderia voltar.

Trato e destrato

Elmar saiu com a promessa de Lula de que não iria apoiar publicamente Motta. No mesmo dia, o PT que já costurava apoio, teve que parar tudo.

Tudo ou nada

Dentro do União Brasil, parlamentares defendem até devolver ministérios caso Lula declare apoio. O partido comanda três pastas na Esplanada.

Queimando a largada

Além do desgaste com Elmar, Lula teme que movimentos precoces do PT azede relação com Lira, que ainda não formalizou apoio a ninguém.

Distância segura

O PT baiano sabota apoio do governo a Elmar. Escaldado, Lula diz que vai manter distância do pleito e deixar que os deputados se viabilizem.

MEC não disse ao Planalto que denunciou Macaé

Falar em corrupção no governo Lula é como falar de corda em casa de enforcado, por isso nenhum dos petistas que aparelham o Ministério da Educação, incluindo o ministro Camilo Santana, foi capaz de informar ao Planalto que a deputada Macaé Evaristo (PT), escolhida para a pasta de Direitos Humanos, responde pelo rombo de R$ 177,3 milhões, do FNDE, para merenda escolar. O dinheiro tomou chá de sumiço e Macaé nem prestou contas, era Dilma Rousseff no poder. Mas, em agosto de 2023, ela finalmente foi denunciada ao Tribunal de Contas da União (TCU).

Passando pano

O TCU tem sido de fidelidade canina a Lula, mas, se levar em conta a denúncia do FNDE/MEC, Macaé não escapará de condenação.

Se ficar...

Se condenada, Macaé terá de devolver os R$177,3 milhões, corrigidos, e ficará proibida de exercer função ou cargo público por oito anos.

Se correr...

Se não demitir Macaé agora, Lula poderá ser obrigado a fazê-lo depois, caso o TCU a condene, como recomenda a apuração do MEC.

Dinheiro bloqueado

Pernoitando no gabinete por não ter como pagar suas contas, o senador Marcos do Val (Pode-ES) foi hospitalizado na sexta (13). Diz a equipe do senador que o parlamentar tem vivido em condições desumanas.

Pelegada no poder

Ligado a pelegos que ganham a vida controlando os trabalhadores e até "administrando" seu dinheiro, o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, recebeu aval de Lula para extinguir o saque-aniversário do FGTS, só porque é benefício instituído por Jair Bolsonaro.

Dupla Mão

Escândalo sexual envolvendo Silvio Almeida e o escândalo milionário sobre uniformes escolares envolvendo Macaé Evaristo já rendeu meme nas redes sociais. Dizem que é a dupla "Mão Boba e Mão Leve".

Roda presa

"Frouxo, covarde e cúmplice", disparou o deputado Gilvan da Federal (PL-ES) contra o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), por não pautar o pedido de impeachment contra Alexandre de Moraes.

Para trás

A prévia do PIB mostra que a economia não anda lá essas coisas, como anda trombeteando a equipe econômica de Lula. O Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) mostra retração de 0,4% em julho.

Em Teofilândia

Chamou atenção inusual recurso usado pelo juiz eleitoral José de Souza Brandão Netto em decisão que negou impugnação de um candidato supostamente analfabeto. O despacho foi em versos de cordel.

Jerico de ideia

O deputado petista Helder Salomão (ES) quer transformar em crime com três meses de cadeia a criação de marca ou registro "sem desenvolver atividade econômica relacionada ou com o objetivo de venda".

Joga moeda

Segundo a plataforma de previsões e apostas Polymarket, a democrata Kamala Harris tem 50% de chances de vencer a eleição para presidente dos Estados Unidos, enquanto Donald Trump tem 49% de chances.

Pensando bem... ...rachadinha com comprovante é novidade.

PODER SEM PUDOR

Inépcia na tribuna

Já não se fazem provocadores como antigamente. Certa vez, o deputado Luiz Viana Neto começou a discursar na Câmara: "Filho e neto de governadores da Bahia..." Francisco Studart, seu adversário, logo interrompeu: "Não apoiado!" O orador ignorou a provocação, retomando: "Filho e neto de governadores da Bahia..." continuou. Oposicionista ferrenho, Studart interrompeu novamente com seu "não apoiado". Luiz Viana Neto lembrou: "Mas, deputado, eu sou mesmo filho e neto de governadores!... Studart corrigiu, arrancando gargalhadas no plenário: "Perdão, excelência. Entendi mal: 'filho inepto de governadores'..."

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos
*redacao@diariodopoder.com.br

CADERNO COLUNISTAS



BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Segurança cibernética
Em razão do aumento significativo de ataques hackers aos sistemas e redes do Planalto nos últimos dias, a Presidência da República investirá cerca de R$ 4,8 milhões para enfrentar ações do gênero. O incremento na segurança cibernética se divide entre a compra, instalação e configuração de novos sistemas de firewall, além da capacitação de pessoal para uso dos novos mecanismos.

Vagas insuficientes
O número de vagas ofertadas no concurso dos Correios anunciado na última semana desagradou a Federação Interestadual dos Empregados da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. A entidade considera que o número de postos abertos no processo é insuficiente para suprir o déficit atual de mão de obra na empresa pública.

Alternativa ao saque-aniversário
O Ministério do Trabalho deve enviar até novembro ao Congresso Nacional uma proposta de novo formato de benefício para substituir o saque-aniversário do FGTS. A construção medida foi adiantada pelo chefe da pasta, Luiz Marinho, que sinalizou ter aval do presidente Lula para extinguir o atual mecanismo.

Potencial estatal
O presidente Lula criticou na última semana as mobilizações realizadas em defesa da privatização da Petrobras ao longo da história da estatal, descrevendo como "um bando de imbecis" os defensores da desestatização da companhia. Para o chefe do Executivo, a empresa representa "mais do que uma indústria de óleo e petróleo", uma vez que possui potencial de se tornar referência na produção de biocombustível, etanol e hidrogênio verde.

Discussão prolongada
O ministro Nunes Marques, do STF, deve pautar somente depois das eleições municipais de outubro a discussão de duas ações que questionam a decisão de Alexandre de Moraes de tirar o X do ar no Brasil. Relator dos dois processos na Suprema Corte, o magistrado é responsável por liberar as demandas para análise, que depende ainda do agendamento do presidente do tribunal, Luís Roberto Barroso.

Bets nas eleições
A criação de serviços de apostas envolvendo as eleições municipais de 2024 poderá levar empresas do nicho ao Tribunal Superior Eleitoral. A Corte sinalizou que operações do gênero podem vir a se tornar objeto de julgamento na Justiça Eleitoral, ainda que não exista um regramento específico para regular ou vetar apostas deste tipo no Brasil.

CPI das bets
A senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS) protocolou na última semana um pedido para instalação de uma CPI para investigar "bets ilegais". Assinada por 31 parlamentares, a comissão proposta pretende apurar eventuais falhas na regulação e fiscalização do setor de apostas esportivas, frente a descoberta de esquemas de lavagem de dinheiro envolvendo atividades do ramo.

Agendamento prioritário
Está em tramitação na Câmara dos Deputados um projeto que garante às gestantes vítimas de violência sexual direito ao agendamento prioritário em exames relacionados à gestação no SUS. O proponente do texto, deputado Paulinho Freire (União-RN), afirma que, além de proteger a saúde das grávidas, a proposta visa demonstrar o compromisso do Estado em garantir os direitos fundamentais dessas mulheres.

Discriminação entranhada
O deputado José Guimarães (PT-CE) quer avançar com um projeto de lei que inclui a gordofobia na lei que define os crimes resultantes de preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional. O parlamentar argumenta que a discriminação ou preconceito em razão do peso corporal relacionado à obesidade está "entranhada na sociedade", a partir do encorajamento por órgãos de saúde pública, campanhas publicitárias e programas de TV.

Combate permanente
Em meio ao avanço das queimadas em diferentes regiões do Brasil, o senador Zequinha Marinho (Podemos-PA) sugeriu que o governo federal instale estruturas especializadas e permanentes na Força Aérea Brasileira para combater incêndios de grandes proporções. A criação das unidades deve auxiliar os estados brasileiros que seguem com recursos insuficientes para tratar das demandas.

Inteligência nas eleições
O presidente do Conselho Nacional do Ministério Público e chefe da PGR, Paulo Gonet, apresentou nesta semana uma resolução destinada à cooperação entre diferentes unidades do órgão para o combate ao crime organizado durante as eleições de outubro. Validado pelo colegiado, o texto sugere o avanço de ações integradas entre o MPE e órgãos de inteligência e segurança para identificar e enfrentar a atividade de organizações criminosas em meio ao pleito eleitoral.

Mobilização de juízes
O Superior Tribunal de Justiça validou na última semana a convocação de até 100 juízes federais e estaduais para fornecer apoio aos gabinetes da Terceira Seção da Corte. A mobilização ocorre frente à ampla demanda para o cumprimento de metas do tribunal e do CNJ, além da necessidade de prestação jurisdicional célere, estabelecida constitucionalmente.

Acolhimento de animais
A Secretaria Estadual do Meio Ambiente firmou na última semana, junto à Prefeitura de Gramado, um protocolo de intenções para o futuro repasse de valores destinado à criação e manutenção de um Centro de Recepção e Triagem de Animais Silvestres no Parque Natural Municipal dos Pinheiros. A pasta estadual adiantou que a ideia é de que a iniciativa, inédita no Estado, seja replicada a partir de outras parcerias no território gaúcho, voltadas à recepção de animais silvestres que precisam de tratamento.

Sede farroupilha
A prefeitura de Porto Alegre está com sede funcionando temporariamente no Acampamento Farroupilha, no Parque Harmonia. Até o dia 22 de setembro, o prefeito Sebastião Melo seguirá realizando despachos no piquete do Executivo instalado na área central do local.

Operação prorrogada
O Executivo municipal da capital gaúcha decidiu prorrogar até o final de outubro as mobilizações da Operação Inverno, inicialmente prevista para terminar no dia 30 de setembro. O prolongamento da ação ocorre frente ao cenário de sobrecarga nas emergências da cidade, causada, principalmente, pela exposição à fumaça das queimadas que chegou ao RS nos últimos dias.

*brunolaux@pampa.com.br



DENNIS MUNHOZ

QUEM ESPERAVA ALGO MAIS PROFUNDO E PROPOSITIVO DO DEBATE FICOU DECEPCIONADO

Os debates entre os candidatos a Presidente são tradição nos Estados Unidos. O primeiro ocorreu em 1.960, colocando lado a lado Richard Nixon e John F. Kennedy. Nas eleições posteriores os debates caíram no esquecimento, sendo retomados apenas em 1.976 entre Gerald Ford e Jimmy Carter.

Durante anos verificamos a significativa queda de nível político para dar espaço ao sensacionalismo e ataques pessoais de ambas as partes. Mesmo assim a maioria dos eleitores e telespectadores tem curiosidade sobre a polêmica que envolve os debates e, por mais que reclamem, no final não deixam de assistir mesmo que seja apenas uma parte.

Na última terça-feira a regra se cumpriu, ou seja, poucas propostas consistentes, fuga de assuntos vitais que podem afetar a vida dos eleitores, com a famigerada troca de ofensas e propostas genéricas. A troca de farpas também não é novidade por aqui. O posicionamento um pouco mais agressivo de Kamala foi surpreendente. Ela soube se colocar e até tirar Trump do sério em algumas ocasiões, mas falhou quando tentava afastar-se das responsabilidades da atual administração da qual ela é a Vice-presidente em exercício.

Ela tentou afastar-se o máximo possível dos erros e omissões do governo Biden, principalmente no que diz respeito à imigração ilegal e inflação. Segundo pesquisas recentes estes são os principais problemas segundo os eleitores e não é aceitável que sejam tratados de forma superficial e com frágeis promessas futuras. Kamala foi designada pelo Presidente Biden para cuidar dos problemas de imigração ilegal.

As medidas tomadas foram poucas e improdutivas, propiciando o maior problema imigratório dos Estados Unidos que até agora parece sem solução a curto prazo. Até mesmo Estados e cidades que sempre conviveram e foram amplamente favoráveis à imigração têm se deparado com problemas sérios como pessoas morando nas ruas, aumento da violência, saturação da rede de hospitais e centros de atendimento entre outros aspectos.

Logicamente Trump colocou o dedo nesta ferida encurralando Kamala que não soube retrucar. Ele insistiu neste ponto muitas vezes, acrescentando que a candidata é marxista, o pai era professor e admirador das teses marxistas e a continuidade da atual administração transformaria os Estados Unidos em uma Venezuela anabolizada. Exageros à parte, a realidade é que a imigração ilegal e a inflação são os pontos fracos do governo do qual a candidata faz parte.

Kamala por sua vez apontou o risco à democracia que seria a eleição de Trump, lembrando da invasão ao Capitólio, retirada de documentos sigilosos da Casa Branca, possíveis fraudes relatadas por Trump que não se confirmaram sobre o resultado das eleições que Biden venceu, o alegado caso do ex-presidente tentando calar a atriz pornô e até a falta de apoio de famosos republicanos ao candidato. O aborto acabou ganhando muito destaque por ser assunto que divide a opinião pública.

Enquanto Kamala afirmava que caso seu opositor fosse eleito organizaria lei federal para proibir a prática, enquanto Trump se defendia que passaria aos Estados a decisão. Ninguém falou sobre o déficit público dos Estados Unidos que está atingindo níveis alarmantes. Por quê? Ora, republicanos e democratas preferem ignorar o assunto porque ambos falharam e ainda falham na administração do problema. A solução não é popular, implica em cortes de gastos e aumento de receitas (impostos), ou seja, ninguém gosta de falar do assunto faltando menos de dois meses para a eleição.

Kamala vinha saindo-se um pouco melhor e, até creio que se houve um vencedor no debate foi ela, todavia no final vacilou e abriu a porta para o ataque de Trump. A tentativa de não ser a responsável por problemas sérios da administração Biden, principalmente quanto à imigração ilegal e inflação ponderando que caso fosse eleita seria diferente, provocou a resposta contundente do candidato, induzindo o eleitor a raciocínio simples e fácil de entender. Se ela está lá há três anos e meio e não fez, por qual razão você deve acreditar que agora ela vai fazer.

A imprensa estadunidense aponta Kamala como vencedora, lembrando que a maioria é simpatizante do partido democrata. Não creio que o debate provocará alterações significativas nas pesquisas de intenção de votos e, os Estados pêndulos devem novamente decidir a eleição. Um fato é certo: o clima de já ganhou por parte dos republicanos após o primeiro debate entre Biden e Trump esfriou muito. Os democratas estão mais animados, mesmo porque piorar era quase impossível.

Dennis Munhoz é jornalista, foi Presidente da TV Record e Superintendente da Rede TV, atualmente atua como correspondente internacional, Vice-Presidente da Associação Paulista de Imprensa, apresentador e jornalista da Rede Mundial e Rede Pampa nos Estados Unidos.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS



ALI KLEMT

NÃO É LOTERIA: É MELHORIA

Totalmente impactada com o livro "Super genes", do Deepak Chopra e Rudolph Tanzi. Estou no começo da obra, mas a ideia é a seguinte: diferentemente do que sempre imaginamos, temos a capacidade de mudar a estrutura do nosso DNA, a partir dos hábitos que adotamos em nossas vidas. Portanto, ao contrário do que acreditamos por muito tempo, nossa carga genética é adquirida, mas não imutável. E isso é de um poder gigantesco!

…mas também de uma enorme responsabilidade. Afinal, pensávamos que o que você é poderia ser imputado a Deus, aos seus pais, ao destino ou à loteria genética. Porém, nosso genes não são imutáveis. E isso é assombroso!

O DNA de gêmeos univitelinos pode ser o mesmo, mas eles poderiam ter vidas diferentes e acabar com características bastante distintas. Já sabíamos disso, mas imputávamos tais diferenças ao ambiente diferenciado em que viveram. E a questão é que essas experiências podem impactar tão profundamente a ponto de alterar a estrutura de nossos genes.

Ou seja, eu tenho não só a capacidade de modificar meus genes, como torná-los melhores. Ato contínuo, temos a possibilidade de criar super genes - que é o nome do livro. Genes com aptidão a serem maiores e melhores e resistirem mais. A viverem mais!

A responsabilidade que recai sobre cada um de nós é, portanto, imensa! O que fazemos, o que comemos, o que pensamos, o que sentimos impacta, diretamente, na estrutura mais profunda de nosso ser. E até aí, vá lá! Mas isso é carregado para a frente, por gerações sem fim! E aquela história de que trazemos as memórias das sete gerações que nos antecederam, finalmente, ganha uma explicação científica.

Foi aí que a minha mente "bugou": eu posso transformar a vida dos meus descendentes!

Vejam, isso o livro não diz. É conclusão minha. Se você tem um mínimo de familiaridade com os conceitos de constelação familiar, por exemplo, sabe a importância de honrar nossos antepassados. E também sabe que somos a soma deles todos.

Geneticamente, portanto, isso é concretizado. E não apenas pela passagem de um gene adiante, mas, principalmente, pela capacidade de mudança de cada gene diante das circunstâncias da vida: seu vô esteve na guerra? Seu bisavô passou fome na viagem de navio ao novo mundo? Sua mãe foi vítima de violência doméstica? Tudo isso deixa uma marca não apenas na alma, mas nos códigos genéticos. E é, portanto, passado adiante.

A memória de cada vivência deixa sua marca. É isso é absurdamente profundo. Você carrega a história de seus antepassados! Na carne. Na pele. Na matemática genética!

Aparentemente, tudo o que vivemos impacta. É isso vale para o lado ruim - mas para o bom também, que é a ótima notícia.

Podemos abraçar nossa genética e assumir as rédeas do futuro da humanidade se nós responsabilizamos pelo que somos e pelo criamos dentro de cada um de nós, como vetores de disseminação dos futuros seres humanos. Não é incrível?

De forma prática, concluí que existe, para cada um de nós, dois momentos cruciais para a humanidade, a partir de cada indivíduo: o que ele já melhorou a ponto de SER no ato da concepção do próprio filho, e o que ele pode transformar enquanto pai e mãe, para modificar ativamente as vivências dos seus filhos, a fim de que eles passem adiante um DNA melhorado.

E eu achando que basta ser mãe. O que já é muito! Mas, mais do que isso, meus atos de hoje impactarão em meus trisnetos! Um dia, portanto, quando eles forem adultos e entenderem isso tudo, olharão para a árvore genealógica e, com todo o seu coração, falarão do alto da sua "maravilhosidade" genética: "obrigada trisavó. Somos gratos por tudo que você fez para tentar aperfeiçoar a nossa linhagem". E seguirão em frente, honrando o passado e, se der tudo certo, tentando melhorar cada vez mais.

*aliklemt@gmail.com

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 15 DE SETEMBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1903 — O Grêmio Football Porto-Alegrense é fundado
1916 — Primeira Guerra Mundial: os tanques são usados pela primeira vez em batalha, na Batalha do Somme.
1918 — Primeira Guerra Mundial: as tropas aliadas rompem as defesas búlgaras na Frente da Macedônia.
1935 — As Leis de Nuremberg privam os judeus alemães da cidadania e a Alemanha nazista adota uma nova bandeira nacional com a suástica.
1940 — Segunda Guerra Mundial: o clímax da Batalha da Grã-Bretanha, quando a Força Aérea Real abate grande número de aeronaves da Luftwaffe.
1942 — Segunda Guerra Mundial: o porta-aviões USS Wasp, da Marinha dos Estados Unidos, é afundado por torpedos japoneses em Guadalcanal.
1944 —Força Expedicionária Brasileira, sob o comando do Marechal Mascarenhas de Morais, parte para a guerra na Itália; começa a Batalha de Peleliu quando a 1.ª Divisão de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos e a 81.ª Divisão de Infantaria do Exército dos Estados Unidos atingem as praias de cor branca e laranja sob fogo pesado da infantaria e da artilharia japonesas; e Franklin D. Roosevelt e Winston Churchill se encontram em Quebec como parte da Segunda Conferência de Quebec para discutir a estratégia da guerra.
1948 — O Exército Indiano captura as cidades de Jalna, Latur, Mominabad, Suryapet e Narketpally como parte da Operação Polo.
1950 — Guerra da Coreia: forças dos Estados Unidos desembarcam em Inchon.
1952 — A Organização das Nações Unidas cede a Eritreia à Etiópia.
1959 — Nikita Khrushchev torna-se o primeiro líder soviético a visitar os Estados Unidos.
1962 — O navio soviético Poltava se dirige a Cuba, um dos eventos que movimentam a Crise dos mísseis de Cuba.
1964 —O Papa Paulo VI estabelece o Sínodo dos Bispos.
1968 — A espaçonave soviética Zond 5 é lançada, tornando-se a primeira espaçonave a voar ao redor da Lua e reentrar na atmosfera da Terra.
1971 — O primeiro navio do Greenpeace parte de Vancouver para protestar contra o próximo teste de armas nucleares Cannikin no Alasca.
1975 — O departamento francês da "Córsega" (a ilha da Córsega) é dividido em dois: Alta Córsega e Córsega do Sul.
1983 — O primeiro-ministro israelense, Menachem Begin, renuncia.
2008 — O banco norte-americano Lehman Brothers declara falência, o que foi considerado o ápice da crise financeira de 2008-2009.
2020 — Ocorre em Washington, D.C. a assinatura do Acordo para a normalização das relações entre Bahrein e Israel, normalizando as relações entre Israel e duas nações árabes, os Emirados Árabes Unidos e o Bahrein.
2022 — São descobertos 445 corpos em Izium, leste da Ucrânia, revelando crimes de guerra da Rússia.

Nascimentos

1890 — Agatha Christie, escritora britânica (m. 1976).
1894 — Jean Renoir, cineasta francês (m. 1979).
1904 — Tom Conway, ator americano (m. 1967) e Humberto II da Itália (m. 1983).
1910 — Antônio Lemos Barbosa, padre brasileiro, professor universitário de língua tupi (m. 1970).
1915 — Helmut Schön, treinador de futebol alemão (m. 1996).
1924 — Lucebert, artista neerlandês (m. 1994).
1932 — Antônio Abujamra, ator, apresentador e diretor teatral brasileiro (m. 2015).
1933 — Monica Maughan, atriz australiana (m. 2010); Quarentinha, ex-futebolista brasileiro (m. 1996). e Rubem Alves, psicanalista, educador, teólogo e escritor brasileiro (m. 2014).
1937 — Fernando de la Rúa, político argentino (m. 2019) e Giuseppe Puglisi, sacerdote italiano (m. 1993).
1938 — Lya Luft, escritora brasileira (m. 2021).
1942 — Wen Jiabao, político chinês.
1945 — Carmen Maura, atriz espanhola.
1946 — Oliver Stone, diretor cinematográfico e roteirista estadunidense; Tommy Lee Jones, ator estadunidense e Ola Brunkert, músico sueco (m. 2008).
1950 — Al Bernstein, escritor e comentarista esportivo norte-americano.
1951 — Federico Jiménez Losantos, jornalista espanhol.
1956 — Juan Ramón Carrasco, treinador e ex-futebolista uruguaio.
1964 — Gabriela Rivero, atriz mexicana e Robert Fico, político eslovaco.
1965 — Fernanda Torres, atriz brasileira.
1966 — Rose Nascimento, cantora brasileira.
1968 — Angelita Feijó, atriz, socialite e ex-modelo brasileira.
1969 — Márcio Santos, ex-futebolista brasileiro.
1972 — Letícia da Espanha, rainha consorte da Espanha.
1973 — Daniel, Duque da Gotalândia Ocidental.
1975 — Danilo Aceval, futebolista paraguaio e Tom Dolan, nadador americano.
1977 — Tom Hardy, ator britânico.
1978 — Casey McPherson, músico americano.
1979 — Amy Davidson, atriz norte-americana.
1980 — Jolin Tsai, cantora taiwanesa e Sorocaba, cantor brasileiro.
1982 — Edmilson, futebolista brasileiro.
1984 — Henrique, Duque de Sussex, nobre britânico; Maxi Biancucchi, futebolista argentino,e Renato Cajá, futebolista brasileiro.
1985 — Kayden Kross, atriz norte-americana.
1986 — Vítor Júnior, futebolista brasileiro.
1987 — Christian Cooke, ator britânico
1988 — Chelsea Staub, atriz estadunidense.
1989 — Henrique Dourado, futebolista brasileiro; Steliana Nistor, ginasta romena e Saliou Ciss, futebolista senegalês.
1990 — Matt Shively, ator norte-americano.
1991 — Santiago Montoya Muñoz, futebolista colombiano.
1992 — Jae Park, cantor argentino de origem sul-coreana.
1994 — Wout van Aert, ciclista belga.
1995 — Awer Mabil, futebolista australiano.
1998 — MC Kevinho, cantor brasileiro.
1999 — Jaren Jackson Jr., basquetebolista americano.
2001 — Emma Fuhrmann, atriz americana.
2004 — David Popovici, nadador romeno

Falecimentos

1939 — Rodolpho von Ihering, zoólogo e biólogo brasileiro (n. 1883).
1945 — Anton Webern, compositor austríaco (n. 1883).
1987 — Leon Hirszman, cineasta brasileiro (n. 1937).
1991 — Ney Galvão, estilista brasileiro (n. 1952).
1993 — Giuseppe Puglisi, sacerdote italiano (n. 1937).
1995 — Costinha, humorista e ator brasileiro (n. 1923).
2001 — Frederick de Cordova, cineasta e produtor de TV estadunidense (n. 1910).
2004 — Johnny Ramone, guitarrista norte-americano (n. 1948).
2006 — Rodney Gomes, dublador brasileiro (n. 1936).
2007 — Colin McRae, automobilista britânico (n. 1968).
2008 — Richard Wright, músico britânico (n. 1943) e Gedeone Malagola, desenhista e editor de histórias em quadrinhos brasileiro (n. 1924).
2009 — Pedro Kassab, médico e escritor brasileiro (n. 1930).
2011 — Otakar Vávra, cineasta tcheco (n. 1911).
2016 — Domingos Montagner, ator brasileiro (n. 1962).
2017 — Harry Dean Stanton, ator norte-americano (n. 1926) e Pedro Irujo, empresário e político espanhol (n. 1930).
2019 — Ric Ocasek, cantor, compositor, produtor musical e pintor estadunidense (n. 1944) e Roberto Leal, cantor, compositor e ator português (n. 1951).
2022 — Saul Kripke, filósofo e lógico norte-americano (n. 1940).

rádio grenal
95,9 FM | 88,9 FM







BRAGANTINO X GRÊMIO

NESTE DOMINGO **A PARTIR DAS 14H**

Horário do jogo: 16h
Local: Bragança Paulista - SP
Narração: Haroldo de Souza
Comentários: Luiz Carlos Reche e Edu Andriotti
Análise de arbitragem: Jesiel Ellias
Reportagem: Lucas Longaray
Plantão: Rogério Bohlke
Direção: Marjana Vargas

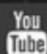


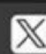






APP RÁDIO GRENAL - RADIOGRENAL.COM.BR - CANAL 300 DA CLARO NET



/radiogrenal
 @rdgrenal
 radiogrenaloficial
 rdgrenal

Tudo pronto no Grêmio para o duelo contra o Bragantino neste domingo.

Após dez dias de trabalho intenso em meio à pausa no Campeonato Brasileiro devido a jogos de Seleções no calendário da Federação Internacional de Futebol (Fifa), o grupo do Grêmio está pronto para encarar o o Bragantino, às 16h deste domingo (15). A partida será disputada em Bragança Paulista (SP) pela 26ª rodada do Campeonato Brasileiro.

O Tricolor gaúcho desembargou na cidade do clube adversário no final da tarde desse sábado. Durante a manhã de tempo instável em Porto Alegre, o técnico Renato Portaluppi e sua comissão haviam promovido uma sessão de vídeos com atuações do Bragantino, para análises de desempenho e projeção de estratégias.

Lucas Uebel/Grêmio



Vitória no Interior paulista é importante para o Tricolor gaúcho se distanciar da zona de rebaixamento.

Depois, os integrantes disponíveis do elenco foram ao centro de treinamentos Luiz Carvalho para um último trabalho preparatório antes da viagem. A programação incluiu exercícios de aquecimento e alongamento, seguidos de atividades táticas com foco no posicionamento, além de lances com bola parada e do tradicional "rachão recreativo" promovido pelo comandante gremista em vésperas de duelos.

Situação

Uma vitória é fundamental para o Grêmio se afastar da perigosa proximidade da zona de rebaixamento no Brasileirão. Em 15º lugar, o time tem 27 pontos (mesmo escore do Fluminense, em 16º mas com desvantagem nos critérios qualificados).

São apenas dois pontos a mais que o Vitória-BA, na 17ª colocação e dentro do temido Z-4. Já o Bragantino do técnico português Pedro Caixinha soma 30 pontos. A equipe do Interior paulista ocupa no momento a 11ª posição e uma derrota para os gaúchos pode encurtar a distância para a ponta de baixo na tabela.

Avançam no Inter os preparativos para o confronto em casa contra o Cuiabá.

O Inter dedica o fim de semana aos últimos ajustes no time que receberá o Cuiabá no estádio Beira-Rio, às 20h desta segunda-feira (16), pela 26ª rodada do Campeonato Brasileiro. No centro de treinamentos do Parque Gigante, o técnico Roger Machado comandou na manhã desse sábado o penúltimo dia de preparativos, com um trabalho tático e sob portões fechados à imprensa.

A equipe tem neste domingo mais uma sessão de atividades, de olho na tabela: com 35 pontos e dois confrontos em atraso (devido à pausa no período das enchentes), ocupa o oitavo lugar. Já o adversário mato-grossense é o vice-lanterna, com 22 pontos e dentro da zona do rebaixamento.

Uma vitória gaúcha em casa permitirá o avanço no plano de alcançar o chamado "G-6", a zona de classificação para a Copa Libertadores da América do ano que vem.

Após a interrupção das partidas da competição nacional na semana passada, devido ao calendário de jogos internacionais da Federação Internacional de Futebol (Fifa), o Colorado volta a contar com o goleiro Rochet e os atacantes Borré e Valencia. Eles haviam sido convocados, respectivamente, pelas Seleções de Uruguai, Colômbia e Equador para duelos das Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026.

Terceira camisa

O clube lançou oficialmente o seu terceiro uniforme

Ricardo Duarte/Internacional



Vitória sobre o vice-lanterna do Brasileirão aproximará o Colorado da zona de classificação para a Libertadores.

dessa temporada. Com predomínio dos tons cinzas, a camisa inclui detalhes em vermelho e branco que reproduzem de forma estilizada a estrutura que cobre externamente o Beira-Rio desde a reforma do estádio. O cinza com aplicações em vermelho também aparece no calção e meias.

A peça da grife Adidas já está à venda nas lojas e no site do Inter e da empresa esportiva. Preços: R$ 349,99 para a versão masculina ou feminina e R$ 299,99 na infantil.

Brasil estreia na Copa do Mundo de Futsal com goleada sobre Cuba.

Vencer na estreia é bom, mas estrear com goleada é melhor ainda. Nesse sábado (14), a Seleção Brasileira dominou Cuba e venceu por 10 a 0 na primeira rodada da Copa do Mundo de Futsal. Marcel, Neguinho, Marlon, Felipe Valerio, Pito e Arthur marcaram os gols do Brasil, que lidera o Grupo B. Os brasileiros enfrentam a Croácia nesta terça-feira (16), às 12h.

Robertus Pudyanto/FIFA via Getty Images



Seleção Brasileira dominou os cubanos e venceu com tranquilidade por 10 a 0 para assumir a liderança do Grupo B.

Willian, Marlon, Marcel, Dyego e Pito formaram o quinteto inicial do Brasil, que começou na frente. Marcel abriu o placar com pouco mais de um minuto de jogo ao limpar para a esquerda a balançar a rede do goleiro Kevin Rueda.

A Seleção Brasileira seguiu na pressão para ampliar o placar, mas foi impedido pelo goleiro cubano. Rueda emplacou uma sequência de quatro defesas. Se a defesa de Cuba passou a salvar enquanto o Brasil tentava marcar o segundo, os defensores brasileiros tiveram pouco trabalho. A única chance dos cubanos foi uma bola na trave de Morejon.

Neguinho fez o segundo do Brasil com 11 minutos de jogo. O gol saiu em bela jogada de Arthur na direita, que limpou a defesa cubana e encontrou o camisa 5 livre na esquerda para finalizar no fundo do gol.

Arthur brilhou com mais uma jogada no lado direito logo depois, aos 13 minutos. Ramirez ficou perdido com o drible do camisa 12 brasileiro, que tocou para Marlon. Sozinho no lado esquerdo, ele empurrou para fazer o terceiro do Brasil. Não demorou muito para sair o quarto gol. Felipe Valerio cortou para a direita e, com muito espaço, finalizou com força para aumentar o marcador.

O quinto gol veio com dois minutos do segundo tempo. Marcel, que já havia marcado o primeiro do jogo, bateu de chapa para fazer mais um. Na sequência, Marlon fez um golaço de primeira após cobrança de Dyego. Pito, eleito melhor do mundo, fez uma linda jogada ao driblar a marcação para fazer o sétimo.

O 8 a 0 chegou com Arthur, que já havia feito outras duas lindas jogadas para gols de seus companheiros. Com oito minutos do segundo tempo, o camisa 12 do Brasil cavou contra o goleiro cubano para aumentar a goleada. Marcel fez o terceiro dele e o nono do Brasil com 13 minutos da etapa final. Marlon fez o décimo em grande estilo: no pivô, ele mandou de calcanhar e surpreendeu o goleiro Pérez, que frangou.

Rayssa Leal desbanca japonesas e é campeã mundial de skate.

Campeã em 2022 e vice em 2023, Rayssa Leal conquistou nesse sábado (14) seu segundo título Mundial de skate street com direito a show na pista em Roma, na Itália. Em sua primeira competição desde a Olimpíada de Paris 2024, onde faturou a medalha de bronze, a skatista maranhense de 16 anos fez duas voltas impecáveis, brilhou na disputa de manobras e conquistou a vitória com pontuação total de 270,56, à frente de Momiji Nishiya (269,14) e Miyu Ito (249,53), numa final em que as sete rivais eram representantes do Japão. No masculino, Kelvin Hoefler terminou em oitavo lugar.

Na final desse sábado, cada skatista entrou na pista para executar duas voltas de 45 segundos, com a melhor nota sendo computada, e na sequência buscar as melhores manobras que definem a pontuação total. Única não-japonesa entre as oito skatistas na decisão, Rayssa iniciou sua participação sabendo que precisava de uma nota alta depois de Liz

Reprodução de TV



Esta foi a primeira competição de Rayssa após a conquista do bronze na Olimpíada de Paris.

Akama, medalha de prata em Paris, tirar um 83,78. A brasileira respondeu com uma volta impecável para chegar a 86,44 e assumir a primeira colocação. Ouro em Tóquio 2020, Momiji Nishiya também brilhou e conseguiu um 85,33.

Com o altíssimo nível estabelecido na primeira passagem, as skatistas partiram para a segunda volta em busca da perfeição. E Rayssa chegou o mais perto possível: precisa, a brasileira conseguiu uma linha ainda mais limpa e foi a única das líderes a melhorar sua nota, com um 88,43.

Líder absoluta, a maranhense iniciou a disputa de melhor manobra com força total, mas sofreu uma queda em sua primeira tentativa e na segunda chegou a completar o movimento, mas encostou a mão no chão. Enquanto isso, Momiji Nishiya conquistou a melhor nota da disputa, um 94,88, para assumir a liderança com 269,14, enquanto a brasileira seguia zerada. Mas na terceira chance, Rayssa voltou de vez à briga com um 88,14, ficando temporariamente em quarto mesmo com uma nota a menos.

Na penúltima chance, Rayssa brilhou com um backside flip smith que valeu nota 93,99, chegando a 270,56 e assumindo a primeira colocação. Com a pontuação, a brasileira pôde comemorar o segundo título mundial mesmo caindo na última manobra.

Com o resultado, Rayssa repete a campanha de Sharjah 2022, quando conquistou seu primeiro título do Mundial. A maranhense também é a atual bicampeã da Street League Skateboarding (SLS), com as vitórias de 2022 e 2023.

No masculino, Kelvin Hoefler foi o único representante do Brasil na final deste sábado em Roma. O skatista, prata em Tóquio 2020, não teve um bom desempenho na primeira fase da decisão e teve como melhor nota o 38,80 que conquistou na primeira volta. Parecendo sentir uma lesão, o brasileiro optou então por não entrar para a disputa de melhor manobra, terminando em oitavo lugar.

Mpox: OMS autoriza pela pela primeira vez a vacina contra a infecção; veja o que isso significa.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que a vacina MVA-BN, produzida pela farmacêutica dinamarquesa Bavarian Nordic, se tornou a primeira contra a mpox (varíola dos macacos) a ser adicionada à sua lista de pré-qualificação.

A Pré-qualificação (PQ) e a Listagem de Uso Emergencial (EUL) da OMS são mecanismos usados para avaliar a qualidade, a segurança e a eficácia de produtos médicos, como vacinas, diagnósticos e medicamentos, e a adequação do produto para uso em um contexto de país de baixa e média renda.

Espera-se que isso facilite o acesso oportuno e ampliado a este produto vital em comunidades com necessidade urgente, para reduzir a transmissão e ajudar a conter o surto.

"A pré-qualificação da OMS para a vacina MVA-BN ajudará a acelerar a aquisição contínua das vacinas mpox por governos e agências internacionais como a Gavi e a Unicef para ajudar comunidades na linha de frente da emergência em andamento na África e além", disse a Dra. Yukiko Nakatani, Diretora-Geral Assistente da OMS para Acesso a Medicamentos e Produtos de Saúde. "A decisão também pode ajudar as autoridades regulatórias nacionais a acelerar as aprovações, aumentando, em última análise, o acesso a produtos de vacina mpox com garantia de qualidade."

A avaliação da OMS para a pré-qualificação é baseada em informações enviadas pelo fabricante, Bavarian Nordic A/S, e revisão pela Agência Europeia de Medicamentos, a agência reguladora registrada para esta vacina.

"Esta primeira pré-qualificação de uma vacina contra a mpox é um passo importante na nossa luta contra a doença, tanto no contexto dos surtos atuais na África, quanto no futuro", disse o Diretor-Geral da OMS, Dr. Tedros Adhanom Ghebreyesus.

A vacina MVA-BN, também conhecida como Jynneos, Imvamune ou Imvanex, é oferecida no Brasil e aprovada pela Anvisa, pode ser administrada em pessoas com mais de 18 anos de idade como uma injeção de 2 doses administradas com 4 semanas de intervalo. Após armazenamento refrigerado prévio, a vacina pode ser mantida a 2–8°C por até 8 semanas.

A aprovação diz que, embora a vacina não esteja atualmente licenciada para menores de 18 anos, ela pode ser usada em bebês, crianças e adolescentes "em cenários de surto onde os benefícios da vacinação superam os riscos potenciais".

Autoridades do Centro Africano de Controle e Prevenção de Doenças disseram no mês passado que quase 70% dos casos no Congo — o país mais atingido pela mpox — são em crianças menores de 15 anos, que também foram responsáveis por 85% das mortes.

Reprodução



A Pré-qualificação e a Listagem de Uso Emergencial são mecanismos usados para avaliar a qualidade, segurança e a eficácia de produtos médicos.

Considerada de terceira geração, a vacina Jynneos apresenta perfil de segurança aprimorado e apresenta menor capacidade de provocar reações adversas. A formulação utiliza linhagens atenuadas do vírus vaccinia modificado da cepa Ankara, que está relacionado ao vírus da varíola.

Dados disponíveis mostram que uma vacina MVA-BN de dose única administrada antes da exposição tem uma eficácia estimada de 76% na proteção de pessoas contra mpox, com o esquema de 2 doses alcançando uma eficácia estimada de 82%. A vacinação após a exposição é menos eficaz do que a vacinação pré-exposição.

Sintomas iniciais comuns da mpox envolvem febre, dores musculares, cansaço e linfonodos inchados. Uma característica comum da doença é o aparecimento de erupções na pele (lesões), como bolhas, que geralmente começam no rosto e se espalham para o resto do corpo, principalmente as mãos e os pés, mas também podem surgir nas genitálias.

Os sintomas aparecem entre 6 e 13 dias após a contaminação, mas podem levar até três semanas da exposição para se manifestarem. Geralmente, quando a doença é leve, e os sintomas desaparecem sozinhos dentro de duas a três semanas.

Segundo a OMS, mais de 120 países confirmaram mais de 103.000 casos de mpox desde o início do surto global em 2022. Somente em 2024, houve 25.237 casos suspeitos e confirmados e 723 mortes por diferentes surtos em 14 países da Região Africana (com base em dados de 8 de setembro de 2024).

Adriane Galisteu: entenda o que é otosclerose, doença que a apresentadora sofre e que faz perder a audição.

Adriane Galisteu revelou que descobriu recentemente um diagnóstico de uma doença autoimune que tem como principal sintoma a perda de audição progressiva. Chamada de otosclerose é caracterizada por um crescimento anormal de tecido ósseo no ouvido médio. Os sintomas começaram quando seu filho, Vittorio, tinha 3 anos. Hoje o menino tem 14.

Danilo Borges/ Divulgação



Condição é caracterizada por um crescimento anormal de tecido ósseo no ouvido médio e a cura ainda é desconhecida.

”É uma doença horrível que você não sabe de onde ela veio, para onde ela vai e os médicos também não sabem. Estou procurando algum médico ainda que possa ser especialista neste assunto para falar sobre isso, porque não tem”, disse ela ao podcast PodCringe.

A apresentadora disse também que não existe tratamento para a doença:

”Os médicos indicam o transplante depois de 100% de perda da audição (...). Falando de um jeito tosco: meu tímpano funciona bem, eu escuto bem, mas tem uma pedra no caminho, que não deixa passar o som. Para retirar essa pedra, tenho que fazer um transplante. Mas eles não deixam fazer sem a perda de 100% da audição, porque também não é garantido que vai ficar tudo bem. Eu devo ter perdido uns 60% já (da audição)”, afirma.

A apresentadora ainda afirma que teve sorte, visto que a doença costuma atingir os dois ouvidos, e ela só a sente em apenas um. Segundo ela, é como se ela o ouvido dela estivesse sempre com pressão, tapado, “como em um avião, devez em quando apita, dá zumbido, piora”, afirma.

Doença

A otosclerose é uma doença hereditária e progressiva. A condição provoca o crescimento anormal dos três pequenos ossos (cadeia ossicular) do ouvido médio e impedem a movimentação de um deles, o estribo. Isso dificulta a transmissão do som e provoca diminuição na audição.

A patologia acomete mais as mulheres do que os homens, podendo ocorrer em um ou nos dois ouvidos e tem seu progresso acelerado na gravidez, por conta das alterações hormonais, em especial o aumento da progesterona e do estrógeno.

O diagnóstico é feito pelo otorrinolaringologista, com o auxílio de exames como audiometria tonal, tomografia e impedanciometria.

Apesar de ainda não se conhecer a cura, a otosclerose tem tratamento, feito com acompanhamento regular de um médico e remédios. Em alguns casos, quando há a perda total de audição, pode ser feito uma cirurgia, chamada de estapedectomia, ou a colocação de implante coclear.

Liraglutida, do medicamento Saxenda, é segura e eficaz em crianças de 6 a 12 anos, diz estudo.

Um estudo recente publicado no The New England Journal of Medicine e apresentado na Associação Europeia para o Estudo da Obesidade Diabética (EASD) investigou o uso de liraglutida, do medicamento Saxenda, para reduzir a obesidade entre crianças de seis a 12 anos.

Este medicamento é um análogo do peptídeo semelhante ao glucagon-1 (GLP-1), encontrado no Ozempic, que reduz o peso em adolescentes e adultos obesos. No entanto, a eficácia e a segurança do medicamento em crianças são desconhecidas.

Este peptídeo funciona centralmente para aumentar a saciedade das pessoas e suprimir o apetite, bem como a ingestão de energia o que leva ao emagrecimento.

Os pesquisadores randomizaram 82 crianças; 56 receberam liraglutida, enquanto 26 receberam placebo. O estudo foi conduzido em 23 locais em nove países entre março de 2021 e janeiro de 2024. Os valores de IMC dos participantes estavam no 95 percentil ou mais, de acordo com os gráficos de crescimento dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC). Nenhum tinha diabetes dependente de insulina ou outras condições relacionadas à adiposidade.

As crianças receberam 3,0 mg de liraglutida uma vez ao dia por via subcutânea ou um placebo com intervenções no estilo de vida ao longo de 56 semanas. O estudo incluiu 26 semanas de acompanhamento. Os pesquisadores iniciaram liraglutida 0,6 mg diariamente por uma semana para crianças pesando mais de 45 kg e 0,3 mg diariamente para aquelas pesando menos.

Eles aumentaram a dose em incrementos de 0,6 mg semanalmente, ao longo de oito semanas para crianças com peso maior de 45 kg ou dez semanas para aquelas com peso menor.

As intervenções no estilo de vida incluíram aconselhamento dietético por profissionais certificados e uma hora de exercício físico de intensidade moderada-alta diariamente.

Entre as conclusões, os pesquisadores perceberam uma mudança percentual nos valores do IMC. A equipe observou reduções de IMC maiores de 5,0% entre 46% dos receptores de liraglutida e 9,0% dos receptores de placebo. Houve também mudanças na pontuação do desvio padrão do IMC e alterações na circunferência da cintura, peso, hemoglobina glicada e pressão arterial.

Porém, mais estudos são necessários, visto que os pesquisadores também avaliaram eventos adversos e eventos adversos graves entre as crianças. Ao menos 88% dos receptores de placebo e 89% dos receptores de liraglutida relataram eventos adversos. Crianças tratadas com liraglutida apresentaram eventos gastrointestinal com mais frequência (80%) em comparação aos receptores de placebo (54%).

Freepik



Cientistas, entretanto, encontraram alguns efeitos adversos e deverão fazer novas pesquisas.

O estudo ainda está aberto e tende a ser concluído em janeiro de 2027. Os pesquisadores acreditam que até o final deste período os resultados serão maiores e terão mais respostas, principalmente sobre os efeitos adversos encontrados.

Obesidade

De acordo com um estudo publicado na última semana na revista científica The Lancet e apoiado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), mais de um bilhão de pessoas no mundo, 1 a cada 8, vivem com obesidade.

No Brasil, porém, a proporção considerando a população adulta já é de 1 pessoa com a doença a cada 4, apontam dados da pesquisa Vigilância de Fatores de Risco de Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel) 2023, monitoramento anual do Ministério da Saúde.

A obesidade é uma condição crônica, recorrente e progressiva que comumente precede a obesidade adolescente e continua na idade adulta. Ela está associada a doenças de longo prazo, como diabetes tipo 2, esteato-hepatite, malignidade e um risco elevado de morte por doença cardiovascular.

O tratamento da obesidade em crianças e adolescentes envolve mudanças no estilo de vida, como uma dieta nutritiva e atividade física frequente.

O X, ex-Twitter, continua fora do ar e você ainda é cobrado pela assinatura premium? Saiba o que fazer.

O banimento do X no Brasil segue causando dor de cabeça para os antigos usuários. Nas redes sociais "irmãs" do X, Bluesky e Threads, os ex-tuiteiros reclamam sobre um problema que parece não ter solução: a renovação automática das assinaturas do X Premium.

Quem paga o serviço pode, conforme o nível da assinatura, ter acesso ao selo de verificado, editar suas publicações e fazer tuítes mais longos.

Entre as reclamações, usuários se perguntam como o cancelamento poderá ser feito, já a rede social foi banida no país. Além disso, caso alguém acesse o X com VPN, estará passível de multa diária de R$ 50 mil, estabelecida pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Segundo a Central de Ajuda do X — ainda funcionando —, caso o usuário tenha feito a assinatura pelo site da rede social, a única forma de cancelar seria por meio do mesmo endereço eletrônico — que hoje se encontra fora de funcionamento no Brasil.

Já para aqueles que fizeram a assinatura por aplicativo, tanto no iOS, quanto no Android, a central afirma ser possível cancelar por meio das seções "Assinaturas" da App Store e da Google Play Store.

Vale lembrar também que desinstalar o aplicativo não cancela automaticamente a assinatura do X Premium.

O usuário pode ainda tentar entrar em contato com o e-mail `paidfeatures@twitter.com`, indicado pela própria rede social como canal de comunicação para resolver questões envolvendo assinaturas premium.

1) O que é o X Premium?

É uma assinatura paga e opcional promovida pelo X e que oferece recursos adicionais para os usuários.

O X Premium tem três níveis: Básico, Premium e Premium+. A assinatura mensal do nível Básico era de R$ 19,90; do Premium, de R$ 42; e do Premium+, de R$ 84.

2) Mesmo com o X banido, posso ser cobrado pela assinatura?

O advogado do programa de Telecomunicações e Direitos Digitais do Instituto de Defesa de Consumidores (Idec), Lucas Marcon, explica que esta cobrança se encaixaria em um descumprimento da oferta por parte do X:

"Quando a pessoa contrata o serviço, ela contrata para usar as funcionalidades do X Premium. Por conta da ação judicial (do banimento da rede social), a empresa não vai poder cumprir com este compromisso. Por isso, as pessoas têm direito de não ser cobradas e, se forem, têm direito de ser ressarcidas."

Gabriel de Britto Silva, advogado especializado em direito do consumidor, afirma que entre o assinante do X Premium e o X existe uma relação de consumo e, portanto, o usuário do serviço é protegido pelo Código de Defesa do Consumidor (CDC):

"O fato é que o consumidor somente pode ser cobrado, caso haja a devida contraprestação do serviço, de forma integral."

3) Posso pedir ao banco para estornar o preço da assinatura?


Usuários se perguntam como o cancelamento poderá ser feito, já a rede social foi banida no País.

De acordo com Marcon, em um cenário ideal, o usuário deveria falar com a empresa diretamente para pedir a devolução do dinheiro. Entretanto, o X não conta com um representante legal no Brasil — motivo principal para o banimento da rede social no país pelo ministro do STF Alexandre de Moraes, no final do mês passado.

Segundo ele, o consumidor tem direito de ser ressarcido de forma integral, mas o banco — por não ser o cobrador primário — não precisaria devolver o dinheiro cobrado indevidamente.

Entretanto, para Silva, apesar de a instituição financeira ser "mero meio de pagamento, faz parte da cadeia de consumo e não pode estar alheia à notória cobrança indevida".

Marcon indica solicitar o cancelamento da cobrança junto ao serviço de atendimento do banco. Ele afirma também que, caso o X volte a ter representante legal no país, o cliente poderá pedir o ressarcimento do valor pago enquanto a rede social estava fora do ar.

4) Se a cobrança não parar, posso prosseguir juridicamente?

Silva aponta que, caso o usuário não consiga cancelar a assinatura, pode entrar com um processo na justiça, por meio do juizado especial cível, utilizando a decisão de Moraes como precedente:

"No sistema dos juizados, até o valor de 20 salários mínimos não é necessária a contratação de advogado, e o consumidor terá sua petição inicial redigida pelo núcleo de primeiro atendimento do juizado competente."

Por outro lado, Marcon reitera que este processo é lento e envolvido por "uma burocracia enorme", devido ao fato de o X não ter um representante legal no Brasil:

"O ideal mesmo seria que o X tivesse algum tipo de canal para os usuários brasileiros que assinaram esses serviços. [Mas, em última instância, a solução possível é buscar a Justiça."

EUA e Europa apertam o cerco a gigantes de tecnologia; entenda o que está em jogo.

Por muitos anos, as grandes empresas de tecnologia pareceram estar imunes às regulamentações e supervisões de governos nacionais. Mas isso está mudando – e bem rapidamente.

Nos Estados Unidos, o domínio de mercado do Google nas buscas on-line e na publicidade digital está ameaçado após o governo americano ter ido à Justiça e já obtido uma primeira vitória nas cortes. O Departamento de Justiça também está processando a Apple, sob a acusação de que a fabricante do iPhone violou leis antitruste ao impedir que concorrentes tivessem a acesso a recursos de hardware e software de seus dispositivos mais populares.

Na Europa, Apple e a empresa holding do Google, a Alphabet, foram multadas em bilhões de euros por adotarem práticas anticompetitivas. E os reguladores da União Europeia (UE) investigam agora se Apple, Google e Meta (dona de Facebook e WhatsApp) descumpriram as novas leis do bloco que tratam sobre a economia digital e que preveem pesadas multas para infratores.

Entenda o que está em jogo.

Abordagem dupla

A UE implementou recentemente duas leis: o Digital Markets Act (DMA) e o Digital Services Act (DSA).

O DMA entrou em vigor em 7 de março, impondo às grandes empresas de tecnologia uma lista abrangente de obrigações e proibições baseadas nos princípios das leis antitruste. O objetivo é impedir condutas abusivas por parte dos maiores players antes que elas se estabeleçam no mercado.

O DSA tornou-se legalmente aplicável em 25 de agosto, estabelecendo regras de conteúdo para plataformas de mídia social, mercados online e lojas de aplicativos. Obriga seus proprietários a reprimir a desinformação, o discurso de ódio, a propaganda terrorista e anúncios de produtos inseguros.

DMA

O DMA prevê que as plataformas grandes demais — pelo seu alcance entre os países da UE e o número de usuários — ficarão submetidas a um escrutínio e regulamentação mais rigorosos.

Sob o DMA, seis gigantes da tecnologia — Alphabet, Amazon, Apple, ByteDance Ltd., proprietária do TikTok, Meta e Microsoft Corp. — enfrentaram uma série de novas obrigações.

Plataformas que violarem as regras do DMA podem ser multadas em até 10% de suas vendas anuais globais. Esse valor pode aumentar para 20% em caso de reincidência, e a Comissão Europeia pode até exigir que uma empresa seja dividida em caso de violações sistêmicas. A Comissão pode abrir processos contra empresas por não conformidade, prescrever soluções específicas e impor multas.

DSA

Sob essa legislação, os governos nacionais têm mais poder para forçar as grandes empresas de tecnologia a remover conteúdo considerado ilegal. Também as obriga a submeter avaliações de risco à Comissão Europeia, detalhando como estão mitigando o impacto de conteúdo prejudicial. Se for constatado que não estão fazendo o suficiente, podem ser instruídas a alterar os algoritmos que decidem quais postagens os usuários veem.

Se transgredirem, podem ser multadas em até 6% de sua receita anual. Poderes adicionais para combater a desinformação podem ser acionados durante uma crise, como uma guerra ou pandemia. Anúncios direcionados a crianças — uma fonte significativa de receita para empresas como Facebook e Google — foram proibidos.

Google

Reprodução



Google é alvo da ações na Justiça americana e Apple também enfrentarão governo nos tribunais.

No último dia 5 de agosto, o juiz Amit Mehta, de uma vara no Distrito de Columbia, decidiu que o Google monopolizou ilegalmente os mercados de busca on-line e anúncios de texto, encerrando um caso originalmente aberto em 2020 pelo governo americano ainda sob a presidência de Donald Trump. O Google disse que irá apelar da decisão, mas o Departamento de Justiça dos EUA já está trabalhando nas punições que irá determinar à empresa.

É provável que o governo tente proibir os tipos de contratos exclusivos que estavam no centro do caso. Também pode pressionar por uma divisão da gigante do Vale do Silício, com o sistema operacional Android e o navegador web Chrome sendo alvos potenciais para serem vendidos pela empresa, segundo fontes próximas ao assunto.

Essa seria a primeira tentativa de Washington de desmantelar uma empresa por monopolização ilegal desde um esforço malsucedido para dividir a Microsoft duas décadas atrás. Na ocasião, a Microsoft também perdeu na Justiça um processo antitruste. A empresa não precisou se desmembrar, mas teve que abandonar práticas que limitavam a concorrência - o que, segundo analistas, acabou abrindo espaço para a ascensão de novas empresas, entre elas o Google.

O Google também está se defendendo nos tribunais em uma outra ação aberta pelo Departamento de Justiça, que afirma que a empresa manipula o mercado de publicidade online, que movimenta US$ 677 bilhões por ano, violando as leis antitruste. O governo americano e uma coalizão de oito governos estaduais acusaram o Google de criar um “trifecta de monopólios” para dominar a tecnologia por trás dos anúncios em sites e prejudicar editores e anunciantes.

Apple

Um processo, aberto em 21 de março em um tribunal federal de Nova Jersey, marcou a conclusão de uma investigação de cinco anos do Departamento de Justiça sobre o fabricante do iPhone.

O governo americano alega que a Apple impôs limitações de software e hardware nos iPhones e iPads que dificultam a competição de rivais e a troca de telefones pelos consumidores. A queixa destaca cinco exemplos de tecnologias nas quais a Apple suprime a concorrência: super apps, apps de streaming de jogos na nuvem, apps de mensagens, smartwatches e carteiras digitais.

Há um ano, tsunami desencadeado por mudanças climáticas fez a Terra vibrar durante nove dias.

Cientistas levaram um ano para entender o que gerou um evento sísmico que ecoou pelo mundo por nove dias, em setembro de 2023. Foram necessárias 70 pessoas de 15 países diferentes para desvendar o caso, que intrigou os pesquisadores.

A descoberta foi a de que um grande tsunami criou ondas que se espalharam para frente e para trás em um fiorde na Groenlândia, criando vibrações que viajaram pelo mundo todo. O estudo envolveu pesquisadores da UCL (University College London) e foi publicado na revista científica "Science".

O estranho sinal sísmico apareceu em estações científicas pelo mundo, mas não parecia um terremoto. Chegou-se a cogitar que os equipamentos que registraram os sinais estavam quebrados e até que um novo vulcão estivesse surgindo. Os cientistas passaram a chamar o evento de "Objeto Sísmico Não Identificado", ou USO.

As concentrações de gases de efeito estufa aceleram o derretimento do gelo. Em 16 de setembro de 2023, esse calor extra afinou uma geleira no leste da Groenlândia que não poderia mais suportar uma montanha acima dela.

Um pedaço de rocha de 1,2 km de altura caiu e a avalanche mergulhou no Fiorde Dickson, causando um respingo de água a 200 metros no ar, com uma onda de até 110 metros de altura. Essa onda, estendendo-se por 10 km de fiorde, reduziu-se para sete metros em poucos minutos e teria caído para alguns centímetros nos dias seguintes.

A setenta quilômetros de distância do deslizamento de terra, ondas de tsunami de quatro metros de altura danificaram uma base de pesquisa e destruíram sítios culturais e arqueológicos em todo o sistema de fiordes. Por sorte, não havia navios turísticos por perto do Fiorde Dickson.

A onda do megatsunami viajou para frente e para trás na entrada e criou uma onda estacionária chamada seiche. Os seiches são vistos em pequena escala em uma piscina por exemplo. Mas a fonte de tsunami era tão forte que o seiche irradiou ondas sísmicas globalmente, de forma a sacudir o planeta por nove dias.

Os cientistas incialmente se debruçavam sobre os dados nas estações sismográficas e não chegaram a ver relação com o deslizamento de terra na Groenlândia. E a vibração era lenta e diferente de um terremoto.

O deslizamento de terra foi resultado do afinamento da geleira no sopé da montanha, tornando-se incapaz de sustentar a face rochosa acima dela, disseram os pesquisadores. Isso foi devido às mudanças climáticas.

Esse deslizamento de terra e o tsunami foram os primeiros observados no leste da Groenlândia, o que mostra como as mudanças climáticas já têm grandes impactos na região.

UCL





Deslizamento de terra criou ondas que se espalharam em um fiorde na Groenlândia, criando vibrações que viajaram pelo mundo.

A equipe usou imagens capturadas por militares dinamarqueses que navegaram até o fiorde poucos dias após o evento para inspecionar a face da montanha e a frente da geleira desmoronadas, juntamente com as cicatrizes dramáticas deixadas pelo tsunami.

A combinação de dados de campo locais e observações remotas em escala global permitiu à equipe resolver o quebra-cabeça.

"Quando partimos para esta aventura científica, todos ficaram intrigados e ninguém tinha a menor ideia do que causou este sinal. Tudo o que sabíamos era que estava de alguma forma associado ao deslizamento de terra. Só conseguimos resolver este enigma através de um enorme esforço interdisciplinar e internacional", afirma o autor principal, Dr. Kristian Svennevig, do Geological Survey of Denmark and Greenland (GEUS).

A equipe estimou que 25 milhões de metros cúbicos de rocha e gelo caíram no fiorde (o suficiente para encher 10.000 piscinas olímpicas). Eles confirmaram o tamanho do tsunami, um dos maiores vistos na história recente, usando simulações numéricas, bem como dados e imagens locais.

O estudo concluiu que, com a rápida aceleração das mudanças climáticas, será mais importante do que nunca caracterizar e monitorar regiões antes consideradas estáveis e fornecer alertas antecipados desses eventos massivos de deslizamentos de terra e tsunamis.

O coautor Thomas Forbriger, do Instituto de Tecnologia de Karlsruhe, afirmou:

"Não teríamos descoberto ou sido capazes de analisar esse evento incrível sem redes de estações sísmicas de banda larga de alta fidelidade ao redor do mundo, que são os únicos sensores que podem realmente capturar um sinal tão único."

Especialistas revelam "red flags" que ajudam a entender se um hotel é boa escolha ou não.


EBC

Entre os sinais de alertas que devem ser observados pelos hóspedes estão limpeza e até lotação do estacionamento.

Com base em uma pesquisa com funcionários de hotéis, foi compilada uma lista de "red flags" a serem observados ao escolher um quarto em um hotel no momento da reserva, e alguns desses sinais de alerta estão relacionados a quartos e estacionamento.

Os motivos para se hospedar em um hotel são subjetivos e variam de acordo com o viajante, e tudo, da localização do estabelecimento até as comodidades que ele oferece, pode afetar a decisão final. No entanto, para esclarecer melhor quais fatores devem ser considerados, o portal Business Insider fez uma pesquisa com funcionários de hotéis, que descreveram os sinais de alerta a serem considerados antes de escolher um hotel.

Primeiro, um gerente geral assistente do Hilton Garden Inn Albuquerque Uptown, J.J. Jones, enfatizou a importância do estacionamento. "Se você não vir o estacionamento cheio ou não vir muitas pessoas fazendo check-in, talvez não seja o lugar certo para se hospedar", disse ele.

Nesse sentido, ele observou que a falta de carrinhos de bagagem disponíveis ou de assistência pode indicar falta de hospitalidade, um fator essencial no trabalho do setor hoteleiro. Santiago León, gerente geral do The Robey, aconselhou os hóspedes a verificar se as luzes das áreas comuns do hotel estão funcionando, o que "diz muito sobre a manutenção do hotel, seu orçamento, sua administração e sua atenção aos detalhes".

Como quarto ponto a ser considerado, León mencionou as respostas a consultas feitas anteriormente. "Quando os hotéis não respondem às perguntas feitas antes da chegada, surgem imediatamente preocupações, o que faz com que os hóspedes se preocupem com a visita, em vez de gerar entusiasmo", observou ele.

Outro fator decisivo é a limpeza das áreas comuns, onde Jones considera um problema especial se elas não estiverem impecáveis. "Se eu encontrar poeira, isso indica que os funcionários não tocam nessa área há muito tempo, e eu me pergunto em quais outras áreas do hotel eles não tocam há muito tempo", disse o gerente geral assistente do Hilton Garden Inn.

Com relação ao check-in, Jones disse que entende um aviso "se a equipe não pedir identificação na chegada", pois a segurança "deve ser uma prioridade para todos os hotéis". Por fim, o gerente assistente disse que é essencial dar uma olhada na cama antes de se deitar nela para ter uma ideia da qualidade do serviço de limpeza do hotel.

"A maneira como a cama é feita pode ser um grande sinal de alerta. Se a cama foi feita de forma desleixada, com travesseiros e lençóis de aparência desgastada do lado de fora, isso indica que a camareira não limpou o quarto da melhor forma possível", concluiu Jones.

Meghan Markle menospreza pessoas, recusa conselhos e faz homens chorarem: "Todo mundo tem medo dela".

Meghan Markle não tem uma fama muito bacana nos bastidores de Hollywood. A esposa de Harry já foi descrita algumas vezes como uma pessoa difícil de lidar, e o racha do casal com a família real britânica foi o ponto de partida disso tudo.

Segundo a renomada revista The Hollywood Reporter (THR), o casal ainda não conseguiu virar esse jogo nos Estados Unidos, onde eles moram desde 2020. A reportagem traz o histórico de demissão de funcionários deles, com uma rotatividade que impressiona; o mais recente foi Josh Kettler, que era chefe de gabinete do duque e da duquesa e supostamente renunciou em agosto — após apenas três meses no cargo.

Para tentar explicar o motivo dessas trocas e a baixa popularidade de Harry e Meghan em Hollywood, o THR conversou com fontes próximas ao casal — e a ex-atriz não é exatamente uma líder que marca positivamente seus subordinados.

Reprodução



"Ela menospreza as pessoas, não aceita conselhos", disse um informante à revista.

"Todo mundo tem medo de Meghan", crava o informante. "Ela menospreza as pessoas, não aceita conselhos. Ambos são péssimos tomadores de decisão, mudam de ideia com frequência. Harry é uma pessoa muito, muito charmosa — sem arrogância —, mas ele é muito mais um facilitador. E ela é simplesmente terrível."

Em 2018, o tratamento de Meghan com dois assessores da realeza levou o Palácio de Buckingham a investigar a então princesa por "comportamento abusivo". Embora os resultados do inquérito nunca tenham sido divulgados, a esposa de Harry rotulou esse processo como uma "campanha de difamação calculada" contra ela.

A fama de Meghan entre os funcionários também lhe rendeu um apelido: Duquesa difícil. "Ela é absolutamente implacável", afirmou uma fonte. "Ela marcha por aí como uma ditadora de salto alto, furiosa e dando ordens. Eu a vi reduzir homens adultos às lágrimas", concluiu.

O atual porta-voz de Harry e Meghan não quis comentar a publicação.

Demi Moore fala sobre o estado de saúde de Bruce Willis e reflete: "Não se apegar ao que ele era".

Demi Moore compartilhou uma breve atualização sobre o estado de saúde de Bruce Willis, que luta contra a demência frontotemporal, durante participação no programa "The Drew Barrymore Show" na última sexta-feira (13).

Em 2022, Bruce, de 69 anos, teve o diagnóstico inicial de afasia; época em que ele se aposentou do cinema. Cerca de um ano depois, seus familiares revelaram o avanço do quadro para demência frontotemporal, que pode trazer dificuldades de comunicação e memorização.

Desde então, a família tem se cercado em torno do astro de filmes de ação, o que inclui Demi Moore — sua ex-esposa e mãe de três de suas cinco filhas. O assunto no programa de Drew Barrymore veio à tona enquanto as duas relembravam que trabalharam juntas em "As Panteras: Detonando" (2003); no longa, Bruce também fez uma participação especial.

"Dadas as circunstâncias, ele está em uma situação estável", respondeu Demi Moore.

Casados entre 1987 e 2000, Bruce Willis e Demi Moore compartilham Rumer (36 anos), Scout (33 anos) e Tallulah (30 anos). Com a atual esposa, Emma Heming, com quem se casou em 2009, o ator teve mais duas meninas: Evelyn (10 anos) e Mabel (12 anos). A família toda, incluindo Demi e Emma, tem se mantido unida durante as dificuldades enfrentadas pelo astro de Hollywood.

Ainda no programa, Demi refletiu sobre a forma com que lida com essa situação. "O que

Reprodução/Instagram



Astro dos filmes de ação foi diagnosticado com afasia e demência nos últimos anos.

eu digo para as minhas filhas é que você aceita as pessoas como elas são agora. Você não se apega a quem elas eram ou ao que você quer que elas sejam, mas a quem elas são neste momento", compartilhou. "E a partir disso, há tanta beleza, alegria, amor e doçura."

Robert De Niro brinca sobre frase inusitada para sua lápide.

Aos 81 anos, Robert De Niro não é conhecido apenas por suas atuações icônicas no cinema, mas também por sua extensa família. Em recente entrevista no programa da CNN "Who's Talking to Chris Wallace?", o ator se abriu sobre o fato de ser pai de sete filhos e como percebe sua atuação nesse papel. Durante a conversa, De Niro, que aniversariou em agosto, brincou que tem pensado no que escrever em sua lápide.

"Vou dizer: 'Fiz o melhor que pude'", disse ele, rindo, aludindo aos desafios e erros que podem surgir ao criar uma família numerosa. Para surpresa de Wallace, o prestigiado ator continuou: "Eu diria até: 'Por favor, perdoe-me por tudo que fiz '".

A estrela de cinema tem seis filhos adultos: Drena, de 53 anos, e Raphael, 47, do relacionamento com Diahnne Abbott; os gêmeos Julian e Aaron, de 28, que ele teve com Toukie Smith; Elliot, de 26, e Helen Grace, de 12, de seu casamento com Grace Hightower; e seu sétimo filho, Gia, que nasceu em abril de 2023 com sua atual parceira, Tiffany Chen.

Reprodução/Instagram



Estrela de Hollywood garantiu que quando não estiver mais neste mundo gostaria de ser lembrado mais por seu papel de pai do que por seu grande sucesso como ator.

Quando Wallace lhe perguntou se ele achava que não tinha sido um bom pai, De Niro respondeu honestamente: "Não! Eu fiz o melhor que pude. Isso é tudo que posso dizer". O ator também refletiu sobre como sua carreira atarefada pode ter afetado seu papel como pai. "Estava ocupado, claro, mas sempre amei os meus filhos", afirmou.

Apesar dos altos e baixos de equilibrar a carreira em Hollywood e a vida familiar, De Niro sempre manteve um relacionamento próximo com os filhos. Em seu recente aniversário, sua filha mais velha, Drena, prestou-lhe uma comovente homenagem no Instagram, escrevendo: "Feliz 81º aniversário para meu pai eu te amo de todo o coração".

Por sua vez, em inúmeras entrevistas o ator falou sobre o desafio que foi para ele voltar a ser pai aos 80 anos. Não só pelos cuidados que vem com o fato de a criança ser tão pequena, mas também pelos medos que gera não poder estar ao seu lado no futuro.

"Bem, ela é pura alegria, não há nada nela, não há julgamentos, não há nada, ela simplesmente é o que é e é pura alegria, pelo amor de Deus", disse ele muito entusiasmado em conversa com a apresentadora Rachel Smith e a produtora Jane Rosenthal.

Em junho deste ano, Gía completou um ano, e a estrela de Hollywood resolveu compartilhar uma foto emocionante da comemoração em que soprou as velas com um pequeno bolo de aniversário. "Sim, foi um aniversário muito bom. Tinha um bolo pequeno e tudo", revelou, falando sobre o evento íntimo que ele e a esposa organizaram para a menina, que contou também com a presença dos filhos mais velhos do intérprete e de alguns amigos próximos da família.

Ana Hickmann oficializa noivado com Edu Guedes: "Sempre acreditei no amor".

Na tarde desse sábado (14) em Araras, no interior de São Paulo, Ana Hickmann e Edu Guedes reuniram familiares e amigos mais próximos para celebrar seu noivado. Os apresentadores, que ficaram noivos em junho, oficializaram à família a intenção de subir em breve ao altar.

"É uma pequena cerimônia para fazer a benção das alianças, pedir proteção, e abençoar os nossos futuros padrinhos", conta Ana à Vogue. O convite para os padrinhos, aliás, foi feito durante o almoço na fazenda do apresentador.

A comemoração, para cerca de 50 pessoas, contou com a presença de um padre e um pastor. A decoração do evento foi assinada por Bárbara Marques. Já os doces da festa foram criados especialmente para a ocasião por Louzieh Doces, com as cores de acordo com a decoração do evento, em tons de azul e branco. "São poucas pessoas, mas foi feito com muito carinho, pensado em todos os detalhes com a participação das pessoas que fazem parte do nosso relacionamento", conta a apresentadora.

Vestido

Ana escolheu um modelo da estilista Letícia Manzan, feito exclusivamente para ela, para sentir um gostinho de como é se vestir de noiva. "A Letícia é uma mulher que eu amo, que faz parte da minha vida. Quando fiz o pedido eu disse a ela que ainda não é o do casamento, mas eu queria algo que já me desse exatamente essa sensação", afirma.

A estilista pensou em um modelo que combinasse com a cerimônia diurna. "Sugeri um look diferente da alfaiataria que ela usa diariamente no programa. Como ela me deu carta branca, sugeri um vestido com saia godê dupla, mais curto na frente e longo atrás, com aplicações de pérolas em toda peça. Os bordados são foscos, pensados para o brilho discreto do dia, com leve transparência", conta Letícia.

"Juntas, criamos um corselet sem alças que valoriza o corpo dela e que é extremamente confortável porque ela quer aproveitar a festa toda com um único modelo. As mangas para os braços são removíveis, tal qual um véu", detalha a estilista. "No final, chegamos num modelo de vestido com referências internacionais, com mais de 100 mil pérolas bordadas, mais de 30 metros de tecido."

O modelo foi feito em apenas 20 dias. "Ela conseguiu trazer com toda leveza os detalhes da renda e os bordados, algo muito chique, elegante do jeito que eu gosto, feminino, que tem a ver com moda, que é onde eu comecei, e, ao mesmo tempo, me fez me sentir uma princesa", comemora Ana.

A enteada, Maria Eduarda, também tem o vestido assinado por Letícia Manzan. Edu e o Alezinho, filho da apresentadora, vestirão Boss.

Reprodução/Instagram



A festa de noivado foi um pedido de Ana a Edu para realizar um sonho antigo.

Nova chance

A festa de noivado foi um pedido de Ana a Edu para realizar um sonho antigo. "Eu nunca tive certas experiências. O noivado, que segue o rito tradicional de casamento, é algo que sempre tive vontade, mas nunca tive possibilidade", diz. "Ele está sendo um companheiro maravilhoso, um futuro marido incrível. Tudo que eu venho pedindo ele está me ajudando a realizar."

Para ela, a união com Edu representa uma nova chance ao amor. "Eu sempre acreditei no amor, sempre acreditei e acredito na instituição 'família'. E para mim, não existe um formato único de família, existem muitos. E o que mais importa é o que a gente sente um pelo outro, o que nossos filhos sentem também e o que nós queremos construir para o futuro", afirma.

"De verdade, eu não planejei casar pela segunda vez, eu nem imaginei que eu poderia encontrar um novo amor dessa forma. No coração e na vida, a gente consegue determinar algumas coisas, mas existem outras que o destino está escrito e acontecem", acredita.

Casamento

O casamento de Ana, de 43 anos, e Edu, de 50, ainda não tem data marcada, mas será em breve. "O noivado representa o momento de contar oficialmente para as nossas famílias, as nossas intenções, os nossos desejos", diz ela.

"Estamos em um momento das nossas vidas que não somos dois adolescentes começando uma história. Somos duas pessoas maduras que já passaram por muita coisa cada um do seu lado e que a vida agora uniu para começar uma nova história de muito amor e felicidade", continua.

A apresentadora conta seus sonhos daqui em diante. "Só tem uma coisa que tenho certeza na minha vida: eu quero ser feliz. O que for acontecer daqui pra frente são consequências de coisas que a gente vai fazer dia após dia, mas o que mais quero é felicidade. Estou me permitindo deixar o meu coração sentir isso, levar minha vida."

Juliana Paes avalia nova fase e opina sobre influenciadores em novelas.

Juliana Paes, de 45 anos, vive uma nova fase da carreira há pelo menos dois anos, desde quando encerrou o contrato fixo de 21 anos com a TV Globo. Focada em projetos no streaming, a atriz comentou sobre a saída de Boninho da emissora após mais de 40 anos de trabalho, exaltou a liberdade atual e opinou sobre influenciadores em novelas.

"Acho que é o movimento natural do mercado as pessoas se aventurarem em outros lugares. Acho que o streaming vem aí com uma força muito forte e os lugares vão se pulverizando mesmo, os artistas, os diretores. Acho que isso é saudável para todo mundo, é democrático", declarou.

Divulgação



"Acho que é o movimento natural do mercado as pessoas se aventurarem em outros lugares", declarou a atriz.

Ela ainda falou da fama de "rainha" dos folhetins globais, com obras como Caminho das Índias, A Força do Querer e A Dona do Pedaço no currículo. "Gosto de trabalhar. Esse termo, assim, rainha de alguma coisa, sempre limita a gente. Estou gostando muito de ter essa liberdade, de poder escolher, de poder decidir que caminho eu vou seguir. Decidir descansar também, ter essa liberdade está sendo muito bom para mim", refletiu.

Sobre influenciadores em novelas, assunto que divide opiniões de artistas e público, Juliana apoia a abertura para novos talentos. "Também é um movimento natural. Acho que a rede social desde sempre veio mexendo com as estruturas, os artistas. A gente não sabia muito bem como entrar na rede social, como atuar, de que maneira manter privacidade e também entregar para o público um pouco da nossa vida. Faz parte, ter um pouco de cada coisa em tudo o que é lugar, os ambientes são assim", explicou.

"Tem espaço para todo mundo, o público quer ver um pouco de cada coisa, acho que é natural e a gente tem que se adequar, são novos tempos, novos momentos e a gente tem que entender que faz parte".

Luísa Sonza fala sobre cancelamento: "Quase sempre estou certa, mas insistem em me colocar como vilã".

Em entrevista à revista Glamour, Luísa Sonza falou sobre as recentes polêmicas em que esteve envolvida. E a cantora, que se apresenta no Rock in Rio no dia 22, último dia de evento, contou que não se sente atingida pelas críticas.

"Estou zero cancelada, passo super pano para mim", disse a cantora. "Acho que sou o máximo e sei que tento sempre melhorar. Quase sempre estou certa, mas a galera insiste em me colocar como vilã. E tudo bem, porque vilã também tem seu brilho."

A gaúcha de 26 anos se apresentará pela primeira vez no Palco Mundo como headliner. A artista vem lidando com a superexposição na mídia, com revelações sobre traições e términos de relações amorosas, mas também com acusações de racismo. Por conta disso, ela se afastou das redes sociais para tratar a saúde mental. Por outro lado, atingiu a marca de 1 bilhão de streams com o álbum Escândalo Íntimo, lançado em 2023.

"Tenho certeza de quem eu sou e do que as pessoas pintam ou não de mim", disse ela.

Divulgação



Cantora de 26 anos disse em entrevista que "sempre passa pano" para si mesma.

Na entrevista, Sonza também falou sobre a possibilidade de se lançar como atriz e disse que "está bem longe" de se aventurar na área.

"Eu gosto de música mesmo e de interpretar essa quase caricatura minha. Gosto de transformar meus sentimentos em imagem e música".

Amiga de Maidê Mahl cita estado de saúde gravíssimo da atriz e reclama de desrespeito nas redes: "Pessoas curiosas por fofocas".

Amiga de Maidê Mahl — atriz que desapareceu na semana passada, gerando comoção na internet —, a modelo Amanda Stefanone usou as redes sociais para ressaltar que o estado de saúde da artista ainda é gravíssimo.

Desde que foi encontrada com ferimentos no corpo, num hotel em São Paulo, no dia 5 de setembro, a gaúcha de 31 anos segue internada na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital das Clínicas, na capital paulista.

A Polícia Civil de São Paulo abriu um inquérito para investigar o caso como lesão corporal. ”Ela está em estado gravíssimo. Agora, está estável. Nesta semana ela se estabilizou dentro de um quadro gravíssimo”, esclareceu Amanda.

Na mesma publicação, Amanda reclamou de pessoas que têm buscado notícias sobre a amiga apenas por interesse em ”fofoca”. Ela pediu que os seguidores deixem de pedir informações sobre Maidê, já que não possui autorização para divulgar atualizações a respeito do quadro de saúde da amiga.

”A gente não tem permissão para dar detalhes (sobre a Maidê). E eu particularmente concordo com isso”, afirmou ela, dizendo que se considera ”invadida” nas redes, por recados ”desrespeitosos”, para tratar o assunto. ”São muitas mensagens de pessoas apenas curiosas pela fofoca. Acho muito desrespeito com a situação mental e física dela”, afirmou.

Na mesma publicação, realizada por meio de vídeo nos Stories do Instagram, Amanda contou que visitou a amiga no hospital recentemente.

”Nossa função aqui, como pessoas que se preocupam verdadeiramente com ela, é continuar a fazer uma corrente de oração. Isso não pode parar. Continuem mandando boas energias para ela. É o que a gente pode fazer”, concluiu ela.

Caso

Conhecida por interpretar Elke Maravilha na série ”O rei da TV” (2022), sobre a trajetória de Silvio Santos, Maidê Mahl desapareceu no dia 2 setembro, quando foi vista pela última vez caminhando sozinha no bairro de Moema, na Zona Sul de São Paulo. Ela vestia, na ocasião, sobretudo, boina e cachecol — naquele dia, a temperatura máxima foi de 27ºC.

Reprodução



A atriz e modelo Maidê Mahl ficou desaparecida por três dias até ser encontrada debilitada pela polícia de São Paulo.

Amigos de Maidê e outros artistas passaram a divulgar nas redes sociais cartazes sobre o sumiço. O caso foi registrado com um boletim de ocorrência por uma pessoa próxima a ela. De acordo com a testemunha, a atriz ”tem problemas psiquiátricos e estaria em surto”.

Após analisar câmeras de segurança e ouvir testemunhas, a 5ª Delegacia de Polícia de Investigações sobre Pessoas Desaparecidas do Departamento Estadual de Homicídios e de Proteção à Pessoa (DHPP) encontrou Maidê no dia 5 de setembro. Ela estava trancada dentro de um quarto de hotel. A polícia arrombou a porta para entrar. Os agentes encontraram a jovem sozinha, machucada e debilitada.

A atriz e modelo foi achada com ferimentos no rosto e nas pernas. Ela passou mal quando foi encontrada. Desde então, a artista está internada em estado gravíssimo na UTI do Hospital das Clínicas.

O boletim médico oficial mais recente da atriz foi divulgado na última segunda-feira (9) pelo Hospital das Clínicas.

”A paciente Maidê Mahl segue em estado grave e estável na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Seu quadro clínico não apresentou intercorrências nas últimas 24 horas. Um novo boletim médico só será divulgado em caso de alterações relevantes”, informa.

CANDIDATOS À PREFEITURA DE PORTO ALEGRE

CANDIDATO
Carlos Alan
(PRTB)



VICE
João Alberto Morsch
(DC)
Coligação: PRTB e DC

CANDIDATO
César Pontes
(PCO)



VICE
Ulisses Lima
(PCO)
Coligação: Não possui

CANDIDATA
Fabiana Sanguiné
(PSTU)



VICE
Regis Ethur
(PSTU)
Coligação: Não possui

CANDIDATO
Felipe Camozzato
(Novo)



VICE
Raqueli Baumbach
(Novo)
Coligação: Não possui

CANDIDATA
Juliana Brizola
(PDT)



VICE
Thiago Duarte
(União)
Coligação: PDT, União e federação PSDB/Cidadania

CANDIDATO
Luciano Schafer
(UP)



VICE
Amanda Benedett
(UP)
Coligação: Não possui

CANDIDATA
Maria do Rosário
(PT)



VICE
Tamyres Filgueira
(PSOL)
Coligação: federação Brasil da Esperança (PT/PCdoB/PV), federação PSOL/Rede, Avante e PSB

CANDIDATO
Sebastião Melo
(MDB)



VICE
Betina Worm
(PL)
Coligação: MDB, PL, PP, Republicanos, PSD, Podemos, Solidariedade e PRD

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:


Eduardo Leite


Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL


Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL


Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL


Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL


Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Nilton Leonel Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Eduardo Cunha da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:


Hamilton Mourão


Luis Carlos Heinze


Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:


Sebastião Melo


Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE


Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO


General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA


Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA


Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

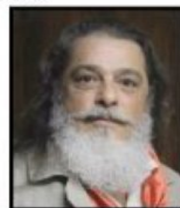

Adolfo Brito
Presidente


Paparico Bacchi
1º Vice-presidente


Eliana Bayer
2ª Vice-presidente


Pepe Vargas
1º Secretário


Vilmar Zanchin
2º Secretário


Luiz Marenco
3º Secretário


Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



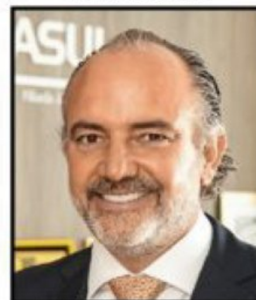
Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA



Clair Kuhn (MDB)

CASA CIVIL



Artur Lemos (PSDB)

CASA MILITAR



Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO



Caio Tomazeli (PSDB)

CULTURA



Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Beto Fantinel (MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL



Vilson Covatti (PP)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO



Carlos Rafael Mallmann (União Brasil)

EDUCAÇÃO



Raquel Teixeira (PSDB)

ESPORTE E LAZER



Danrlei de Deus (PSD)

FAZENDA



Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA



Carlos Gomes (Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL



Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS



Fabrício Peruchin (União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES



Juvir Costella (MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA



Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS



Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES



Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO



Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO



Eduardo Cunha da Costa

SAÚDE



Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA



Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO



Luiz Henrique Vianna (PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL



Gilmar Sossella (PDT)

TURISMO



Ronaldo Santini (Podemos)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:


Afonso Hamm (PP)


Afonso Motta (PDT)


Alceu Moreira (MDB)


Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)


Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)


Bibo Nunes (PL)


Carlos Gomes (Republicanos)


Covatti Filho (PP)


Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)


Daiana Santos (PC do B)


Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)


Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)


Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)


Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)


Franciane Bayer (Republicanos)


Giovani Cherini (PL)


Heitor Schuch (PSB)


Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)


Luciano Azevedo (PSD)


Luiz Carlos Busatto (União Brasil)


Marcel Van Hattem (Novo)


Marcelo Moraes (PL)


Márcio Biolchi (MDB)


Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)


Mauricio Marcon (Podemos)


Osmar Terra (MDB)


Pedro Westphalen (PP)


Pompeo de Mattos (PDT)


Reginete Bispo (PT)


Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)


Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:


Adão Pretto (PT)


Adolfo Brito (PP)


Adriana Lara (PL)


Airton Artus (PDT)


Airton Lima (Podemos)


Beto Fantinel (MDB)


Bruna Rodrigues (PC do B)


Capitão Martim (Republicanos)


Classmann (União Brasil)


Carlos Búrigo (MDB)


Claudio Tatsch (PL)


Juvir Costella (MDB)


Delegada Nadine (PSDB)


Delegado Zucco (Republicanos)


Dirceu Franciscon (União Brasil)


Dr. Thiago (União Brasil)


Edivilson Brum (MDB)


Eduardo Loureiro (PDT)


Eliana Bayer (Republicanos)


Elizandro Sabino (PTB)


Elton Weber (PSB)


Ernani Polo (PP)


Felipe Camozzato (Novo)


Frederico Antunes (PP)


Gaúcho da Geral (PSD)


Gerson Burmann (PDT)


Guilherme Pasin (PP)


Gustavo Victorino (Republicanos)


Issur Koch (PP)


Jeferson Fernandes (PT)


Joel de Igrejinha (PP)


Kaká D'Ávila (PSDB)


Kelly Moraes (PL)


Laura Sito (PT)


Leonel Radde (PT)


Luciana Genro (PSOL)


Luciano Silveira (MDB)


Luiz Marenco (PDT)


Luiz Mainardi (PT)


Marcus Vinícius (PP)


Matheus Gomes (PSOL)


Miguel Rossetto (PT)


Neri O Carteiro (PSDB)


Paparico Bacchi (PL)


Patrícia Alba (MDB)


Pedro Pereira (PSDB)


Pepe Vargas (PT)


Professor Bonatto (PSDB)


Professor Claudio (Podemos)


Rafael Librelotto (MDB)


Rodrigo Lorenzoni (PL)


Ronaldo Santini (Podemos)


Sergio Peres (Republicanos)


Silvana Covatti (PP)


Sofia Cavedon (PT)


Sossella (PDT)


Stela Farias (PT)


Valdeci Oliveira (PT)


Vilmar Zanchin (MDB)


Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL


Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)


João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)


Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)


Álvaro Eduardo Junqueira


Amaury Chaves de Athayde


Amir José Finocchiaro Sarti


Antônio Albino Ramos de Oliveira


Ari Pargendler


Cal Garcia


Cândido Alfredo Silva Leal Junior


Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho


Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz


Celso Kipper


Dirceu de Almeida Soares


Edgard Antônio Lippmann Júnior


Élcio Pinheiro de Castro


Eli Goraieb


Ellen Gracie Northfleet


Fábio Bittencourt da Rosa


Fernando Quadros da Silva


Gilson Dipp


Hervandil Fagundes


João Surreaux Chagas


Joel Ilan Paciornik


Jorge Antonio Maurique


José Almada de Souza


José Fernando Jardim de Camargo


José Luiz Borges Germano da Silva


José Morschbacher


Luciane Amaral Corrêa Münch


Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL


Luiz Carlos de Castro Lugon


Luiz Dória Furquim


Luiz Fernando Wowk Penteado


Luíza Dias Cassales


Manoel Eugenio Marques Munhoz


Manoel Lauro Volkmer de Castilho


Márcio Antônio Rocha


Marga Inge Barth Tessler


Maria de Fátima Freitas Labarrère


Maria Lúcia Luz Leiria


Néfi Cordeiro


Nylson Paim de Abreu


Osvaldo Moacir Alvarez


Otavio Roberto Pamploma


Paulo Afonso Brum Vaz


Pedro Máximo Paim Falcão


Ricardo Teixeira do Valle Pereira


Rogerio Favreto


Rômulo Pizzolatti


Ronaldo Luiz Ponzi


Silvia Maria Gonçalves Goraieb


Silvio Dobrowolski


Tadaaqui Hirose


Tânia Terezinha Cardoso Escobar


Teori Albino Zavascki


Valdemar Capeletti


Victor Luiz dos Santos Laus


Vilson Darós


Virgínia Amaral da Cunha Sheibe


Vladimir Passos de Freitas


Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:


Alexandre Corrêa da Cruz


Ana Luiza Heineck Kruse


André Reverbel Fernandes


Angela Rosi Almeida Chapper


Beatriz Renck


Brígida Joaquina Charão Barcelos


Carlos Alberto May


Carmen Izabel Centena Gonzalez


Cláudio Antônio Cassou Barbosa


Cleusa Regina Halfen


Clóvis Fernando Schuch Santos


Denise Pacheco


Emílio Papaléo Zin


Fabiano Holz Beserra


Fernando Luiz de Moura Cassal


Flávia Lorena Pacheco


Francisco Rossal de Araújo


George Achutti


Gilberto Souza dos Santos


Janney Camargo Bina


João Alfredo Borges Antunes de Miranda


João Batista de Matos Danda


João Paulo Lucena


João Pedro Silvestrin


Laís Helena Jaeger Nicotti


Lucia Ehrenbrink


Luciane Cardoso Barzotto


Luiz Alberto de Vargas


Manuel Cid Jardon


Marçal Henri dos Santos Figueiredo


Marcelo Gonçalves de Oliveira


Marcelo José Ferlin D'Ambroso


Marcos Fagundes Salomão


Maria da Graça Ribeiro Centeno


Maria Cristina Schaan Ferreira


Maria Madalena Telesca


Maria Silvana Rotta Tedesco


Raul Zoratto Sanvicente


Rejane Souza Pedra


Ricardo Carvalho Fraga


Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa


Roger Ballejo Villarinho


Rosiul de Freitas Azambuja


Rosane Serafini Casa Nova


Simone Maria Nunes


Tânia Regina Silva Reckziegel


Vania Maria Cunha Mattos


Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:


Abigail Pereira (PC do B)


Adeli Sell (PT)


Airto Ferronato (PSB)


Aldacir Oliboni (PT)


Alex Fraga (PSOL)


Alvoni Medina (Republicanos)


Carlos Comassetto (PT)


Cassiá Carpes (PP)


Cláudia Araújo (PSD)


Cláudio Conceição (PL)


Claudio Janta (SD)


Comandante Nádia (PP)


Fernanda Barth (PSC)


Gilson Padeiro (PSDB)


Giovane Byl (PTB)


Giovani Culau (PC do B)


Hamilton Sossmeier (PTB)


Idenir Cecchim (MDB)


Jesse Sangalli (Cidadania)


João Bosco Vaz (PDT)


Jonas Reis (PT)


José Freitas (Republicanos)



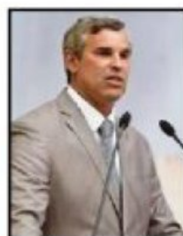
Karen Santos (PSOL)


Lourdes Sprenger (MDB)


Marcelo Bernardi (PSDB)


Márcio Bins Ely (PDT)


Mari Pimentel (Novo)


Mauro Pinheiro (PL)


Moisés Maluco do Bem (PSDB)


Monica Leal (PP)


Pablo Melo (MDB)


Pedro Ruas (PSOL)


Psicóloga Tanise Sabino (PTB)


Ramiro Rosário (PSDB)


Roberto Robaina (PSOL)


Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO



Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL



Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO



Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ



Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA



Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Alexandre Padilha

SAÚDE



Nísia Trindade

SECOM



Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



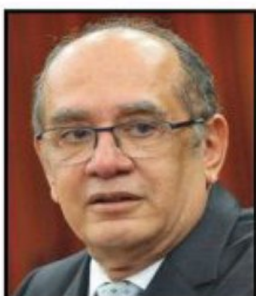
Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

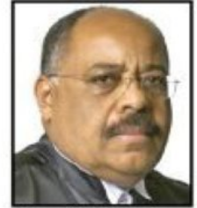
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:


Antonio Carlos Ferreira


Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin


Antônio Saldanha Palheiro


Assusete Dumont Reis Magalhães

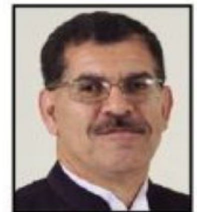

Benedito Gonçalves


Daniela Teixeira


Fátima Nancy Andrighi


Francisco Cândido de Melo Falcão Neto


Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes


Humberto Eustáquio Soares Martins


João Otávio de Noronha


Joel Ilan Paciornik


Luis Felipe Salomão


Luiz Alberto Gurgel de Faria


Marcelo Navarro Ribeiro Dantas


Marco Aurélio Bellizze de Oliveira


Marco Aurélio Gastaldi Buzzi


Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues


Maria Thereza Rocha de Assis Moura


Mauro Luiz Campbell Marques


Messod Azulay Neto


Paulo Dias de Moura Ribeiro


Paulo Sérgio Domingues


Raul Araújo Filho


Regina Helena Costa


Reynaldo Soares da Fonseca


Ricardo Villas Bôas Cueva


Rogerio Schietti Machado Cruz


Sebastião Alves dos Reis Júnior


Sérgio Luíz Kukina


Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaíde Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



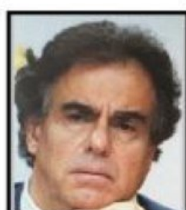
Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



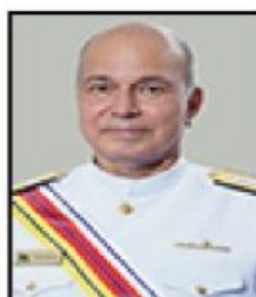
Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação